

NA INDOCHINA

Destruíram as forças aéreas francesas
uma grande base subterrânea comunista

O mais importante golpe desfechado contra as concentrações dos rebeldes na região do delta do rio Vermelho — Violenta explosão de um depósito de munições em Saigon

HANOI, 2 (U. P.) — Cincoenta aviões franceses destruíram por completo uma grande base subterrânea comunista, situada 20 quilômetros ao sudeste de Hanoi.

O ataque foi realizado com bombas de meia tonelada. Os aviões voaram sobre a base em meio da escuridão que precede o amanhecer, conseguindo destruir um dos principais postos onde se concentravam as forças insurretas para o ataque contra a própria cidade de Hanoi.

MAIS 300 FERIDOS SERIAM POSTOS EM LIBERDADE
HANOI, 2 (NP) — Os rebeldes do Viet Minh estão dispostos a pôr em liberdade mais trezentos feridos franceses de Dien Bien Phu, segundo manifestaram, hoje, os médicos da fortaleza recentemente libertados pelos insurretos.

A chamada "Operação Perdidos" completada no mês passado, permitiu a libertação de 859 feridos e 27 membros do corpo médico, que foram evacuados, ontem, de Dien Bien Phu.

Os membros desse grupo declararam que os rebeldes "estariam prontos" a negociar a libertação de outros trezentos homens, o que elevaria o total de evacuados a 1.159, dos 1.300 feridos que se acreditava estavam na fortaleza caída.

Oficialmente, contudo, não se pôde confirmar a possibilidade do resgate da "Operação Perdidos".

EXPLOSAO DE DEPOSITOS DE MUNICOES
SAIGON, 2 (UP) — Uma série de explosões destruiu um dos maiores depósitos de munições francesas na Indochina e abalaram a cidade de Saigon durante esta manhã.

SAIGON, 2 (UP) — A primeira explosão ocorreu no depósito de armas de Phu Ho Hoa, do exército francês, ocorreu às 3 horas da madrugada. Muitas vidraças da cidade ficaram reduzidas a estilhaços. Soldados correram para suas armas temendo um ataque ou atentado.

Outra série de explosões iluminaram o céu com reflexos alaranjados e poucos minutos depois

e aldeias do delta do rio Vermelho.

Cincoenta aviões arrasaram, antes do amanhecer, uma grande base comunista a vinte quilômetros a sudeste de Hanoi. Outras formações aéreas voaram até Cho Noi, a 60 quilômetros ao sul, para anular a guarnição e repelir pela quinta noite consecutiva o assalto de um batalhão rebelde.

As patrulhas foram reforçadas ao longo da linha férrea e a estrada de Hanoi a Haiphong, para impedir que os comunistas, que se apoderaram de um posto na estrada, a 16 quilômetros de Hanoi, impeçam a passagem dos vitais abastecimentos norte-americanos destinados às forças francesas em reagrupamento.

(Conclui na 2.ª página)

NA CONFERENCIA DE GENEBRA

RECHAÇAM OS PAISES OCIDENTAIS
O PLANO ELABORADO POR MOLOTOV

Exigência comunista para que "neutros" vermelhos participem da Comissão Supervisora da Tregua na Indochina — Hipóteses acerca da viagem do chanceler soviético a Moscou — Rumores sobre as divergências entre a delegação russa e a chinesa — Realiza-se a primeira sessão da Comissão Militar

GENEIRA, 2 (U. P.) — O Ocidente rechaçou, unanimemente, as exigências comunistas para que "neutros" comunistas integrem a Comissão Supervisora da projetada tregua na Indochina.

O rechaço desse plano — que repetiria a triste experiência da Coreia, — se processou, não obstante as ameaças formuladas pelo chanceler soviético, V. M. Molotov, de impedir a paz na Indochina, a menos que se admitam

os comunistas na Comissão Supervisora.

O debate sobre a questão de se uma nação comunista pode ser "neutra" ocupou toda a décima terceira sessão da Conferência de Paz acerca da Indochina. A opinião geral é a de que não houve indícios de transação de parte de nenhum lado.

Depois que os representantes dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha rechaçaram o plano comunista de criar uma Comissão Supervisora com duas nações comunistas e duas neutras não comunistas, Molotov advertiu que "será muito difícil obter algum acordo" em outras condições.

Simultaneamente com a sessão política, oficiais franceses e vietnamitas realizaram a primeira reunião militar para abordar o problema de definir as zonas de tregua. A esta reunião, assistiram quatro oficiais e um Conselho Político franceses, dois oficiais vietnamitas e três vietnamitas. Discutiram apenas assuntos de procedimento, concordando em que é importante que se estabeleça contato na própria Indochina entre as duas partes rivais e que sejam formados Subcomitês para definir as zonas dentro das quais serão reagrupadas as forças adversárias.

Na sessão política, a contribuição mais significativa veio do chanceler vietnamita, sr. Pham Van Dong. Apoiado pela China comunista e pela Rússia, Pham Van Dong formulou a teoria de que as Comissões Mistas franco-vietnamitas realizariam a função de policiamento, enquanto um grupo internacional se encarregaria apenas de garantir que não chegassem reforços internacionais à Indochina, durante o armistício.

O subsecretário de Estado norte-americano, sr. Walter Bedell Smith, iniciou o debate de hoje, rechaçando plenamente a proposta russa de que a Checoslováquia e a Polónia sejam incluídas na Comissão Supervisora, embora aceitando o plano soviético de que a Índia e o Paquistão completem o grupo.

Depois que o chanceler chinês, Chou En Lai, expressou seu apoio

ao plano soviético, falou o chanceler francês, Georges Bidault.

Este acentuou que a situação no Laos e no Camboja não será resolvida da mesma maneira que a situação do Viet Nam. Neste Estado haverá "reagrupamento" de forças, mas no Camboja e no Laos haverá simplesmente "evacuação" por parte das forças comunistas.

Bidault referiu-se aos poderes que deverá ter a Comissão Supervisora, insistindo em que esses poderes deverão incluir os de vigiar fronteiras, portos e zonas de tregua, para impedir não só o reinício da guerra por uma das suas forças navais, como também a adoção de qualquer medida clandestina com vistas ao reinício da luta.

Bidault perguntou também por que motivo Chou En Lai falava tanto da ajuda dos Estados Unidos à Indochina, ao apresentar a necessidade de proibir a ajuda estrangeira, quando era tão claro que a China comunista está enviando muita ajuda aos exércitos comunistas que se acham às portas de Hanoi.

A discussão política será reiniciada amanhã, à tarde.

HIPOTESES A CERCA DA VIAGEM DE MOLOTOV A MOSCOU

GENEIRA, 2 (ANSA) — Quais instruções recebeu Molotov durante sua recente visita ao Kremlin? Porque o embaixador soviético, junto à China Comunista, sr. Zitaev deixou ontem Genebra, de avião, logo depois da entrevista que Chu En Lai manteve com Molotov pela hora de depois do regresso deste? São essas as interrogações que se fazem hoje e que se fizeram também na tarde de ontem ante a singular atividade que se nota nas delegações russa e chinesa.

Os observadores ponderam que se os acontecimentos militares evoluem no extremo oriente em favor da China, os acontecimentos políticos evoluem no ocidente em prejuízo da União Soviética. Disso decorre que os pontos de vista das duas delegações não coincidem perfeitamente no tocante a questões de natureza política, mas sim no tocante a questões de natureza militar.

Contribuíram para determinar

esse estado de coisas o voto do Congresso Nacional do Partido Socialista Francês em favor da DED, os rumores — bastante autorizados — de que um acordo foi realizado entre a França e os Estados Unidos acerca da reorganização do Exército vietnamita, o início marcado pela manhã da Conferência dos Estados.

(Conclui na 2.ª página)



AS DUAS COREÍAS — À esquerda Nam II, chanceler da Coreia do Norte, à direita, M. Y. T. Pyun, chanceler da Coreia do Sul (Serv. Ansa)

Conspiração na Guatemala
para derrubar o regime

(CIDADE DA GUATEMALA — Urgente), 2 (U. P.) — O Governo revelou, esta noite, que está sob seu domínio uma vasta conspiração interna dirigida do exterior cuja finalidade era por termo ao atual regime.

O ministro do governo, sr. Augusto Charnaud MacDonald informou que se trata do "maior e melhor organizado" "complot" na história do país e assegurou que tal movimento foi planejado por "técnicos militares reformados do exército de outro país". Declarou o ministro que os conspiradores organizaram um grupo de sabotagem e outras atividades destinadas a debilitar a resistência do governo frente à agressão do exterior. Acrescentou que há muitas pessoas no "complot" mas que o governo não dará a conhecer os nomes e outros pormenores antes do término das investigações.

Qualificou a situação de "grave" e manifestou que o governo está disposto a tomar todas as medidas necessárias para conjurar as atividades contra as "instituições democráticas e constitucionais".

Para o bem de São Paulo,
VOTE EM
PRESTES MAIA
— E —
CUNHA BUENO

Explodiu o submarino "Sirago" no dique seco
DOIS OPERARIOS MORTOS E DOIS FERIDOS EM CONSEQUENCIA DO ACIDENTE

PORTSMOUTH, New Hampshire, 2 (U. P.) — Dois homens pereceram e quatro ficaram feridos, em consequência de uma explosão ocorrida num submarino colocado em dique seco, neste porto. A explosão foi ouvida a cinco quilômetros de distância, tendo sido provocada por um atrito de material plástico no interior do principal estaque de lastro do "Sirago".

As vítimas pereceram ao turno de operários que começou a trabalhar à meia noite.

O "Sirago" foi posto à guisa em Portsmouth no mês de maio de 1945, e posto em serviço ativo em agosto do mesmo ano.

ARMAS NORTE-AMERICANAS ENVIADAS
A PUERTO BARRIOS NA GUATEMALA

Barco sueco fretado para transportar 15.500 caixas de armas do outro lado da "Cortina de ferro" — Submetidos a interrogatório os tripulantes do "Alfhem"

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os círculos diplomáticos locais receberam informações de fontes fiáveis de que algumas armas com marcas norte-americanas, juntamente com outras informações de que nem todo o carregamento desembarcou em Puerto Barrios foi conduzido até a capital guatemalteca, provocando inúmeras especulações acerca do uso final que se pretende dar a esses armamentos, que foram comprados, segundo os funcionários do seu país, para a Guatemala.

Esclarecem os citados círculos que a única exploração para a existência de marcas norte-americanas nas armas, poderá ser encontrada nos excedentes das enormes quantidades de material que os Estados Unidos forneceram à Rússia em virtude da Lei de Empréstimos e Arrendamentos, durante a última guerra.

EINSTEIN VISITA
OPPENHEIMER

NOVA YORK, 2 (ANSA) — Informam de Princeton que Albert Einstein visitou, hoje, o dr. Oppenheimer no seu gabinete de Trabalho junto à Universidade. Como se sabe, uma comissão especial de inquérito, nomeada em abril p.p., para examinar alguns aspectos da atividade do dr. Oppenheimer, relativos às suas opiniões, decidiu, ontem, não mais reintegrar o sábio nos seus cargos científicos, relacionados com o programa de defesa nacional.

Stettin, o "Alfhem" seguiu diretamente para Copenhague e dali zarpará para Puerto Barrios sem fazer mais escalas.

Alguns membros da tripulação revelaram que haviam desconfiado do peso excessivo das caixas, porém nenhum deles se preocupou em saber do que se tratava.

Durante o desembarque, uma das caixas se abriu, em consequência de um acidente e todos os tripulantes viram cair rifles e metralhadoras de mão antes que os guardas guatemaltecos fechassem a caixa e a levassem para outro local.

O frete do barco consignado a Christensen expirou uma vez que o carregamento foi desembarcado em Puerto Barrios, e o navio voltou então ao poder dos seus proprietários suecos. Estes o autorizaram a dirigir-se a Cayo Hueso para ser submetido a inspeção pelas autoridades norte-americanas. O exame terminou no último sábado e o navio seguiu viagem para Cuba, com o objetivo de ambarcar um carregamento de açúcar.

15.500 CAIXAS

Disseram os tripulantes que na viagem a Puerto Barrios foram informados que as 15.500 caixas que levavam de Stettin continham material agrícola. Saíndo de

CHURCHILL DEIXARIA
O GOVERNO

LONDRES, 2 (ANSA) — Pela primeira vez, um elemento responsável do Partido Conservador Britânico tocou, em público, na probabilidade do retiro de Churchill da cena política.

De fato, tal indiscrição foi feita pelo deputado Thompson, um dos dirigentes do grupo parlamentar conservador. Thompson declarou, textualmente, a um grupo de seus eleitores: "A impressão geral é que 'sir' Winston Churchill deixará o governo no próximo outono".

A seguir, acrescentou que será, certamente, sucedido pelo sr. Eden. Não obstante a cautela da afirmação, a frase é muito significativa. No entanto, certos círculos políticos são de parecer que se deverá receber tal declaração com muita reserva, pois tem sido inúmeros nos últimos tempos, os rumores sobre o afastamento do ilustre estadista.

Por sua vez, o deputado Michael Foot afirmou que, provavelmente, Churchill se afastará quando forem concluídas as negociações de Genebra. De fato, comenta-se, se o ministro do Exterior voltar de Genebra vitorioso, isto é, tendo alcançado o objetivo de sua difícil mediação — ou seja uma tregua na Indochina — ele gozará de uma popularidade ainda maior do que a que já tem — e que já é muito grande.

PUBLICAMOS
HOJE:

- Empossam-se hoje, às 11 horas, os novos secretários da Justiça e do Governo.
- Firma socialista acusada de negociar dólares de exportação no câmbio negro — (últ. pag.).
- Importantes acontecimentos previstos para hoje no "caso" da Escola Politécnica.
- Não houve sessão ontem na Assembleia por... falta de numero.
- Crítica literária — Nelson Werneck Sodré — (4.ª pag.).
- 22 milhões do B. B. para o sr. Jango Goulart — (Registro político).
- "Elegância" — 9.ª pag.).
- A marcha do processo de "impeachment" do presidente da República.
- O "CORREIO PAULISTANO" completará, no dia 26, o seu 100.º aniversário de fundação. RESERVE DESDE JÁ NO JORNALISMO O SEU EXEMPLAR DA EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA.

EFICAZ O COMBATE CONTRA
O COMUNISMO NOS EE. UU.

DECLARA O PRESIDENTE EISENHOWER QUE O GOVERNO TRABALHA "SILENCIOSAMENTE" MAS COM RESULTADOS IMPRESSIONANTES

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje em sua entrevista semanal de imprensa que o governo está combatendo calado, inexorável e eficientemente o comunismo nos Estados Unidos e alcançou, até agora, êxito impressionante.

Eisenhower leu uma relação destes êxitos, o que constituiu hoje o seu comentário sobre as atividades do senador Joseph McCarthy.

A declaração dizia que "a vigilância constante sobre os comunistas neste país é um trabalho de 24 horas diárias, sete dias por semana e 52 semanas por ano", e que melhor conhece sua eficácia não os próprios comunistas.

A lista reproduzia as cifras das detenções,

condenações, reportagens e outras medidas do procurador geral (secretário da Justiça), destinadas a livrar os Estados Unidos da subversão interna por meio dos órgãos federais adequados, de conformidade com os devidos procedimentos legais".

Com esta declaração, Eisenhower deu por terminado o seu comentário sobre as atuais audiências relativas à pendência entre o Exército e o senador McCarthy.

Depois declarou o chefe do governo que, em vez de perder tempo em falar da disputa entre o Exército e o senador, iria dedicar o seu tempo para lutar pela aprovação pelo Congresso do seu programa legislativo e a solução dos problemas internacionais, pois não conhece coisas mais importantes para os Estados Unidos.

Perderão os soviéticos a amizade dos
países independentes do sul da Ásia

A Índia ADVERTE MOSCOU PELO QUE POSSA OCORRER SE CONTINUAR A APOIAR O VIET MINH COM RESPEITO À SITUAÇÃO DE LAOS E CAMBOJES

LONDRES, 2 (U. P.) — Nos círculos bem informados foi revelado que a Índia fez saber à União Soviética que se der apoio à posição do Viet Minh comunista em relação com Laos e o Camboja, perderá a amizade dos países independentes do sul da Ásia.

PODERIA PROVOCAR UMA
CISÃO ENTRE MOSCOU E PEQUIM

LONDRES, 2 (UP) — O apoio da União Soviética à posição do

Ramadier eleito presidente da Conferência Anual da O. I. T.

GENEIRA, 2 (UP) — O ex-primeiro ministro da França, Paul Ramadier, foi eleito hoje por aclamação presidente da Conferência Anual de Organização Internacional do Trabalho, em sua sessão inaugural celebrada hoje no Palácio das Nações.

Ramadier disse aos delegados que "as barreiras religiosas, econômicas e políticas não nos separam tão completamente como afirmam algumas pessoas de opiniões exageradas".

Afirmou que o retorno da União Soviética ao organismo internacional do Trabalho "nos momentos que uma nova paz talvez surja do solo de Genebra, é outro símbolo da relação íntima entre a paz e a justiça social".

Mais de 600 delegados, assessores e observadores de 63 países estiveram presentes à reunião. O organismo é composto por membros de 63 países.

MAQUINAS OU VIVERES?

Por HENRY BUCKLEY (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

MADRID — (APLA-REUTER) — O auxílio americano criou um grave problema para o general Francisco Franco. Os poderosos sindicatos controlados pelo governo e os importadores estão fazendo grande pressão para que os créditos sejam empregados em importações de produtos alimentícios e gêneros de primeira necessidade, a fim de forçar a baixa dos preços na Espanha. Por sua vez, os industriais e os agricultores, pela primeira vez manifestando-se de comum acordo, exigem que os referidos créditos sejam aplicados na mecanização e na industrialização do país. Pretendem que os dólares americanos auxiliem a construção de usinas elétricas e de fábricas, bem como a mecanização da lavoura.

Alguns economistas temem a reprodução do mesmo erro que, em 1930, derrubou a ditadura do general Primo de Rivera. Naquele tempo, havia grandes investimentos americanos na Espanha, e o Estado fazia grandes despesas em construção de rodovias, ferrovias e obras públicas em geral. Mas não se cuidava de estimular a indústria privada. Não se verificava nenhum fluxo de trabalhadores do campo para a indústria e, assim, não se podia realizar a mecanização da lavoura.

Os estudiosos acham que existe um grave perigo em desprezar-se a industrialização, apenas para conseguir o benefício passageiro de barateamento dos gêneros de primeira necessidade. E não foi este o único problema com que se deparou o general Franco, ao regressar de suas recentes férias, depois de haver passado os dias a praticar o seu esporte favorito, que é a pesca do salmão, nas águas dos rios das montanhas que ficam perto de Santander. Isso não quer dizer, absolutamente, que o general tenha, assim, negligenciado os seus deveres de ofício e espirituais, pois passou vários dias fazendo um "retiro espiritual" num convento próximo.

A questão de Gibraltar, por exemplo, não foi absolutamente esquecida pelo incansável "Caudillo", como bem o demonstram os artigos que escreveu no jornal madrilenho "Arriba", sob o pseudônimo de "Macaulay".

E ainda há o caso do Marrocos. O general Franco deseja que a França reconheça maiores direitos à Espanha de interferir nos negócios marroquinos. Ao mesmo tempo, procura fazer com que as nações árabes manifestem sua gratidão à Espanha, pela atitude de protesto assumida contra a deposição do Sultão Sidi Mohammed — muito embora esteja apavorado com a possibilidade de ver o comunismo triunfar em Marrocos. A impressão geral, em Madrid, é a de que o general Franco não deseja fazer nenhuma intervenção mais decisiva no caso.

O problema da sucessão de Franco, caso ele morra ou resolva abandonar o governo, também continua a agitar os políticos. Recentemente, realizaram-se conversações extra-oficiais em torno do assunto, entre falangistas e monarquistas.

A impressão predominante, nesta capital, é que o Príncipe João, pretendente ao trono espanhol atualmente exilado em Portugal e com 40 anos de idade, perdeu todas as suas possibilidades durante a entrevista que realizou com o general Franco num late, ao largo da costa espanhola, em agosto de 1948. Ao que se diz, o príncipe não teve dúvidas em expor suas ideias sobre o governo da Espanha, o que desagradou grandemente o general Franco.

Há tempos, o general mostrava-se favorável à designação do príncipe João Carlos, de 16 anos, filho do príncipe João, como herdeiro presuntivo do trono espanhol. Mas não se falou mais disso.

Ninguém sabe quais são as intenções de Franco. Mas não causaria muita surpresa se ele acabasse por designar um outro general para substituí-lo no governo.

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

Valecoram enim nesia capital:

PALMIRO MIGLIOLI, com 77 a

SRA. JOSEFA MARIA, casada com o Sr. Capelêti Francisco, residente na Itália; Rua, casada com o Sr. Santopietro Clemente, residente no S. Santopietro Clemente, S. Santopietro Clemente.
 O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o féreiro da rua Manoel Quatro, 540, para o cemitério do Aracá.
 SRA. SOFIA DE SOUSA MOHLE, com 58 anos, casada com o Sr. Carlos. Deixa um filho, casado com a Sr. Rosalina e os irmãos: Emilia, casada com o Sr. Prudêncio Capaci; Maria, casada com o Sr. Carlos.
 O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o féreiro da rua Manoel Quatro, 661, para o cemitério do Brás.
 SRA. IRACEMA DE FIDU CARVALHO, com 42 anos de idade, casada com o Sr. Manoel de S. Silva. Deixa um filho do Sr. Mazzini Humberto e filha da Sr. Anita Cosentino. Filhos, já falecidos, e deixa os filhos: Maria, casada com o Sr. Carlos; Felipe, Mazzini, Aracá; Edwidge, Jaci e Glida.
 O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o féreiro da rua Manoel Quatro, 420, e/5, para o cemitério do Aracá.
 SRA. SACHIKO NAGAMINE, com 42 anos, casada com o Sr. Kenzo Nagamine. Deixa os filhos: Paulo e Eliza.
 O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o féreiro da rua Manoel Quatro, 684, para o cemitério do Aracá.
 SRA. LIDIA CRISTIANE DE MOURA, com 42 anos, casada com o Sr. Idolo de Moura. Ele filho do Sr. Cristião e da Sr. Agostina Cristião, já falecida. Deixa os filhos: Maria, casada com o Sr. Carlos.
 O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o féreiro da rua Manoel Quatro, 684, para o cemitério S. Paulo.

SRA. MARIA GARRONI SCUVERI
filha do sr. João Batista Scuveri
Deixa os filhos: Marta; Alzira; e
Lina; Henrique, casado com a
Ana de Sousa e Nair, casada com
sr. Abel Arimonti.

SRA. MARIA DALVA ALVA MACHADO, com 34 anos de idade, filha de o sr. Edmur Eustáquio Alves Machado. Deixa uma filha, Maria Helena. Deixa os irmãos: Paulo, casado com o sr. Mateus Benedito, casado com a sra. I. Cunha; Gilberto, casado com a sra. Irene Cunha Vanda, casada com o sr. Paulo Cunha. Fica casada com o sr. Bernardo Quintana e Aurora, casada com o sr. Pedro Passos, valente.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguesia de São Paulo.

PAULO CESAR BAREIRE, 72 anos de idade, viúvo da sra. Bareire. O enterro realiza-se às 13 horas, o enterro é ferrete da

Faleceram anteontem:

[illegible]

ESTREIA DIA 11
DE JUNHO NA
Radio Bandeirante

Melhora o estado de saúde do conquistador do Everest

NOVA DELHI, 2 (U.P.) - "maledição" do Himalaya atinge também dois alpinistas, mas aumenta nas esperanças pela melhora de "sir" Edmund Hillary, o conquistador do Everest.

Dois membros de uma expedição britânica que trata de chegar ao monte Kanchenjunga, a 4 530 metros de altura, ficaram feridos ao precipitar-se um a

sobre o grupo.

O Dr. D. S. Matthews, chefe da expedição, sofreu a fratura do braço, e Grevor Braham sofreu ferimentos menos graves.

Os grandes vendavais que se tem o pico retardam a mesma expedição, que tirava fotografias do Himalaya para a Real Sociedade Geográfica.

Por outro lado, não foram recebidas ainda notícias precisas sobre as condições de Hillary, que sofreu fratura de várias costelas quando tentava ajudar um membro de outra expedição, e em seguida contraiu pneumonia.

O Serviço Informativo Hindu da Índia que as últimas informações de Khatmandu indicavam que a lary estava se restabelecendo.

BARRAULT PARA C
UNIVERSITARIOS

Vem se coroando de sucessos a temporada da Cia. Madeleine Jean-Neud Louis Barrault. Os artistas franceses tem arran-

A Comissão do IV Centenário dentro das suas atividades de difusão cultural, ofereceu aos visitantes de São Paulo dois ingressos para uma das recitas Companhia Madeleine René Jean Louis Barrault, Assinados pelo Serviço de Cultura das Cidades de São Paulo e de Nova York. O Sr. Guilherme de Almeida entregou quatrocentos e três ingressos a representantes trinta e um centros acadêmicos de grau universitário.

no exterior, a firma das duas partes deu o contrato fechado anterior

ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVAS DE CREDITO NOS MUNICIPIOS PARA DISTRIBUIR OS AGIOS

Segundo a declaração presidencial, essa importância reverterá ao "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional".

Não se criem no país, mais nenhum órgão estatal ou paraestatal, destinado a interferir nas atividades da lavoura.

procedimentos comuns dos meios bancários, de juros altos e prazos tíximos, inconformáveis com a natureza das faixas agrícolas.

AGREDIU A SEPTUAGENARIA

felto de Macaé e primo do bispo de Petrolina. Assim conseguiu ele angariar a simpatia de monsenhor Basteros, na casa de quem se hospedou.

FAZENDEIRO ATROPELADO
Na esquina da avenida Nove de

INTIMADOS LUTERO VARGAS

Maria	A. E. Lerco	Del Matto,	queira,	Arnaldo	Botelho,
Camila	Alfredo	Santos	Alfredo	Mendes	

Barbosa, Claudio João T. Parina, Tosca Rosa C. Barbosa, Silvio Guzi, Ruth Pires Floravanti, Angelina Pires Cardoso Tereza Orsini Marques, Maria de Pa-

deiras intenções dos rebeldes viet-minhenses. Elogiou a mediação do representante da Índia nas Nações Unidas, sr. Krishna Menon, que se esforça em conciliar as

Sabe-se que a Comissão militar deve preparar o reagrupamen-

res Intraoculares e Orbitarios":
— dr. H. S. Sugar, dos Estados
Unidos, "Glaucoma Inflamato-
rio"; — sr. Santiago Barreiros,

— dr. J. Rebelo Neto, de São Paulo, "Operações Plásticas das Palpebras"; — dr. Weldon Murphy, dos Estados Unidos, "Cirurgia da Orelha".

ração do Deslocamento da Retina". Das 14.30 às 16.30 horas, no grande auditorio da Associação Paulista de Medicina haverá uma

Das 15 as 17,50 horas, haverá cursos e entrevistas no Hotel São Paulo.

SEGUNDA SESSÃO CIEN-

SUBSTITUIÇÃO DO COMANDANTE EM CHEFE

Em alguns círculos políticos julga-se que a eventual designa-

POLITICA NACIONAL

NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Divergências no P.T.B. em Minas — Censurada a direção estadual do P.S.D. em Pernambuco

RIO, 2 (Asapress) — Informa-se que o presidente da República, em seu despacho de ontem com o ministro da Agricultura, pediu ao sr. João Cleofas que continue na direção de sua pasta até o fim da semana, quando será nomeado o seu substituto.

Como se sabe, vários nomes estão apontados para o Ministério da Agricultura, entre os quais o do sr. Batista Luzardo. De São Paulo fala-se nos nomes dos srs. Francisco Toledo Piza, Renato Costa Lima e João Pacheco e Chaves, que preside atualmente o Instituto Brasileiro do Café.

Também estão nas cogitações os nomes dos srs. Apolônio Sales, de Pernambuco, e Landolfo Alves, da Bahia.

Apesar de se afirmar, o sr. Getúlio Vargas indicará oficialmente um substituto provisório para o atual ministro da Agricultura, que ficará no cargo até o fim do mês, quando será nomeado o novo titular. Adianta-se mesmo que a pasta interina da Agricultura caberá ao sr. José Americo, que exercerá simultaneamente com o Ministério da Viação.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PREÇOS MINIMOS PARA O CAFÉ BENEFICIADO

DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto, hoje, assegurando os preços mínimos ao café beneficiado no país, na safra 1953-54, visto o governo com essa providência, amparar e estimular a produção do café, produto básico em pasta de exportação, de acordo com a política de defesa agrária que o presidente Getúlio Vargas vem executando com os nossos principais produtos agrícolas.

E' o seguinte, na íntegra, o teor do decreto hoje assinado:

"Art. 1.º — Fica assegurado ao café beneficiado no país, a safra de 53-54, a garantia de preços mínimos, previstos na lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951, nas seguintes condições:

a) — Aquisição do produto pelo preço em cruzeiro equivalente a US\$ 0,87,00 por libra peso, para o tipo 4, da padronização oficial, baixada pelo decreto n.º 27.173, de 14-9-49, bebida estada, fava média para boa, seca e torrefação normal, acondicionada em sacaria nova, tipo exportação Fob Porto de Santos.

b) — 80% de financiamento na base do preço mínimo fixado na lista "A" desde a safra 1953-54, a que teve início nos diversos Estados produtores, de setembro a outubro de 1953, a a ser

embarcada para os portos nacionais de exportação a partir de 1.º de julho de 1954.

Parag. 2.º — Os agios e os deságios dos diversos tipos do café da classe prevista na letra "A", deste artigo, são os fixados pelas tabelas da Bolsa Oficial de Café e mercadorias de Santos.

Art. 2.º — As bases de preços FOB, os agios e deságios, e as especificações para os demais tipos e qualidades de café do país, serão baixados de acordo com o disposto no art. 5.º, da lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 3.º — Fica autorizada a comissão de financiamento da produção a adquirir de preferência dos lavradores nos diversos Estados produtores de café, em coco enascado, depositado em armazéns idôneos a preço equivalente aos fixados para o produto beneficiado, mediante instruções a serem baixadas pelo ministro do Estado dos Negócios da Fazenda, fornecidos para esse fim, os necessários elementos pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 4.º — O presente decreto será posto em execução pela forma estabelecida no art. 5.º, e seu parágrafo único, da lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor em 1.º de julho de 1954.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O ÚLTIMO DESPACHO DE JOÃO CLEOFAS

RIO, 2 (Asapress) — O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, deixou o cargo. Após seu despacho de ontem com o sr. Getúlio Vargas, abordado pelos jornalistas, declarou: — "O meu despacho com o sr. Getúlio Vargas foi mais longo, pois, como estou deixando o Ministério, necessitei esclarecer e ultimar certas providências de caráter urgente. Assim, saio sossegado, tranquilo, por haver cumprido o meu dever à frente daquela pasta. Estou aguardando a nomeação do meu sucessor para deixar definitivamente o Ministério da Agricultura".

O P. T. B. EM MINAS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — A reportagem apurou novos e interessantes detalhes da última reunião da Comissão de Reestruturação e Coordenação do P. T. B. mineiro, composta de 31 membros, quando da eleição do Diretorio Trabalhista de Manhuaçu. Os elementos prejudicados pela decisão, chefiados pelo advogado Antonio Luiz de Sousa Rocha, irão recorrer ao T. R. E., pedindo seja cassado o registro do novo Diretorio Petebista de Manhuaçu, alegando a nulidade da ata que teria sido feita anteriormente à eleição do novo diretorio.

DECLARAÇÕES DO SENADOR JOAO VILAS BOAS EM CUIABA

CUIABA, 2 (Asapress) — O jornal "O Momento", de Corumbá, publica longa entrevista do senador João Vilas Boas. Da U. D. N., pondo em evidência as atividades de seu partido em Mato Grosso.

Do ponto de vista político, diz o entrevistado estar convencido, após visitar a maior parte dos municípios deste Estado, que a U. D. N. está preparada para repetir, em outubro próximo, sua espetacular vitória de 1950, com as suas hostes extraordinariamente acries.

Quanto ao aspecto administrativo, afirmou o senador Vilas Boas que o povo mato-grossense, que vem acompanhando a ação do governador Corrêa da Costa, vê as suas realizações e consubstanciam-se objetivamente em todos os itens do programa que se propôs.

O GOVERNADOR ETELVINO LINS E A CANDIDATURA CORDEIRO DE FARIAS

RECIFE, 2 (Asapress) — Respondendo às declarações do sr. Gomes Maranhão, que censurou a direção estadual do PSD pelo lançamento da candidatura do sr. Cordeiro de Farias e do acordo com os demais partidos ponderando, o governador Etevlino Lins diz que "consultei o sr. Gomes Maranhão no dia cinco de março e no mesmo dia sugeri ao sr. João Cleofas o nome do general Cordeiro de Farias. O sr. Gomes Maranhão fez-me ponderações de divergência, porém dias depois ao receber carta do ministro João Cleofas aceitando a solução procurei novamente o sr. Gomes Maranhão em sua residência, em Olinda, acompanhado do sr. José Francisco, presidente da Assembleia Legislativa. O sr. Gomes Maranhão disse-me então textualmente "desde que os principais partidos concordam com o acordo é boa solução e não lhe causei embaraços".

Continuando diz o governador "de volta de sua viagem apareceu com idéias diferentes dizendo a amigos comuns que não criaria embaraços, mas se retiraria da política não se candidatando a nenhum posto eletivo".

CONGRESSOS DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Aumentam as inscrições para os certames patrocinados pela Comissão do IV Centenario

Sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario, serão realizados simultaneamente, nesta capital, de 9 a 14 de julho próximo, o II Congresso Latino-Americano de Obstetricia e Ginecologia e o IV Congresso Brasileiro de Obstetricia e Ginecologia.

Quatro temas oficiais serão amplamente debatidos, o primeiro, sob o título "Fisiopatologia da Contração Uterina e suas Aplicações à Clínica", o segundo, intitulado "Cirurgia Conservadora em Ginecologia — Suas Bases Fisiológicas e Seus Resultados", o terceiro, sob o epígrafe "Estado Atual da Hormonologia Placentária", e, finalmente "Estado Crítico dos Antibióticos em Ginecologia". Grande é o número de trabalhos inscritos, aguardando a comissão organizadora desse congresso.

PASSARA' HOJE PELO RIO O PRESIDENTE DO LIBANO

RIO, 2 (A. N.) — De regresso ao seu país, após haver estendido a sua viagem à Argentina e ao Uruguai, transitará amanhã, pelo Rio, o presidente da República do Líbano, sr. Camille Chamoun, que aqui esteve recentemente como hospede do governo brasileiro. O presidente Chamoun e sua comitiva descerão no aeroporto internacional do Galeão, às 13 horas, vindos diretamente de Montevidéu. Sua permanência será de apenas uma hora, devendo, em seguida, após receber os cumprimentos de despedidas do governo e da sociedade brasileira, bem assim da colônia libanesa, continuar viagem para Recife. Na capital pernambucana, o presidente do Líbano demorará-se à cerca de três horas, a fim de receber as homenagens que ali lhe estão reservadas, após o que prosseguirá rumo a Dakar, próxima etapa de sua viagem de retorno a Beirut.

DERRAME DE CRUZEIROS FALSOS

RIO, 2 (Asapress) — Conforme foi noticiado, a polícia Argentina de Baía Blanca, vem investigando o grande derrame de cruzeiros falsos, cujas cédulas estavam circulando também noutros pontos da costa atlântica daquele país. Soubemos agora, que a polícia carioca, em caráter sigiloso, está realizando importantes diligências também nesse sentido, já estando inclusive prestes a elucidar o caso, cujos principais cabeças estariam agindo nesta capital e em São Paulo.

NA CAMARA FEDERAL

Discussão do projeto que dispõe sobre o congelamento dos preços

TOMA CONHECIMENTO A COMISSÃO DE DIPLOMACIA DO TEXTO DA CONVENÇÃO INTERNACIONAL FIRMADA PELO BRASIL EM BUENOS AIRES

RIO, 2 ("Correio") — Ao iniciar-se a sessão de hoje, a Câmara Federal foi lida uma mensagem do Executivo examinando o projeto de lei que dispõe o auxílio financeiro da União às Escolas Técnicas e Industriais do Rio Grande do Sul, de conformidade com o plano elaborado pela Superintendência do Ensino Industrial do Estado.

Para fazer breves comunicações falaram: Frota Aguiar Mendonça Junior, Benjamin Farah, Luiz Garcia, Lucio Bitencourt e Rui Araujo.

No Grande Expediente ocupou a tribuna o sr. Castilho Cabral, que iniciou referendo à ação das Comissões parlamentares de Inquérito, destacando especialmente as conclusões da que apurou irregularidades na C. C. P. tais como o pagamento pelo Banco do Brasil sem verba oficial e sem autorização legislativa de quem para suprir o mercado do Distrito Federal, mediante compra da C. C. P.

Iniciando a Ordem do Dia entrou em votação o projeto que dispõe sobre a forma de pagamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino. Na votação da emenda n.º 1, de autoria do sr. Carlos Luz foi pedida verificação da votação, resultando em falta de quorum que impossibilitou o prosseguimento da votação.

Foi anunciada, em obediência ao regimento a discussão de emendas, não tendo havido oradores que quisesse manifestar-se sobre o mesmo.

Entrou em segunda discussão o projeto que dispõe sobre o congelamento dos preços, durante o qual falaram os srs. Campos Vergal e Henrique Pagnoncelli.

No "Pequeno Expediente" falaram os seguintes deputados: Mario Beni, Amaral Gurgel, Campos Vergal, Medeiros Neto e Aziz Maron.

A Comissão de Diplomacia examinou hoje a mensagem presidencial n.º 133, do corrente ano submetendo à consideração do Congresso Nacional o texto da Convenção Internacional firmada pelo Brasil, em Buenos Aires, a 22-12-52, por ocasião da Conferência Plenipotenciária Interna-

cional. Na qualidade de relator, o sr. Fernando Ferrari apresentou parecer com um projeto de decreto legislativo, que foi aprovado, ratificando a Convenção.

Pela mesma Comissão, foram distribuídas as seguintes matérias: ao sr. Ovídio de Abreu, o texto do Convenio básico entre o Brasil e a Organização Mundial de Saúde, para assistência técnica de caráter consultivo, firmado no Rio de Janeiro, a 4 de fevereiro deste ano; ao sr. Alcides Carneiro a mensagem presidencial solicitando a adesão do Brasil à cláusula de jurisdição obrigatória da Corte Internacional de Justiça, contida em mensagem de maio de 1953; ao sr. Osvaldo Trigueiro, o texto do Acordo Internacional sobre a regulamentação da produção e do comércio do açúcar, concluído em Londres, a 30-10-1953; e ao sr. Monteiro de Castro, o acordo para execução de um programa de cooperação agrícola, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte no Rio de Janeiro, a 26-6-1953.

Pela Comissão de Serviço Público Civil foi analisado o ofício n.º 179, do corrente ano, do Tribunal Superior Eleitoral sobre a fixação de novos valores para símbolos dos cargos em comissão em função gratificada de sua secretaria. Relatou-o, o sr. Benjamin Farah, que se manifestou favoravelmente à medida, sendo aprovado o seu parecer.

Pela Comissão do Polígono das Secas o projeto de autoria do sr. Aloisio Alves, que cria a Comissão Nacional de Recuperação do Nordeste, incumbida de elaborar o plano respectivo e de orientar sua execução no período de 10 anos. Nos termos do parecer do sr. Ulisses Lins, a Comissão resolveu que o projeto em causa seja anexado aos de ns. 609 de 1951 e 2.335 de 1952, que tratam de assuntos semelhantes.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

Instalou-se a Comissão Especial, constituída para estudar e opinar acerca das emendas do Senado ao projeto que concede auxílios aos municípios paulistas de Santo André e Jau, e aos municípios de Teófilo Otoni e Leopoldina, tendo escolhido para o cargo de presidente e relator geral os srs. Paulo Lauro e Novelli Junior, respectivamente.

IMAGENS DO VERBO

No país do nome proprio

RIO — As pessoas que conheceram no Rio, em maio passado, o desembargador Henrique Fontes, não perderam seu tempo. Esse juiz catarinense, que preside o Instituto Histórico do seu Estado, ama as letras e é de bom convívio. Palatrando-se com ele por alguns minutos percebe-se que seu interesse pelas coisas da terra não parou no século XIX, como é de praxe entre os eruditos. Está atento às novidades, inclusive o Museu de Arte Moderna de Santa Catarina, e ainda agora passou aqui um mês cuidando da Faculdade de Filosofia de Florianópolis, com a diligência e o fervor de quem vê na pintura uma expressão intensa da vida.

Há tempos, meninas de um colégio de sua terra escolheram-no parafinilo de turma. O desembargador Fontes aceitou e deu-lhes mais do que um discurso. Frequentador dos subterrâneos da etimologia, escreveu um livro sobre a origem e significado dos nomes de todas elas — e nem todos os nomes eram fáceis de explicar, pois havia entre as garotas quem se chamasse Loni, Nazla, Onelia, Jovelvia, Gleiser, Zali. Pois quem quisesse distrair o espírito, enriquecendo-o, folheie as "digressões patronímicas", onde os casos particulares, tratados com segurança e sem enfiado, dão ensejo a um grato passeio através de povos, literatura, costumes e sentimentos, tudo isso terminado por um estudo sobre a significação, o valor e o interesse psicológico, social e científico dos nomes de pessoas.

Palavra é elemento de magia, desde os egípcios, e nome de gente, de bicho ou de lugar carrega também sua força de sugestão e encantamento. Pronuncie-se diante de nós o nome de uma pessoa que nunca vimos (nem é preciso que Vendryes nos lembre isto), e logo esboçamos dessa pessoa um determinado retrato, que nem sempre se confirma pelo conhecimento pessoal; sucede mesmo que cheguemos a confessar: "Engraçado. Eu fazia outra ideia dele". Isso porque o nome é em si um agente evocativo, convidando à representação clássica, triste, alegre, suave, assustadora, ridícula, paciente de alguma coisa.

Dar nome às pessoas não é pois mera convenção social. Trata-se de transmitir a alguém a essência poderosa do nome. Batismo e registro civil, sob esse ponto de vista, são tentativas de assegurar ao indivíduo um destino que corresponda às nossas esperanças.

Aprendemos que o desembargador Fontes que um bom presidente da República deve chamar-se Bertoldo, pois essa voz germanica distingue "o que governa brilhantemente". Se armarmos acima de tudo a intrepidez, escolhemos Modalo, "o que governa com coragem". Aos que preferem paz e segurança, recomenda-se votar em Froalado; governante voluntarioso será Gualido; nobre, Adraldo; Diririr com misterio é proprio de Ronaldo; com canto magico, de Sisubuto. O patrimonio da nação pode ser entregue a Eduardo, que é "guarda da propriedade"; os ambiciosos procurarão casar-se com Antofreda, "mulher formosa e possuidora de bens".

Essa pesquisa no país do nome proprio dá tanto prazer que somos levados a estendê-la ao "Dicionário Etimológico", de Antenor Nascentes.

Al aprendemos que Tancredio, embora não pareça, é o que "aconseja com reflexão"; Osvaldo é "deus poderoso" (e os pintores que o digam, sem esperança!) Nereu lembra "águas límpidas e tartar"; Eurico é "rico em legalidade", ou "muito reto", e Vargas significa em espanhol a parte mais pendente, e portanto, mais resvaladica da encosta — cuidado! Ensinamentos são esses que convêm guardar para meditação.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

O "Impeachment" contra Vargas

Declarações dos deputados Gustavo Capanema e Afonso Arinos —

Responsabilidades do ex-ministro da Fazenda

RIO, 2 (Asapress) — Os debates em torno do "im

O DEVER DA CRÍTICA

FRANCISCO PATI

Hiz-me domingo a noite um amigo, a saída do Teatro Santa Ana, após a representação, pela Cia. Jean-Louis Giraudoux da peça "Pour Lucrèce".

Quando, no teatro, começo a rememorar na cadeira aconchegada, a incomoda, é que qualquer coisa não está me agradando?

Confessarei que, a despeito de tudo quanto possam escrever os admiradores incondicionais do teatro francês, não me foi fácil assistir a um recital de declamação que durou cerca de três horas. Outras comédias do mesmo autor, já apresentadas à plateia paulista por Jovet, me haviam agradado muito mais. Todavia, como enveredei pelo terreno das confidências, acrescentarei que mesmo como romancista nunca me atraiu a personalidade do autor de "Siegfried e Limousin". Ao tempo em que Bernard Grasset o incluía na lista dos autores da coleção "Pour mon plaisir", Giraudoux interessava-me menos que André Chamson, Mauréls, Mauriac, Malraux e outros. Vim mais tarde a preferir na sua obra um livro de ensaios, o primeiro dos quais, "Racine", até hoje me parece muito bom.

"Pour Lucrèce" é uma sucessão de diálogos em presença de dois personagens em meio de um cenário de uma beleza dos cenários e da guarda roupa, temos a sensação autêntica de estar subindo uma ladeira com uma tonalidade às costas. Não chega nunca o topo da montanha. Além do mais, como os diálogos são intermináveis perdemos frequentemente o fio da narrativa.

Respondi ao meu amigo:

— Eu também. Quando começo a prestar atenção nos cenários e nos vestidos das atrizes, meu sinal.

Não negarei a Jean Giraudoux notáveis qualidades de escritor. Sou, conforme escrevi, contemporâneo do seu momento de apogeu na literatura francesa, principalmente nos meios literários de Paris. Acompanhei toda a obra de Giraudoux e da sua obra em francês. Sei que era um dos intelectuais mais estimados e um dos mais simpáticos funcionários do "Quai d'Orsay". Não ignoro que morreu cedo e que muito ainda se poderia esperar do seu gênio. Mas daí a declarar que gostei do "Pour Lucrèce", apesar da grande arte de Madeleine Renaud e de Natalie, muito grande é a distância.

Um ensaio de Julien Benda, autor de "La Trahison des Cleres", apareceu no número de "La Nouvelle Revue Française" correspondente a maio próximo passado, deixando-me contente como sempre. Sua leitura me deixou até meio encaixado porque me persuadi de ter sido, a propósito de Giraudoux, um emulo de monsieur Jour-

dain, de Molière: — fis críticas sem o saber. Escrevendo, como escrevi, que o prestígio pessoal de Giraudoux, sua posição invejável na sociedade e na alta administração de Paris, suas negativas qualidades de escritor, não me obrigam a gostar de todas as peças do seu "teatro, mostrei a separação existente entre a crítica e a apologética, entre o homem e a obra.

Ora, é precisamente essa a lição de Julien Benda em seu trabalho intitulado "Qu'est-ce que la critique?"

Comeca o autor de "La Trahison des Cleres" contando que, vai para alguns anos, num concurso realizado na Escola Normal Superior, deu aos candidatos, como tema de dissertação, o seguinte: — "As obras interessam-me mais que a pessoa dos respectivos autores: gostaria que as minhas fossem lidas como se encontradas sem assinatura dentro de uma garrafa atirada ao mar. Estimo que haja obras que ninguém sabe por quem foram escritas: — a Bíblia, a epopeia homérica, o poema de Lucrecio, a Imitação de Cristo, os dramas shakespearianos".

Não importa que os examinados, conforme revela Julien Benda, tenham sustentado tese contrária. A verdade é que se confundiu o exame de um livro com o do homem que o escreveu. E, por exemplo, a crítica de Benda, o caso de Marcel Proust. Estou cansado de ler estudos sobre a hereditabilidade do romancista, a educação que lhe deram, suas misérias físicas, a hora em que se levava, a hora em que se deitava, seus íntimos, suas manias em matéria de indumentária, suas predileções culinárias: — "on nous et parle fort peu de son œuvre et de sa valeur en soi". Isso não é crítica. O que constitui crítica literária é o exame da obra.

Nessas condições, Giraudoux, o homem-cordial, o homem de espírito, o diplomata sutil, etc., não é obrigatoriamente autor de obras primas no romance, no teatro, na crítica. Sustentar o contrário é função da apologética e não da crítica.

Semelhante confusão é muito comum no Brasil. Entre nós, a celebridade de um escritor depende frequentemente da sua simpatia pessoal, da posição que ocupa na sociedade, na administração ou na política, e, até, de um livro de estréia acolhido com bastante simpatia ao tempo de sua publicação. Pode depois disso escrever o que quiser: a sua produção é sempre admirável, perfeita, única.

A crítica literária em nosso país parece ter adotado o lema "cria fama e deita-te na cama".

A CAMPANHA ELEITORAL

Está São Paulo em plena campanha eleitoral. Mas os interessados em inutilizar, pela confusão e pelo divisionismo, o valor do Estado bandedeante no concerto da Federação estão encontrando uma séria dificuldade, que sempre esperaram evitar: a serena, alta e eficiente presença do sr. Prestes Maia na ardua competição. E a seu lado, completando uma chapa de todo digna do apreço e apoio dos que realmente amam São Paulo, aparece o deputado Cunha Bueno, que já se afirmou um dos mais riosos valores novos da nossa política, pois no cargo de representação que tão devotadamente vem exercendo outras preocupações não tem revelado serão as de bem servir, município por município, aos legítimos interesses coletivos.

Aventureiros e demagogos sentem-se, assim, decepcionados, sentem faltar-lhes o terreno de baixo dos pés. O povo hoje de sobre eles conhece a labia e os embustes. Querem o poder pelo poder e da sua ação dissolvente só foram colhidos resultados negativos. Predominando no país desde a calamidade da revolução de 30 outra coisa não têm feito, por obra de má política e pior governo, senão criar crises, algumas tornadas insuportáveis, como a da carestia da vida, para os brasileiros. A vassoura, que um dos nossos demagogos empunha, desta vez servirá para os varrer a todos porque sobre o resultado das urnas duvida alguma pode pairar. O voto é unânime na eleição de governador. E assim os cidadãos nenhuma dificuldade terão para escolher e para justificar os que tanto mal têm feito ao país.

Contrastando com a ação dos seus oponentes é com a elevação caracterizadora da sua formação mental e moral que Prestes Maia volta a tomar contato com as massas votantes. A ninguém ataca. Não faz promessas mirabolantes. Considera os problemas referentes ao mero dos negócios públicos com os largos meios provenientes da sua cultura e da sua experiência. Posto no governo estudará e agirá. E justiça e moralidade estarão em todos os seus atos. O zelo dos dinheiros públicos será extremado. E assim uma era nova se abrirá para o progresso de São Paulo. O homem vale por um programa e não falhará.

saria. Com o modo pelo qual ocorreu esse memorável e disputado pleito, desde o início até a fase final, a oficialidade do Exército mostrou o que é a coesão da classe e o que é a sua alta compreensão das normas democráticas.

respectivos trabalhos, poderá o presidente da Comissão:

a) solicitar às autoridades estaduais competentes sejam colocadas à sua disposição os funcionários para o fim, necessários;

b) determinar a realização de inquérito e estudos, requisitando das dependências da Administração Estadual elementos julgados indispensáveis;

c) dirigir-se diretamente às repartições e autoridades federais e de outras Unidades da Federação e valer-se da colaboração de pessoas ou entidades, no que for considerado conveniente ao desempenho dos trabalhos atribuídos à Comissão.

Artigo 5.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OS PROGRESSOS DA FOTOGRAFIA

Na exposição de equipamento fotográfico "Photokina" em Colônia, a fábrica sueca Hasselblad causou uma sensação dupla com suas novas máquinas, uma das quais é a primeira câmara do mundo de ângulo extremamente grande, no tamanho de 6 x 6 cm. A outra é um tipo simplificado do já famoso modelo inicial desta fábrica, o 1.600-P.

Este novo tipo da conhecida câmara universal de lentes intercambiáveis e câmaras para filmes intercambiáveis, denominada geralmente a "Hasselblad", foi apresentada pela primeira vez na Alemanha e encontrou a mesma acolhida favorável que tivera anteriormente nos Estados Unidos e em vários outros países. A maior atração, contudo, foi a no-

Os adversários da candidatura de Prestes Maia, nada tendo que arguir contra o candidato, devido à impecabilidade das linhas dominantes de sua formação moral e intelectual sem outro meio de a enfrentar, inventaram e puseram em circulação a pueril afirmativa de que o eminente paulista é um representante de nossas forças conservadoras. Seria, assim, uma espécie de homem incapaz de progresso, impermeável à evolução. O próprio sr. Hugo Borghi, seu concorrente no pareo eleitoral, perfilha esse conceito esdrúxulo, e perfilha-o até com exagero afirmando que "a candidatura do sr. Prestes Maia representa a candidatura das forças mais reacionárias de São Paulo contra os interesses populares" ("Folha da Manhã", edição de 18-5-54, página 3).

Era preciso que se dissesse alguma coisa contra o ex-prefeito de São Paulo... Do contrário, como explicar o aparecimento de outras candidaturas? Ora, o sr. Prestes Maia é um homem limpo por dentro e por fora. Nunca se meteu em trapalhas, em negócios escusos, em aventuras de algodão ou de outro produto qualquer. E então? Então é reacionário...

Mas, se os críticos se dessem ao trabalho de refletir um minuto que fosse, se passassem em revista, embora sumariamente, a obra levada a cabo na Prefeitura de São Paulo pelo eminente candidato pluripartidário aos Campos Eliseos, verificaríamos que essa obra é marcada por um sopro forte de revolucionarismo progressista. Ninguém agiu mais anticonvencionalmente na Prefeitura, mais fora dos moldes tradicionais ou dos padrões da administração clássica. O sr. Prestes Maia transformou São Paulo de alto a baixo, para o que precisou enfrentar a grita dos conservadores, que se torciam de apreensões ante os golpes de remodelação que a grande cidade recebia diariamente. E ele, depois de tudo isso, é conservador...

Agora, para terminar, lembremos aos censores de escada a baixo que a salvação não está no conservadorismo, nem no radicalismo. O homem deve ser, de acordo com a famosa receita de Disraeli, conservador para conservar o que é bom e radical para erradicar o que é mau.

va câmara de ângulo extremamente grande da mesma casa, a SWA, provida de uma lente que abrange muito mais do que o olho humano. O seu tamanho comedido de 6 x 6 cm. é igual ao das máquinas Hasselblad anteriores porém têm uma construção mais compacta ainda.

A SWA é provida de uma lente Carl Zeiss Biotron f 1:4.5 de um ângulo de 90°. Graças a um novo dispositivo, esta lente, que é o resultado de um processo de fabricação completamente novo, dá imagens livres de distorção, com iluminação uniforme, também neste ângulo extremo. A SWA é a única câmara de seu tamanho que tem este equipamento. Compreende-se aliás, melhor a inovação que significa esta lente ao saber-se que permite tirar uma fotografia de todo o interior de um grande ônibus moderno ou tirar vistas realmente panorâmicas do interior de uma obra com pilares, balcões e orquestra em uma só fotografia.

Já que se podem tirar vistas de grandes alturas ou enormes extensões sem incluir a câmara, os resultados alcançados com a SWA ao fotografar, por exemplo, pormenores arquitetônicos são assombrosos. Além disso, o fotografar, ainda que tenha pouca liberdade de movimento, como acontece frequentemente no retratar minúsculas indústrias, em exposições e outros lugares de grande aglomeração, pode fotografar sem nenhuma distorção objetos que se encontram perto de seus ângulos. Ou tomemos, por exemplo, o caso especial de um arqueólogo, que deseja foto-

grafar os objetos encontrados em um velho túmulo ou cavidade subterrânea na forma em que os encontrou. Em uma só fotografia pode reproduzir todo o lugar do adiado, em vez de tratar de dar uma ideia do mesmo com uma série de fotografias de pormenores.

Se bem que esta nova câmara sueca seja o meio para uma técnica tira-vistas que até agora não tinha sido possível, é apenas um complemento da "Hasselblad" primitiva, empregada agora pela imprensa, pelos retratistas e pelos fotógrafos e mais procurada em cerca de cinquenta países. Também foi amplamente adotada por exploradores e outros especialistas e pelos fotógrafos amadores, cada vez mais numerosos, que verificaram que o seu sistema de objetivos intercambiáveis lhes dá um campo de aplicação extraordinariamente amplo.

Depois da introdução de uma nova câmara de grande ângulo, um fotógrafo que possuía os dois modelos deve estar em condições de resolver todos os problemas fotográficos concebíveis que se lhe possam apresentar. Os chassis intercambiáveis, idênticos para todos os modelos Hasselblad, aumentam posteriormente suas oportunidades de fazer experiências com diferentes cores de emulsões.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto nomeando o engenheiro Francisco Gayotie, presidente do Conselho Estadual de Águas e Esgotos.

A OBRA DO "ABBÉ PIERRE"

Por PIERRE CORVAL

Bruscamente, quando uma onda de frio sem precedentes se abatia sobre a França e milhares de sem-abrigo mergulhavam no mais extremo desespero, surgiu um homem, até então quase desconhecido: o "Abbé Pierre". Sua popularidade transpôs os limites de nossas fronteiras. De quase todos os países do mundo, interrogam-no sobre sua ação, pedem-lhe conselhos, acodem em sua ajuda.

Quem é este novo Vicente de Paulo e quais os seus objetivos? O "Abbé Pierre" — cujo nome verdadeiro é Henri Grunet — é um homem de seus quarenta anos, oriundo de uma família burguesa de Lyon. Seu pai, industrial e homem de recursos, ia visitar, às escondidas da família, todos os domingos, os bairros populares da cidade industrial e socializava com a população de seus misérrimos.

Numa noite de janeiro último, o "Abbé Pierre" estava so, em seu gabinete da cidade dos trapézios. Um homem entra: "Pai, meu filho morreu." Era um bebê de três meses, cujos pais, instalados num velho ônibus desmantelado que os companheiros de Emmaus tinham preparado como lhes fosse possível, esperavam que lhes fosse construído um verdadeiro lar. Mas fazia frio demais e a criança não pôde esperar. Morreu. Então, explodiu a cólera do "Abbé Pierre". Ali mesmo, escreveu ao ministro da Reconstrução, convidando-o a assistir o enterro da criança. No dia do enterro, o ministro compareceu e foi então que se deu o escândalo. Com o termômetro marcando 15 e 20 abaixo de zero, a França inteira teve consciência, subitamente, da espantosa miséria dos sem-abrigo, dos mal-alogrados. Contavam-se aos milhares. O padre resolveu abrigá-los e desencadeou, com seus apelos angustiados, uma verdadeira levante de generosidade. Abriam-se os poderes públicos, Agências e o Parlamento. O Ministério da Reconstrução resolve dar início, imediatamente, à construção de 13.000 novas habitações. O ministro das Finanças faz aprovar, pelo governo, o princípio de um empréstimo, colocado sob o patrocínio do "Abbé Pierre", com o objetivo de edificar cinquenta "cidades de urgência". Da Suíça, Alemanha e Estados Unidos chegam doações vultuosas que permitem iniciar, sem demora, outras construções. A juventude francesa resolveu participar desse movimento de solidariedade — neste verão estudantis, escolares, excursionistas e jovens operários consagraram suas férias à limpeza dos terrenos em que se elevarão, amanhã, às vilas do "Abbé Pierre".

Restabelecida a paz, o "Abbé Pierre" — foi este o seu nome de guerra — lançou-se à vida política. Estranho deputado! Enquanto, durante o dia, acompanha as sessões da Assembleia Nacional ou trabalha nas comissões, reúne, à noite, nos subúrbios de Paris, estranhos companheiros aglomerados num velho pavilhão em ruínas, que ele comprara: são trapézios, vagabundos, pobres deslocados humanos varridos pela desgraça, vivendo ao abandono, na mais atroz das misérias.

Numa noite de dezembro de 1951, dezesseis homens, de todas as idades, mas todos igualmente misérrimos, reuniram-se em torno do "Abbé Pierre", na casa que eles denominaram: o lar de Emmaus. Nenhum deles tem um centavo no bolso. O padre, que já não era parlamentar, não sabe como irá alimentar seus companheiros. Tem, então, o gesto heróico e, deixando a casa, vai mendigar pelas avenidas da capital. No dia seguinte, 30 de dezembro, os va-

gabundos dizem ao "Abbé Pierre": "Não é justo que seja o senhor quem vá mendigar para nós. A partir de amanhã, cada um de nós, espalhando as sementes da fraternidade, não hoje quase quarenta e seu trabalho penoso abrigar 140 famílias. Já construíram 300 moradas com seus próprios meios.

Assim, foi preciso o apelo ardente e fraternal de um padre que se consagra aos mais deserdados, entre os homens, para que um grande hausto de generosidade se elevasse acima deles mesmos milhões de homens esquecidos da miséria alheia.

Em nosso século da técnica, do maquinismo e da desintegração do afeto, o "Abbé Pierre" demonstrou o incomparável poder do coração. — (S.L.I.)

NA SESSÃO DO SENADO

SALARIO ADICIONAL AOS QUE TRABALHAM COM INFLAMAVEIS

Aprovado projeto de registro de diplomas dos estabelecimentos de ensino sobre exercício profissional

RIO, 2 (CORREIO) — No expediente do Senado o sr. Mozart Lago verbera o procedimento do corpo de servidores do Senado.

Segue-se o sr. Assis Chateaubriand que continua martelando o caso da Guatemala.

Vem ainda o sr. Hamilton Nogueira, passando a denunciar o que se passa com o Manicômio Judiciário.

Toca a vez do sr. Mozart Lago que apresenta requerimento solicitando urgência para votação de projeto de lei. E passa-se à ordem do dia, constante do projeto em discussão única do projeto da Câmara de 1948, que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, o qual é rejeitado em virtude da recente criação do Instituto de Imigração.

Consta ainda o projeto de lei da Câmara de 1949, que concede às empresas ou firmas que explorem a indústria fumageira licença de direito para importação de máquinas agrícolas ou industriais a serem aplicadas na cultura e fabricação de fumo, em geral e materiais destinados ao cultivo do fumo.

E' apresentado, entretanto, a emenda substitutiva da Comissão de Finanças — prejudicado, por isso o projeto.

Figura mais o projeto da Câmara, de 1953, que institui salário adicional para os trabalhadores que prestam serviços em contato permanente com inflamáveis.

Finalmente é aprovado o projeto de lei da Câmara de 1953, que dispõe sobre o registro de diplomas expedidos pelos estabelecimentos de ensino sobre o exercício profissional.

Aprovadas também as emendas.

IRA A ALEMANHA O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

RIO, 2 (Assapress) — O sr. Marcos de Sousa Dantas reassumiu a presidência do Banco do Brasil após o regresso de sua viagem aos Estados Unidos.

Sabe-se que o presidente do nosso principal estabelecimento de crédito afastar-se-á novamente por uns dias, brevemente para uma viagem à Alemanha, que deverá ser realizada em fins do corrente mês.

coisa mais ampla. O quarto centenário nos surpreendeu numa etapa de transformação, em que não nos isolamos, quando os valores antigos vão perecendo de pressão, enquanto os novos valores mal começam a apontar. Está claro que tudo isso não passa de uma etapa. Será atravessada, como as outras, para penetrarmos em fase em que comemorações, centenários ou não, poderão adquirir a ressonância e a grandeza que merecem.

Costumamos dizer, com justo orgulho, quando apontamos alguns dos sinais da grandeza paulista: "isto é São Paulo!" Temos o direito de dizer, agora, em relação ao papel das letras nas comemorações do quarto centenário: "isto não é São Paulo!" Sob tudo aquilo que está morrendo, na vertiginosa transformação que padecemos, e de que vamos sair ainda maiores, há muita coisa importante que se está gerando e não tardará a repontar e generalizar-se. O que existe de grande, de profundo, de poderoso e fecundo na vida paulista, aquilo que é o segredo de sua grandeza presente e o alicerce de sua grandeza futura, e que não esteve presente, pelo menos no que diz respeito às letras, nas comemorações deste quarto centenário, não desmerecerá das verdadeiras tradições de nossa gente, bastante obscuras nas narrativas históricas correntes. Até lá, resta-nos esquecer os episódios atômicos, como aquele a que nos referimos acidentalmente dentro de sua justificação e ajudando, na medida de nossas possibilidades, as transformações que mostrarão S. Paulo, mais uma vez, na posição que lhe cabe e que é indispensável.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

NOTAS E COMENTARIOS

FESTEJANDO UMA VITÓRIA

Notícias do Rio contam que o general Canabert Pereira da Costa em regozijo pela sua vitória na eleição do Clube Militar ofereceu uma festinha no sítio de sua propriedade em Jacarépagu, nos seus amigos e camaradas das Forças Armadas. Inúmeras personalidades militares estiveram presentes distinguindo-se, além do general Juarez Távora, vice-presidente do Clube Militar, os brigadeiros Loyola Daher, general Aristoteles Sousa Dantas, Altair de Queiroz, Honorato Pradel, Osvaldo Pinheiro da Mota e almirante Antonio Maria de Carvalho.

Falando aos jornalistas, o general Canabert Pereira da Costa, disse ser aquela reunião estritamente de regozijo, nada havendo de política. E acrescentou: — Os senhores da imprensa estejam à vontade. Poderão ver que nos reunimos para comemorar o resultado das urnas.

Referindo-se ao programa que cumprirá na presidência do Clube

Militar, disse s. exc. que seguirá tudo aquilo que a Cruzada Democrática estabeleceu, procurando no máximo de seus esforços elevar ainda mais o alto conceito do gremio que vai dirigir. Quanto aos pontos de seu programa, que acha imprescindível atacar imediatamente, referem-se à organização de um Hotel de Transito, para os oficiais e suas famílias deslocadas de outros centros e que por obrigação tiveram de permanecer nesta capital por algum tempo; à construção de uma sede esportiva na Gávea, em um terreno do clube, e a maior atenção aos socos do interior, criando uma seção para tratar de seus interesses.

Quanto à sua candidatura para presidência da República disse o general Canabert: — Não recebi qualquer convite a esse respeito. Entretanto caso este surja, mereceria de minha parte um estudo.

A reunião não poderia ser mais cordial. Com a vitória do general Canabert tanto se regozijaram os que nele votaram como os que sufragaram a chapa adver-

VIDA LITERARIA

AS LETRAS NO CENTENARIO

NELSON WERNECK SODRÉ

lhantes, inclusive do ponto de vista da contribuição literária. O que não ajudou a solução, porém. Por que? Sem que isso constitua senão uma explicação parcial, parece que não é injusta a indicação de que a ação dos poderes encarregados das comemorações foi inócua, no terreno a que nos referimos. Pode ser que o festival de cinema tenha sido um sucesso, que a parte referente às artes plásticas tenha representado um grande espetáculo. E' possível. O que não parece dúvida é que a parte referente às letras foi muito fraca, — foi ainda mais fraca do que aquilo que realmente temos para mostrar. Houve, da parte da comissão organizadora e da comissão de lentes, uma certa falta de interesse e de atenção para com os trabalhos, distribuídos como prêmios escolares, colocados nas bibliotecas públicas. Nada disso se fez, o que se viu foi o triste e apatizado encerramento dos concursos, deixando a maior parte dos prêmios de serem distribuídos. O que se gastou com as letras, nas comemorações do quarto centenário desta leal e valerosa cidade, não foi senão uma insignificância. Era possível fazer melhor? Parece certo que sim. Era possível fazer

prático que foi a norma comum. Sem mencionar que os prêmios não podiam seguir, no nível em que foram colocados, enquanto se dispunha tanto com o arquivismo singular e a prosa vagabunda de muito estafermo que por aqui andou, no que se fez em relação a ou s' seiores.

Havia alguns caminhos, entretanto, desses caminhos facéis, que muitos conhecem, para o encontro de uma solução capaz de trazer escritores de todos os gêneros. Entre outros: a encomenda, com larga antecedência, de trabalhos com assunto fixado, devidamente remunerados; o estabelecimento de concursos, a longo prazo e com prêmios compatíveis, dispensada a exigência da edição inicial pertencente ao órgão coordenador; a redenção de grandes trabalhos esgotados; a aquisição de edições avulsas, com que a iniciativa particular acudia às necessidades, para serem divulgadas entre autoridades estranhas, distribuídas como prêmios escolares, colocadas nas bibliotecas públicas. Nada disso se fez, o que se viu foi o triste e apatizado encerramento dos concursos, deixando a maior parte dos prêmios de serem distribuídos. O que se gastou com as letras, nas comemorações do quarto centenário desta leal e valerosa cidade, não foi senão uma insignificância. Era possível fazer melhor? Parece certo que sim. Era possível fazer

Seria muito difícil. Está claro que tudo isso não aconteceu por simples acaso. Constituiu um sintoma a mais, apenas, na revelação de uma positiva e indomável desonestidade pelas letras, que procuramos esconder, quase sempre, com o alarde de uma grandeza e irresponsável estima por aquilo que confundimos com a arte literária. — o brilho fácil, a eloquência travessa, a superficialidade enganada, a disfarçar a pobreza irredutível em que nos arrastamos nesse terreno.

Mas não é justo que todas as culpas sejam colocadas sobre os ombros daqueles que tiveram parcela de responsabilidade, na organização e direção das comemorações centenárias. Eles não teriam possibilidade de mostrar tanta inépcia e tanta incompreensão outras fossem as circunstâncias, outro fosse o clima em que se desenvolve a atividade literária entre nós, outro o ambiente que aquecesse os seus empreendimentos, outra a atenção, não a de alguns mas a da generalidade, que fundamentasse aquela atividade. Porque, na realidade, não fizemos mais do que corresponder ao ambiente morno em que a atividade literária não flizera mais do que acrescentar um sintoma aos já existentes, e bastante claros, e bastante profundos, definindo um quadro em que a posição dos organizadores e diretores não tem sequer representação,

tassemos ao nível antigo, a isso que vamos assistindo por aí. Ora, tal espetáculo pode constituir uma anedota, mas não serve como argumento. A realidade não se transforma por força de idealizações, — ela é irredutível e indeformável.

Esperar, pois, que o ano do centenário nos oferecesse uma grande interpretação histórica da vida paulista, uma síntese compreensiva do seu passado, a summa de seu desenvolvimento econômico, a narrativa singular de seu desenvolvimento literário, e a ficção que nos mostrasse as suas figuras melhores ou os seus episódios mais eminentes, e ainda aquela que nos apresentasse o quadro da vida atual, e os estudos de sociologia que nos ensinassem como a gente antiga e a gente de hoje se comporta e se comporá, e os poemas em que os feitos do passado e os feitos do presente fossem cantados como merecem, — tudo seria como esperar um milagre, um milagre para o qual não estamos preparados, nem para operar e nem mesmo para assistir. Que nos poderia oferecer o quadro das letras, nesta altura dos acontecimentos, senão a moxidão que aparece, essas páginas vazias, superficiais, desceídas, mal alinhavadas, que nos foram postas diante dos olhos, salvo as raras exceções, que apenas confirmam a regra do quadro geral? Não há que demonstrar espanto diante de tudo isso, pois. Espantos teriam sido o contrário.

Pena é, realmente, que tenhamos completado quatro séculos num momento tão pouco propício à justa avaliação do passado e do presente. As maelas do quadro não são pedrarias no nosso ambiente, sem dúvida. Não as repartimos com prodigalidade, de tal forma são gerais. A arte não é de São Paulo, mas de alguma

VAMOS vencendo, mais ou menos agitado, o ano do quarto centenário desta nobre cidade, de que se originou não apenas a Capitania, a Província e o Estado que hoje nos orgulha, mas ainda quase que o Brasil, desenvolvendo-se as comemorações em grandes, complexos e destacados eventos, e permanecemos a espera de que a repercussão de data tão importante nas letras alcance o nível que seria, até certo ponto, justo esperar. Não nos devemos esquecer, e não esqueçamos, algumas iniciativas isoladas, dignas do melhor apreço, destinadas a focalizar a história do burgo piratinológico e, consequentemente, de tudo aquilo que se originou da energia e da ação de sua gente. Não é possível deixar que esquecimento tarefas como aquela que efetivou a Livraria Martins Editora, com os volumes de sua Biblioteca Histórica Paulista, sob a esclarecida direção de um mestre como o sr. Afonso de E. Taunay. Os volumes aparecidos nos forneceram, entre documentos e textos inéditos e aqueles que consistiram em simples reedição, subsídios de valia inegável para a compreensão do nosso passado. Alguns, a que o meu estudo deu o melhor de seus esforços, lançados por outra casa de livros, mostram-nos o desenvolvimento dos quatro séculos que já viveu a cidade esplendida. Trabalhos de ficção, a serem comemorados oportunamente aqui, procuraram fornecer o enquadramento de um passado cheio de lutas e de vitórias. Ensaios, de valor desigual, fixaram aspectos diversos da existência da cidade. Seria impossível, por injusto, declarar sem uma referência os que escreveram os srs. Leonardo Arrigo, sobre as igrejas de São Paulo, e Ernani da Silva Bruno, sobre as suas tradições. Em torno da história dos templos religiosos,



GARCEZ ATENDE OS ESCRITURÁRIOS DA FAZENDA DO INTERIOR — Acompanhado do deputado federal Cunha Bueno e de deputados estaduais, numerosos escriturários da Secretaria da Fazenda, lotados no interior do Estado, reunidos em comissão chefiada pelo sr. Washington Ambrosi, representando 3 mil funcionários, foram recebidos, ontem à tarde pelo governador Lucas Garcez, a quem fizeram entrega de memorial solicitando fossem o cargo que ocupam transformado em escritório a assistente de arrecadação, equiparando-o à carreira de exatores, com consequente melhoria de vencimentos e maior probabilidade de promoção.

O governador, após ouvir as explicações dos deputados Cunha Bueno, Miguel Petrilli e Pinheiro Junior, presidente da União dos Funcionários Públicos do Estado e do presidente da comissão de funcionários, declarou reconhecer como justas as aspirações daqueles funcionários, que recebem salários de nível bastante inferior. Acrescentou o sr. Lucas Garcez, que encaminhava o memorial às mãos do dep. Cunha Bueno, que, como legítimo representante e defensor do interior paulista, seria o mais indicado para acompanhar os estudos a serem feitos à respeito do problema no Departamento Estadual de Administração.

PALACETE PRATES

Alteração no nome de tradicional via publica provocou o acaloramento dos debates

Aprovado em 2.^a discussão o projeto que dá o nome de "Arno" à avenida do Café, na Vila Prudente

Lamentável sob todos os aspectos a atitude que a maioria eventual dos vereadores presentes à sessão ordinária da edilidade tomou ontem, ao aprovar, em segunda discussão, o projeto de lei de autoria do sr. Horácio Berlink Cardoso referente à atual av. do Café, na Vila Prudente. De nada valeram as advertências dos vereadores mais esclarecidos, como o líder da bancada republicana, sr. João Sampaio, que declarou ser legal a iniciativa aprovada, uma vez que a mesma contraria e frontalmente o ato municipal 1.913, que regula as denominações de vias públicas da capital. Tal ato — conforme lembrou o sr. João Sampaio — não permite que se dê o nome de pessoas vivas a ruas da capital. E pela justificativa do projeto, soube-se que o sr. Berlink Cardoso, substituindo a denominação tradicional de Café, quis prestar, como esclareceu, uma homenagem ao diretor da fábrica que se localiza com aquele nome naquela rua ou à sociedade comercial ali localizada. Qualquer que fosse o propósito — conforme assinalou o líder republicano — a ilegalidade era flagrante. O sr. Nicolau Tuma chegou a propor uma emenda, que foi rejeitada, e segundo a qual, a denominação de "Arno" teria o seguinte esclarecimento para que os que não conhecem Geografia: "Rio da Itália". E' verdade que essa atitude do vereador udenista leva a preocupação de salvar a Câmara do ridículo a que ela foi conduzida por vereadores menos esclarecidos, entre os quais o autor da proposição, sr. Horácio Berlink Cardoso, que não deu um pio para defender sua iniciativa. Denunciaram-se no combate ao gesto desvirtuando da edilidade os srs. André Nunes Junior, Nicolau Tuma, Marcos Moreira e Benedito Rocha, além do sr. João Sampaio que apontou oportunamente o erro que seus colegas, em maioria, praticaram.

PROJETO REJEITADO

Outra nota interessante da sessão de ontem é a que se relaciona com uma atitude desavisada do sr. Tomé Filho, que colocou mal o plenário. Esse vereador pretendendo prestar justa homenagem ao dr. Oscar Cintra Gordilho, personalidade de relevo na história contemporânea de São Paulo, recentemente falecido, achou que a rua da Glória, a tradicional rua da Glória deveria ter seu nome mudado, para que a homenagem fosse tributada. E quando o projeto foi apresentado, o plenário, por unanimidade, recusou-se a considerar o projeto objeto de deliberação. He houve injustiça nesse ato, ela resultou da inabilidade ou da falta de conhecimento, ou da ausência do que seja tradição pelo vereador Joaquim Tomé Filho. Mas oportunamente, uma das ruas da capital receberá o nome daquele ilustre paulista.

PROJETOS APROVADOS

Durante a ordem do dia, além do projeto "Arno" — de tão triste e melancólica repercussão, pois reflete uma atitude incompreensível do plenário, aprovado em segunda discussão, lograram apro-

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
6-6-54			
LITORAL			
Iguape...	—	—	1.0
Itanhaém...	23	17	0.0
Santos...	26	18	0.0
Ubatuba...	—	—	0.1
PLANALTO			
A. Branca...	17	15	0.0
Faculdade de Higiene...	21	14	0.0
Horto Florestal...	22	14	1.0
Observatório...	21	14	0.0
Avare...	24	14	0.0
Bebedouro...	—	—	12.0
Campinas...	27	18	0.0
Itú...	24	16	0.0
Itapava...	—	—	0.0
S. Carlos...	24	12	0.0
Tatui...	24	14	0.0
SERRA			
M. Alegre...	25	13	0.0
OESTE			
Lins...	—	—	15.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

EXPEDIENTE

No expediente, o sr. Paulo Vilela criticou o projeto de lei de autoria do sr. João Sampaio, que regulamenta em bases justas e legais a concessão da isenção do imposto predial aos jornalistas, a Câmara Municipal aprovou ontem projeto de lei do mesmo vereador, que repete "ipsis litteris" o projeto anterior que fora votado, pretendendo por cobro a atos ilegais da atual administração municipal quando solicitada a cumprir dispositivo claro da Constituição Federal.

JACKSON DO PANDEIRO
ESTREIA DIA 11 DE JUNHO NA Radio Bandeirantes

Reforma das tarifas aduaneiras

A Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo estão procedendo a um estudo do anteprojeto de reforma das Tarifas Aduaneiras, enviado ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo. As firmas industriais que tenham sugestões sobre a matéria, devem enviá-las até o dia 10 do corrente, por intermédio dos seus sindicatos de classe, os quais, por sua vez, encaminharão à Federação e Centro, até o dia 15, os reparos que julgarem conveniente formular sobre essa proposição legislativa.

Funcionamento das instituições democráticas

No dia 8 do corrente, às 12.30 horas na rua Boa Vista 51, o professor Mauro Brandão Lopes falará no Curso de Fundamentos Políticos, organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo sobre "O funcionamento das instituições democráticas".

O programa preparado pelo professor Mauro Brandão Lopes é o seguinte:

- Condições sociais básicas para o funcionamento de instituições democráticas.
- Os elementos essenciais do Estado democrático: representação popular e responsabilidade governamental.
 - A representação
 - O eleitorado e seus problemas.
 - Sistemas eleitorais.
 - Relação entre sistema eleitoral e sistema partidário.
 - Relação entre sistema partidário e organização do parlamento.
- O parlamento.
 - O problema de bicameralismo. A moderna tendência para o unicameralismo.
 - Natureza e funções do parlamento. Organização interna. Pressões sociais e econômicas sobre o parlamento.
 - Organização dos partidos políticos no parlamento. Posição e papel das minorias.
 - O processo de legislação. O papel do executivo. Leis ordinárias e leis financeiras.
- O executivo.
 - Natureza e funções do executivo. Formas. O executivo no sistema parlamentar e no sistema presidencial.
 - O funcionalismo público. Problemas gerais. O problema da relação entre o técnico e o político.
 - Fiscalização do executivo pelo parlamento.
 - Responsabilidade. O principal problema institucional do Estado democrático: equilíbrio e harmonia entre o executivo e o parlamento. O Estado democrático e os governos.

III — Problemas específicos da democracia brasileira. Informações na rua São Bento, 470 — 15.º andar, telefone: 35-9114.

MERCADORIAS PARA O NORTE DO PAÍS

A Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo receberam telegrama do sr. Eduardo Gama, chefe da Divisão de Tráfego da Cia. Docas de Santos, comunicando que a partir de 1.º de junho do corrente ano, estava restabelecido o recebimento de mercadorias de procedência rodoviária para o armazém XIX externo e destinadas aos portos do norte do país.

RESPIGOS E RECORTES

TV, sobre o momento político do Brasil. O referido titular trouxe para os ouvintes da TV o pensamento exatidão do sr. Getúlio Vargas. Porque o sr. Tancredo Neves seria incapaz de expor um pensamento seu sobre a matéria, uma vez que, neste país ou se pensa com Getúlio ou não se serve à Nação nos altos postos.

O sr. Tancredo Neves disse, mais ou menos, que no Brasil, não há oposição e a que parece existir está a serviço de tristes interesses. Uma injúria que o ministro nunca deveria ter proferido. Ainda mais: o sr. Neves declarou que "o problema da liberdade e dos direitos do homem não tem a mesma importância que lhe emprestaram no passado. O que importa, acima de tudo, são os direitos sociais cuja garantia tem expressão na democracia econômica do sr. Getúlio Vargas". (Isto foi um recado do sr. presidente da República para os ouvintes da TV).

O sr. Neves acaba de descobrir a "democracia econômica". No Estado Novo, os técnicos inventaram a "democracia de substância", a "democracia funcional". Os russes criaram a "democracia popular". Agora, cabe a vez ao ministro da Justiça do Brasil: "democracia econômica". O povo não sabe o que significa esse novo sentido democrático. O sr. Neves deveria explicar. E' um conceito um tanto confuso. Só se sabe que não é a democracia tal como a Constituição a assegura.

"Veja bem o nosso povo: o ministro da Justiça, membro do governo a quem cabe assegurar as liberdades e os direitos do cidadão, manifesta contra a importância dessas liberdades. Tudo isto é coisa do passado. Hoje, a palavra é dada como a "democracia econômica" que está levando o Brasil ao desespero."

Solidaria com o Gremio Politecnico a União Estadual dos Estudantes

COMUNICADO — "O Conselho Técnico Administrativo da Escola Politécnica afixou no dia 25 de maio, um edital, nos quadros de avisos daquela Escola, no qual tornou pública a sua deliberação de retirar, naquela data, o seu reconhecimento ao atual Diretório do Gremio Politecnico.

A União Estadual dos Estudantes tomando conhecimento do ocorrido procurou apurar as razões que teriam determinado tão drástica medida por parte daquele órgão do corpo docente da Escola Politécnica, pois decidido de tal ordem deveria se basear em fatos que sobejamente a justificassem a após ter sido assegurado ao referido Diretório ampla oportunidade para apresentar a sua defesa.

Contrariando, porém os mais comumente princípios de Direito, o C.T.A. da Escola Politécnica agiu arbitrariamente, impedindo a defesa aos acusados que nem mesmo sabiam falar sobre sua cabeça ameaça de tal monta. Por outro lado recusava-se a apresentar as

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Briccio, 24, 21.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Materiais e Béntiminas. Níveis de Iluminamento, Normas para a Execução de Pavimentação

REGISTRO POLITICO

Divulgação de inquerito

O plenário da Assembléia, em sua última sessão, aprovou um requerimento disposto sobre a publicação, integral, de todas as peças do processo através do qual a comissão designada para tanto, apura as responsabilidades de deputados decorrentes da aprovação do projeto de lei 336, de 1951, que iria beneficiar funcionários burocráticos transformando-os em fiscais de renda.

A publicação do processo irá, assim, permitir que todos os deputados e o povo tomem conhecimento de todas as peças daquele trabalho que venha sendo mantido no mais absoluto sigilo, pelo presidente da Comissão, embora tenha sido aberta uma exceção das mais críticas, por um deputado que ainda não é conhecido, fornecendo elementos a uma revista caricata.

Havia ficado resolvido que um grupo de funcionários seria mobilizado para dactilografar o processo permitindo que as cópias ainda ontem, fossem encaminhadas à imprensa oficial.

Reconheceu-se, posteriormente, tal a quantidade de páginas, que essa providência não poderia ser posta em prática porque iria atrasar a remessa ao jornal oficial e diante disso determinou o presidente da Mesa a confecção de foto-cópias, que seria muito mais rápida, mais precisa e também mais fiel, considerando possíveis oriundas daqueles que encaram o problema sob o aspecto político.

Espera-se que o processo possa ser publicado ainda hoje, permitindo, com isso, que o Plenário possa deliberar a respeito, dentro do prazo fixado, ou sejam, 48 horas.

O prazo, assim, terminaria no próximo sábado e como nesse dia não haverá sessão, o julgamento terá lugar segunda-feira.

Tudo indica, portanto, que na semana vindoura o caso do processo que trata do projeto de lei 336 estará definitivamente encaminhado com o pronunciamento do Plenário.

Aguarda a opinião pública, com bastante expectativa, um julgamento que esteja bem longe dos interesses políticos, que as condições decorrentes da amizade não venham influir no ponto de vista que será imposto pelos representantes do povo, hoje elevados à condição de julgadores de seus próprios colegas.

Estão em jogo, principalmente, o prestígio e a dignidade do Poder Legislativo.

COMPRIMENTOS

O sr. Romeiro Pereira, que vai ser nomeado em substituição ao sr. Ferreira Kefer, secretário do governo, assumirá a direção da pasta amanhã, às 16 horas.

O líder do governo, na Assembléia, sr. Romeiro Pereira dirigiu, ontem, ao sr. Ferreira Kefer, o seguinte telegrama: "No instante em que o eminente amigo e ilustre companheiro, mais do que nunca, dignificado pela alta e cívica renúncia para provar, à sociedade, neste Plenário, sua absoluta inocência, vítima de injusta contumélia, reassumo o cargo de secretário do governo, posto que dignifico com cultura e correção, a bancada do Partido Social Democrático reafirma sua integral solidariedade ao querido correligionário, reafirmando sua segurança de sua admiração e lealdade".

Segundo notícias vindas do Rio, o diretório nacional não pôde ser registrado em decorrência de falhas havidas na convenção.

Assume hoje a Secretaria da Justiça, posto para o qual foi nomeado, o sr. Edgard Batista Pereira.

O sr. Salles Filho, que deixa o alto posto que lhe esteve confiado durante muito tempo, vai disputar uma cadeira na Câmara Federal.

Jango: 22 milhões do B. B.

Um vespertino carioca, na sua edição de ontem, estampou em "fac-símile" a certidão fornecida pelo Tabelião do 1.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, com os seguintes comentários: "O Banco do Brasil emprestou Cr\$ 22 milhões ao sr. João Belchior, no dia 19 de maio deste ano. A prova disso é o "fac-símile", acima publicado, da certidão fornecida pelo Tabelião do 1.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Certifico, em relação ao pedido supra, que no dia 19 de maio do corrente ano, no livro 856, na folha 24 verso, foi lavrada neste cartório uma escritura de abertura de crédito, com garantia de fiança e promessa de compromisso de hipoteca, entre o Banco do Brasil S. A. e João Belchior Goulart, pela qual foi aberto a este no referido estabelecimento um crédito fixo no limite de Cr\$ 22.000.000 (vinte e dois milhões de cruzeiros) sob as garantias e demais condições que na mencionada escritura se contém. E por ser a expressão da verdade, dou fé", encontrando-se a mesma devidamente selada e assinada.

CONGRESSO DA PADROEIRA

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, na Curia Metropolitana, uma reunião do Departamento Feminino da Comissão de Finanças da Campanha Financeira do Congresso da Padroeira, sob a presidência de D. Paulo Rolim Loureiro. Esse Departamento será dirigido pela professora Chiquinha Rodrigues e para ele fazerem parte foram convidadas senhoras de destaque de nossa sociedade.

Oficialização dos Cartórios

Realiza-se nos dias 5 e 6, das 14 às 22 horas, e das 14 às 18 horas, o encerramento dos trabalhos do Congresso Pró Oficialização dos Cartórios, organizado pelo deputado Alfredo Farhat, com o encerramento, como convidados especiais, o governador do Estado e altas autoridades.

ALMOÇO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

— Ao iniciar a série de almoços mensais do ano de 1954 a diretoria da Associação Paulista de Propaganda teve o prazer de reunir, no dia 28 de maio último, no restaurante da "Sears", vários elementos de agências de publicidade, representantes de jornais e revistas, "lay-out-men", redatores, desenhistas e outros profissionais de propaganda, em ambiente de verdadeira cordialidade e do qual acima temos um aspecto. Antecedendo a realização do ágape o sr. Carlos Mavrel, diretor-proprietário da "Fama Publicidade" teve o prazer de brindar aos presentes com um coquetel comemorativo do 20.º aniversário da organização que dirige.

PEÇA SEMPRE KOLYNOS

✓COMBATE AS CÁRIES
✓PERFUMA O HALITO
✓RENDE MUITO MAIS

Sejam os raciais. O municipalismo é, na verdade, a força magna econômica da Nação. Assim é dentro do Brasil e também nas demais nações do mundo.

E' preciso que os municipalistas lembrem-se que não é com uma sala dentro do Legislativo estadual que se poderá receber os quinhões das glórias que o movimento lhes daria.

O municipalismo é falso e nulo, incapaz de efetivar algo de positivo, se não for baseado na reorganização, na restauração de solos perdidos e abandonados, que é o elemento básico, deixando de considerar o aspecto demagógico de candidaturas que fazem sua política à base de favores e cargos públicos.

A vítima desse municipalismo é justamente a zona rural. Só se pode conceber municipalismo rico, não de princípios e ideais patrióticos, através da assistência rural, considerando-se o financiamento e a assistência educacional.

Pergunto aos governantes e aos donos dos partidos se seria possível efetivar-se algo nesse sentido, se não dentro dessas diretrizes.

Como ruralista que sou, apreçoando em campanhas políticas, em defesa do produto da terra, da liberdade cambial, do direito de livre escolha dos dirigentes partidários, não posso concordar com que indivíduos nascidos em ambientes diversos, com outra mentalidade, possam vir falar em municipalismo e ruralismo".

COISAS DO P. T. B.

Um velho amigo, que representa uma das dezenas de alas que formavam o P.T.B. — e acenavam formavam, porque perante a justiça eleitoral de São Paulo esse partido não existe —, dizia-nos há dias:

"Vocês ainda continuam criticando o P.T.B.? Por que não o deixa um pouco em paz? Se os comentaristas políticos se esquecessem, por algum tempo, da existência de meu partido, talvez pudessemos chegar a uma conclusão ali dentro..."

Acontece, e isso eu reconheço, que qualquer notícia que seja publicada a respeito do partido, por mais absurda que seja, sempre tem procedência. Além do mais, os integrantes dos grupos e das alas que formam a agremiação, tomando conhecimento dos comentários que estão em desacordo com seus pontos de vista, voltam a assumir atitudes de combate, procurando, sempre, uma situação melhor perante a opinião pública.

Talvez o desconhecimento, por algumas semanas do P.T.B. pudesse permitir que condições de entendimentos surgissem e o partido tivesse possibilidades de readquirir o prestígio que gozou, há tempos, no seio da massa".

Foram estas observações feitas pelo petebista que atualmente se encontra em alta muito diferente daquela que integrava quando chamou nossa atenção.

Mas, é preciso que se esclareça um detalhe de suma importância: não somos nós, os comentaristas políticos que dão origem às dificuldades conhecidas no partido. São seus dirigentes. São os responsáveis pelos destinos de uma agremiação que poderia ser um partido. São os chefes eventuais que dão motivos a todas as lutas, afastando os elementos bons, capazes e inteligentes, que dispõem de prestígio suficiente para dar ao P.T.B. a organização indispensável a uma agremiação partidária que pretende disputar postos eletivos, tanto no executivo como no legislativo.

E vamos provar o que dizemos sem qualquer esforço. Sem trabalhar mesmo, porque há dias em que o comentário é redigido com uma certa dificuldade mesmo. Consequência do cansaço ou desamparo. Alguns chegam que dentro de nós começa a girar como um disco quebrado e que diz isto: "não adianta, não adianta, não adianta, não adianta"...

Pois bem: hoje, quem vai trabalhar por nós é a Justiça Eleitoral. O Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, com todo o respeito.

Conforme noticiamos oportunamente, o T.R.E. deixou de atender a um pedido feito pela Comissão de Reestruturação para que seu mandato fosse, novamente, prorrogado. O fundamento foi este: a Comissão de Reestruturação do P.T.B. não convocou, como lhe cabia, a convenção partidária.

O antigo ministro do Trabalho, que esteve fazendo comícios por aí e que viu que a demagogia não mais impressiona, declarou que a deliberação do T.R.E. não passava de um engano e que pedido de reconsideração já havia sido feito.

Pois bem: o Tribunal se reuniu e julgou o caso. O acordão 31.000 fala mais que qualquer comentário político. Não podemos fugir ao prazer de transcrevê-lo, porque ele prova que a boa tese sempre esteve conosco. O P.T.B. é um caso e merece críticas, não só dos observadores que acompanham a vida dos partidos mas também do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral. Atentem os leitores para os termos do acordão 31.000, que está assim redigido:

Vistos, relatados e discutidos estes autos n. 7 (suplementos), de Registro de Diretorio Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro.

ACORDAM os juizes do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, por unanimidade de votos, indeferir o pedido de rla. 682, apresentado pelo delegado do Partido Trabalhista Brasileiro nesta região, de prorrogação indefinida de mandato da Comissão de Coordenação do Partido.

O Partido Trabalhista Brasileiro, nesta região, desde 6 de abril de 1951 está vivendo no regime de intervenção da Comissão Executiva Central do Partido.

Comissões de Coordenação, ou de Reestruturação, nomeadas pela aludida Comissão Central, se sucedem, desde aquela data. Até fevereiro último, todavia, estavam reestruturados 292 diretores municipais, todos regularmente registrados neste Tribunal.

Finda, pois, se encontra a fase de reestruturação do Partido e, sem dúvida, assim entendido a sua própria direção central e quando, em 4 do aludido mês, nomeou a última Comissão de Coordenação, deixando na ata de nomeação expresso que a sua atribuição seria a de convocar a Convenção Regional. O prazo para o desempenho desse mandato também foi fixado, trinta dias, assim vencido em 4 de março.

Agora, apresenta-se o delegado do Partido nesta região, para representá-lo neste Tribunal, com cópia de ata da Comissão Executiva Nacional e da qual consta a prorrogação, sem prazo, da atribuição conferida à aludida Comissão, diversas vezes modificada, para determinado fim e com prazo já findo na data da prorrogação indefinida.

Não é possível o deferimento de tal pedido. Acolhendo-o, concorreria a Justiça Eleitoral para manter a situação atual de intranquilidade no seio de um Partido mais representativo do país, nesta região com 292 diretores municipais já registrados, diretores que podem, em termos do artigo 22, letra "c", dos Estatutos do Partido, em vigor, pela sua metade, convocar a Convenção Regional e eleger o Diretorio Regional.

Alia, o dispositivo dos Estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro e no qual sempre se apoiou o Partido para a nomeação da Comissão de Coordenação, fixa um prazo de seis meses para cumprimento das atribuições dessa Comissão, nos casos legais de intervenção nas células regionais, prazo prorrogável, prorrogação que sem dúvida nunca devia ser superior aquele prazo.

Neste Estado a aludida Comissão, diversas vezes modificada, está em atividade desde 6 de abril de 1951.

Com essas considerações, foi decidido o indeferimento do pedido de prorrogação indefinida da atual Comissão, nomeada pela Comissão Central Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro e para convocar a sua Convenção Regional, no prazo de trinta dias, prazo que se findou em 4 de março último.

São Paulo, 28 de maio de 1954.

Por este acordão do Tribunal Regional Eleitoral, que vale por um ótimo comentário político, os agradecimentos do

OSWALDO CORRÊA

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Diante de um adversário mediocre, Paulo Sacomã não foi além de um empate

A apresentação dos pugilistas argentinos Ubaldo Pery e Carlos Albano, que se defrontaram ontem à noite, no ginásio de Pacembu, com Paulo Sacomã e Sebastião Ladislau, foi um verdadeiro logro ao público pagante.

Anunciados como autênticos valores do tablado platino, ambos patentesaram ser medíocres ao extremo.

Na refrega principal, mesmo defrontando-se com um adversário desprovido de classe, o ex-campeão brasileiro atuou abaixo da crítica não conseguindo ir além de um empate.

Totamente monótona no decorrer dos dez assaltos, dada a evidente pobreza técnica dos antagonistas, a peleja transcorreu dentro de vaia da assistência, que apoiou estrepitosamente tanto um como o outro.

Chamado à última hora para substituir Kaled Curi, que não pôde lutar por motivo de violência, Sebastião Ladislau não impressionou-se com a fama do litigante, levou-o de vencida por apertada margem de pontos.

"Gibi" salvou em parte a reunião do fracasso completo, pois até as lutas preliminares, confiadas aos amadores falharam pela falta de classe dos combatentes.

A única que ainda conseguiu despertar algum interesse, foi a travada entre Jaime Fontes, do Guarani, e Valtier Valentim, do São Paulo, em caráter de "revanche", vencida por regular margem de pontos pelo defensor do Guarani.

A reunião contou com apreciação assistente, dando a renda de Cr\$ 80.100,00.

Maiores detalhes e comentários serão dados na nossa edição de amanhã.

Chamado à última hora para substituir Kaled Curi, que não pôde lutar por motivo de violência, Sebastião Ladislau não impressionou-se com a fama do litigante, levou-o de vencida por apertada margem de pontos.

A única que ainda conseguiu despertar algum interesse, foi a travada entre Jaime Fontes, do Guarani, e Valtier Valentim, do São Paulo, em caráter de "revanche", vencida por regular margem de pontos pelo defensor do Guarani.

A reunião contou com apreciação assistente, dando a renda de Cr\$ 80.100,00.

Maiores detalhes e comentários serão dados na nossa edição de amanhã.

Chamado à última hora para substituir Kaled Curi, que não pôde lutar por motivo de violência, Sebastião Ladislau não impressionou-se com a fama do litigante, levou-o de vencida por apertada margem de pontos.

A única que ainda conseguiu despertar algum interesse, foi a travada entre Jaime Fontes, do Guarani, e Valtier Valentim, do São Paulo, em caráter de "revanche", vencida por regular margem de pontos pelo defensor do Guarani.

A reunião contou com apreciação assistente, dando a renda de Cr\$ 80.100,00.

Maiores detalhes e comentários serão dados na nossa edição de amanhã.

Chamado à última hora para substituir Kaled Curi, que não pôde lutar por motivo de violência, Sebastião Ladislau não impressionou-se com a fama do litigante, levou-o de vencida por apertada margem de pontos.

A única que ainda conseguiu despertar algum interesse, foi a travada entre Jaime Fontes, do Guarani, e Valtier Valentim, do São Paulo, em caráter de "revanche", vencida por regular margem de pontos pelo defensor do Guarani.

A reunião contou com apreciação assistente, dando a renda de Cr\$ 80.100,00.

Maiores detalhes e comentários serão dados na nossa edição de amanhã.

Chamado à última hora para substituir Kaled Curi, que não pôde lutar por motivo de violência, Sebastião Ladislau não impressionou-se com a fama do litigante, levou-o de vencida por apertada margem de pontos.

A única que ainda conseguiu despertar algum interesse, foi a travada entre Jaime Fontes, do Guarani, e Valtier Valentim, do São Paulo, em caráter de "revanche", vencida por regular margem de pontos pelo defensor do Guarani.

A reunião contou com apreciação assistente, dando a renda de Cr\$ 80.100,00.

Maiores detalhes e comentários serão dados na nossa edição de amanhã.

Chamado à última hora para substituir Kaled Curi, que não pôde lutar por motivo de violência, Sebastião Ladislau não impressionou-se com a fama do litigante, levou-o de vencida por apertada margem de pontos.

A única que ainda conseguiu despertar algum interesse, foi a travada entre Jaime Fontes, do Guarani, e Valtier Valentim, do São Paulo, em caráter de "revanche", vencida por regular margem de pontos pelo defensor do Guarani.

A reunião contou com apreciação assistente, dando a renda de Cr\$ 80.100,00.

Maiores detalhes e comentários serão dados na nossa edição de amanhã.

Chamado à última hora para substituir Kaled Curi, que não pôde lutar por motivo de violência, Sebastião Ladislau não impressionou-se com a fama do litigante, levou-o de vencida por apertada margem de pontos.

A única que ainda conseguiu despertar algum interesse, foi a travada entre Jaime Fontes, do Guarani, e Valtier Valentim, do São Paulo, em caráter de "revanche", vencida por regular margem de pontos pelo defensor do Guarani.

A reunião contou com apreciação assistente, dando a renda de Cr\$ 80.100,00.

Maiores detalhes e comentários serão dados na nossa edição de amanhã.

Chamado à última hora para substituir Kaled Curi, que não pôde lutar por motivo de violência, Sebastião Ladislau não impressionou-se com a fama do litigante, levou-o de vencida por apertada margem de pontos.

PRIMEIRO SUPER-MERCADO DO SAPS

RIO, 2 (Asapress) — Falando à reportagem o sr. Luiz Correia, diretor geral do SAPS, informou que no próximo mês será inaugurado o primeiro super-mercado daquele serviço, na rua Alameda Boa Morte, a fim de distribuir gêneros alimentícios aos trabalhadores. Adiantou que está cogitando de importação em larga escala de azeite e farinha, para que não hajam filas, como as que se verificam ultimamente.

Quanto às refeições servidas nos restaurantes do SAPS, declarou que as mesmas estão dando prejuízos, mas, por enquanto, acha desaconselhável qualquer majoração, em face da situação das classes menos favorecidas.

Torna-se cada vez mais necessário um esforço decisivo no sentido de converter os americanos de que suas suspeitas são infundadas, pois o povo daquela pátria é, naturalmente, levado a acreditar que os governos aliados estão enviando materiais estratégicos para a China. Tais declarações só servem para causar irritação entre os aliados, que as consideram grosseiras e mentirosas, e o resultado é a frieza manifestada na relação de comunhão acordada pelos governos aliados, e são por todos respeitadas.

Não é coisa fácil decidir quais são os materiais que possuem valor estratégico para os comunistas, pois devem-se levar em conta fatores altamente complexos, como sejam a capacidade e a produção industrial dos países que se encontram sob regime comunista. Mesmo assim, tais listas necessitam revisões periódicas, após a sua aprovação.

O governo americano está, evidentemente, a par desses problemas — e não desconhece que o governo britânico foi um dos principais responsáveis pela criação de uma política comercial ordenada e pelo êxito observado no tocante à lista de materiais embarcados. Felizmente, a opinião pública americana também já está tomando maior conhecimento do assunto.

Há um ano, o senador McCarthy fez acusações semelhantes às de agora. Diz, então, que navios britânicos estavam transportando tropas comunistas ao longo do litoral chinês, durante a guerra da Coreia, e que o auxílio por nós prestado aos vermelhos era "ineficiente".

Tais acusações tiveram, naquela época, certa repercussão, mesmo entre membros do Senado americano que deviam estar melhor informados a respeito de sua inveracidade.

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

O senador americano, sem dúvida, não está muito interessado em encontrar a verdade. Alguns de seus membros são bem capazes, se isso servir aos seus interesses, de declarar que acreditam que a Grã-Bretanha tentava exportar armas de guerra para a China (tanques, canhões, equipamentos de radar e aviões a jato, segundo o senador McCarthy).

Acontece, porém, que o apoio ao senador McCarthy não é uma coisa tão popular, hoje em dia, como há tempos atrás, nem as advertências bombásticas à Grã-Bretanha impressionam tanto os eleitores quanto outrora. As próprias idéias mais comuns a respeito do comércio com os países comunistas estão modificando-se.

Há um ano, quase ninguém era capaz de distinguir entre o comércio de materiais estratégicos e o comércio de outras mercadorias. Atualmente, mesmo os fazendeiros do interior dos Estados Unidos estão começando a perceber que existe alguma vantagem no intercâmbio com a Rússia.

Milhões de libras de mantega americana, para só citarmos um único exemplo, estão abarrotando os armazéns daquele país, por falta de compradores. O governo presidido pelo general Eisenhower não se mostra muito disposto a continuar financiando os produtores. Sabe-se, contudo, que já foram feitas algumas sugestões de vender a mantega à Rússia. Um inquerito feito pelo jornal "Minneapolis Tribune" chegou, recentemente, à conclusão de que 47 por cento dos habitantes do Estado de Minnesota (44 por cento nas cidades, e 60 por cento nos campos) aprovavam a venda da mantega à Rússia, se ela concordasse em pagar o preço pedido. O Estado de Minnesota é vizinho do Wisconsin, outro grande produtor de mantega, que é representado no Senado pelo próprio senador McCarthy. Talvez isso faça com que ele recue de sua posição. O comércio torna sempre um outro aspecto, quando os eleitores têm algo a vender. (APLA).

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

O senador americano, sem dúvida, não está muito interessado em encontrar a verdade. Alguns de seus membros são bem capazes, se isso servir aos seus interesses, de declarar que acreditam que a Grã-Bretanha tentava exportar armas de guerra para a China (tanques, canhões, equipamentos de radar e aviões a jato, segundo o senador McCarthy).

Acontece, porém, que o apoio ao senador McCarthy não é uma coisa tão popular, hoje em dia, como há tempos atrás, nem as advertências bombásticas à Grã-Bretanha impressionam tanto os eleitores quanto outrora. As próprias idéias mais comuns a respeito do comércio com os países comunistas estão modificando-se.

Há um ano, quase ninguém era capaz de distinguir entre o comércio de materiais estratégicos e o comércio de outras mercadorias. Atualmente, mesmo os fazendeiros do interior dos Estados Unidos estão começando a perceber que existe alguma vantagem no intercâmbio com a Rússia.

Milhões de libras de mantega americana, para só citarmos um único exemplo, estão abarrotando os armazéns daquele país, por falta de compradores. O governo presidido pelo general Eisenhower não se mostra muito disposto a continuar financiando os produtores. Sabe-se, contudo, que já foram feitas algumas sugestões de vender a mantega à Rússia. Um inquerito feito pelo jornal "Minneapolis Tribune" chegou, recentemente, à conclusão de que 47 por cento dos habitantes do Estado de Minnesota (44 por cento nas cidades, e 60 por cento nos campos) aprovavam a venda da mantega à Rússia, se ela concordasse em pagar o preço pedido. O Estado de Minnesota é vizinho do Wisconsin, outro grande produtor de mantega, que é representado no Senado pelo próprio senador McCarthy. Talvez isso faça com que ele recue de sua posição. O comércio torna sempre um outro aspecto, quando os eleitores têm algo a vender. (APLA).

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

O senador americano, sem dúvida, não está muito interessado em encontrar a verdade. Alguns de seus membros são bem capazes, se isso servir aos seus interesses, de declarar que acreditam que a Grã-Bretanha tentava exportar armas de guerra para a China (tanques, canhões, equipamentos de radar e aviões a jato, segundo o senador McCarthy).

Acontece, porém, que o apoio ao senador McCarthy não é uma coisa tão popular, hoje em dia, como há tempos atrás, nem as advertências bombásticas à Grã-Bretanha impressionam tanto os eleitores quanto outrora. As próprias idéias mais comuns a respeito do comércio com os países comunistas estão modificando-se.

Há um ano, quase ninguém era capaz de distinguir entre o comércio de materiais estratégicos e o comércio de outras mercadorias. Atualmente, mesmo os fazendeiros do interior dos Estados Unidos estão começando a perceber que existe alguma vantagem no intercâmbio com a Rússia.

Milhões de libras de mantega americana, para só citarmos um único exemplo, estão abarrotando os armazéns daquele país, por falta de compradores. O governo presidido pelo general Eisenhower não se mostra muito disposto a continuar financiando os produtores. Sabe-se, contudo, que já foram feitas algumas sugestões de vender a mantega à Rússia. Um inquerito feito pelo jornal "Minneapolis Tribune" chegou, recentemente, à conclusão de que 47 por cento dos habitantes do Estado de Minnesota (44 por cento nas cidades, e 60 por cento nos campos) aprovavam a venda da mantega à Rússia, se ela concordasse em pagar o preço pedido. O Estado de Minnesota é vizinho do Wisconsin, outro grande produtor de mantega, que é representado no Senado pelo próprio senador McCarthy. Talvez isso faça com que ele recue de sua posição. O comércio torna sempre um outro aspecto, quando os eleitores têm algo a vender. (APLA).

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

O senador americano, sem dúvida, não está muito interessado em encontrar a verdade. Alguns de seus membros são bem capazes, se isso servir aos seus interesses, de declarar que acreditam que a Grã-Bretanha tentava exportar armas de guerra para a China (tanques, canhões, equipamentos de radar e aviões a jato, segundo o senador McCarthy).

Acontece, porém, que o apoio ao senador McCarthy não é uma coisa tão popular, hoje em dia, como há tempos atrás, nem as advertências bombásticas à Grã-Bretanha impressionam tanto os eleitores quanto outrora. As próprias idéias mais comuns a respeito do comércio com os países comunistas estão modificando-se.

Há um ano, quase ninguém era capaz de distinguir entre o comércio de materiais estratégicos e o comércio de outras mercadorias. Atualmente, mesmo os fazendeiros do interior dos Estados Unidos estão começando a perceber que existe alguma vantagem no intercâmbio com a Rússia.

Milhões de libras de mantega americana, para só citarmos um único exemplo, estão abarrotando os armazéns daquele país, por falta de compradores. O governo presidido pelo general Eisenhower não se mostra muito disposto a continuar financiando os produtores. Sabe-se, contudo, que já foram feitas algumas sugestões de vender a mantega à Rússia. Um inquerito feito pelo jornal "Minneapolis Tribune" chegou, recentemente, à conclusão de que 47 por cento dos habitantes do Estado de Minnesota (44 por cento nas cidades, e 60 por cento nos campos) aprovavam a venda da mantega à Rússia, se ela concordasse em pagar o preço pedido. O Estado de Minnesota é vizinho do Wisconsin, outro grande produtor de mantega, que é representado no Senado pelo próprio senador McCarthy. Talvez isso faça com que ele recue de sua posição. O comércio torna sempre um outro aspecto, quando os eleitores têm algo a vender. (APLA).

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

O senador americano, sem dúvida, não está muito interessado em encontrar a verdade. Alguns de seus membros são bem capazes, se isso servir aos seus interesses, de declarar que acreditam que a Grã-Bretanha tentava exportar armas de guerra para a China (tanques, canhões, equipamentos de radar e aviões a jato, segundo o senador McCarthy).

Acontece, porém, que o apoio ao senador McCarthy não é uma coisa tão popular, hoje em dia, como há tempos atrás, nem as advertências bombásticas à Grã-Bretanha impressionam tanto os eleitores quanto outrora. As próprias idéias mais comuns a respeito do comércio com os países comunistas estão modificando-se.

Há um ano, quase ninguém era capaz de distinguir entre o comércio de materiais estratégicos e o comércio de outras mercadorias. Atualmente, mesmo os fazendeiros do interior dos Estados Unidos estão começando a perceber que existe alguma vantagem no intercâmbio com a Rússia.

Milhões de libras de mantega americana, para só citarmos um único exemplo, estão abarrotando os armazéns daquele país, por falta de compradores. O governo presidido pelo general Eisenhower não se mostra muito disposto a continuar financiando os produtores. Sabe-se, contudo, que já foram feitas algumas sugestões de vender a mantega à Rússia. Um inquerito feito pelo jornal "Minneapolis Tribune" chegou, recentemente, à conclusão de que 47 por cento dos habitantes do Estado de Minnesota (44 por cento nas cidades, e 60 por cento nos campos) aprovavam a venda da mantega à Rússia, se ela concordasse em pagar o preço pedido. O Estado de Minnesota é vizinho do Wisconsin, outro grande produtor de mantega, que é representado no Senado pelo próprio senador McCarthy. Talvez isso faça com que ele recue de sua posição. O comércio torna sempre um outro aspecto, quando os eleitores têm algo a vender. (APLA).

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

COMERCIO E POLITICA

AS NEGOCIAÇÕES ALIADAS COM O LESTE E OS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Não se deve estranhar o fato de ter-se apressado o governo americano em desautorizar as recentes declarações do senador McCarthy a respeito do intercâmbio comercial sino-britânico. "Fantásticas, inacreditáveis e inverídicas" — assim foram elas classificadas por Harold Stassen, diretor do Departamento de Operações Estrangeiras do governo americano. Como ele bem sabe, declarações dessa espécie só podem dificultar o trabalho que estão tendo os funcionários do governo em encontrar uma base de entendimentos com os países aliados que mantêm relações comerciais com os comunistas.

Torna-se cada vez mais necessário um esforço decisivo no sentido de converter os americanos de que suas suspeitas são infundadas, pois o povo daquela pátria é, naturalmente, levado a acreditar que os governos aliados estão enviando materiais estratégicos para a China. Tais declarações só servem para causar irritação entre os aliados, que as consideram grosseiras e mentirosas, e o resultado é a frieza manifestada na relação de comunhão acordada pelos governos aliados, e são por todos respeitadas.

Não é coisa fácil decidir quais são os materiais que possuem valor estratégico para os comunistas, pois devem-se levar em conta fatores altamente complexos, como sejam a capacidade e a produção industrial dos países que se encontram sob regime comunista. Mesmo assim, tais listas necessitam revisões periódicas, após a sua aprovação.

O governo americano está, evidentemente, a par desses problemas — e não desconhece que o governo britânico foi um dos principais responsáveis pela criação de uma política comercial ordenada e pelo êxito observado no tocante à lista de materiais embarcados. Felizmente, a opinião pública americana também já está tomando maior conhecimento do assunto.

Há um ano, o senador McCarthy fez acusações semelhantes às de agora. Diz, então, que navios britânicos estavam transportando tropas comunistas ao longo do litoral chinês, durante a guerra da Coreia, e que o auxílio por nós prestado aos vermelhos era "ineficiente".

Tais acusações tiveram, naquela época, certa repercussão, mesmo entre membros do Senado americano que deviam estar melhor informados a respeito de sua inveracidade.

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

O senador americano, sem dúvida, não está muito interessado em encontrar a verdade. Alguns de seus membros são bem capazes, se isso servir aos seus interesses, de declarar que acreditam que a Grã-Bretanha tentava exportar armas de guerra para a China (tanques, canhões, equipamentos de radar e aviões a jato, segundo o senador McCarthy).

Acontece, porém, que o apoio ao senador McCarthy não é uma coisa tão popular, hoje em dia, como há tempos atrás, nem as advertências bombásticas à Grã-Bretanha impressionam tanto os eleitores quanto outrora. As próprias idéias mais comuns a respeito do comércio com os países comunistas estão modificando-se.

Há um ano, quase ninguém era capaz de distinguir entre o comércio de materiais estratégicos e o comércio de outras mercadorias. Atualmente, mesmo os fazendeiros do interior dos Estados Unidos estão começando a perceber que existe alguma vantagem no intercâmbio com a Rússia.

Milhões de libras de mantega americana, para só citarmos um único exemplo, estão abarrotando os armazéns daquele país, por falta de compradores. O governo presidido pelo general Eisenhower não se mostra muito disposto a continuar financiando os produtores. Sabe-se, contudo, que já foram feitas algumas sugestões de vender a mantega à Rússia. Um inquerito feito pelo jornal "Minneapolis Tribune" chegou, recentemente, à conclusão de que 47 por cento dos habitantes do Estado de Minnesota (44 por cento nas cidades, e 60 por cento nos campos) aprovavam a venda da mantega à Rússia, se ela concordasse em pagar o preço pedido. O Estado de Minnesota é vizinho do Wisconsin, outro grande produtor de mantega, que é representado no Senado pelo próprio senador McCarthy. Talvez isso faça com que ele recue de sua posição. O comércio torna sempre um outro aspecto, quando os eleitores têm algo a vender. (APLA).

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

O senador americano, sem dúvida, não está muito interessado em encontrar a verdade. Alguns de seus membros são bem capazes, se isso servir aos seus interesses, de declarar que acreditam que a Grã-Bretanha tentava exportar armas de guerra para a China (tanques, canhões, equipamentos de radar e aviões a jato, segundo o senador McCarthy).

Acontece, porém, que o apoio ao senador McCarthy não é uma coisa tão popular, hoje em dia, como há tempos atrás, nem as advertências bombásticas à Grã-Bretanha impressionam tanto os eleitores quanto outrora. As próprias idéias mais comuns a respeito do comércio com os países comunistas estão modificando-se.

Há um ano, quase ninguém era capaz de distinguir entre o comércio de materiais estratégicos e o comércio de outras mercadorias. Atualmente, mesmo os fazendeiros do interior dos Estados Unidos estão começando a perceber que existe alguma vantagem no intercâmbio com a Rússia.

Milhões de libras de mantega americana, para só citarmos um único exemplo, estão abarrotando os armazéns daquele país, por falta de compradores. O governo presidido pelo general Eisenhower não se mostra muito disposto a continuar financiando os produtores. Sabe-se, contudo, que já foram feitas algumas sugestões de vender a mantega à Rússia. Um inquerito feito pelo jornal "Minneapolis Tribune" chegou, recentemente, à conclusão de que 47 por cento dos habitantes do Estado de Minnesota (44 por cento nas cidades, e 60 por cento nos campos) aprovavam a venda da mantega à Rússia, se ela concordasse em pagar o preço pedido. O Estado de Minnesota é vizinho do Wisconsin, outro grande produtor de mantega, que é representado no Senado pelo próprio senador McCarthy. Talvez isso faça com que ele recue de sua posição. O comércio torna sempre um outro aspecto, quando os eleitores têm algo a vender. (APLA).

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

O senador americano, sem dúvida, não está muito interessado em encontrar a verdade. Alguns de seus membros são bem capazes, se isso servir aos seus interesses, de declarar que acreditam que a Grã-Bretanha tentava exportar armas de guerra para a China (tanques, canhões, equipamentos de radar e aviões a jato, segundo o senador McCarthy).

Acontece, porém, que o apoio ao senador McCarthy não é uma coisa tão popular, hoje em dia, como há tempos atrás, nem as advertências bombásticas à Grã-Bretanha impressionam tanto os eleitores quanto outrora. As próprias idéias mais comuns a respeito do comércio com os países comunistas estão modificando-se.

Há um ano, quase ninguém era capaz de distinguir entre o comércio de materiais estratégicos e o comércio de outras mercadorias. Atualmente, mesmo os fazendeiros do interior dos Estados Unidos estão começando a perceber que existe alguma vantagem no intercâmbio com a Rússia.

Milhões de libras de mantega americana, para só citarmos um único exemplo, estão abarrotando os armazéns daquele país, por falta de compradores. O governo presidido pelo general Eisenhower não se mostra muito disposto a continuar financiando os produtores. Sabe-se, contudo, que já foram feitas algumas sugestões de vender a mantega à Rússia. Um inquerito feito pelo jornal "Minneapolis Tribune" chegou, recentemente, à conclusão de que 47 por cento dos habitantes do Estado de Minnesota (44 por cento nas cidades, e 60 por cento nos campos) aprovavam a venda da mantega à Rússia, se ela concordasse em pagar o preço pedido. O Estado de Minnesota é vizinho do Wisconsin, outro grande produtor de mantega, que é representado no Senado pelo próprio senador McCarthy. Talvez isso faça com que ele recue de sua posição. O comércio torna sempre um outro aspecto, quando os eleitores têm algo a vender. (APLA).

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

O senador americano, sem dúvida, não está muito interessado em encontrar a verdade. Alguns de seus membros são bem capazes, se isso servir aos seus interesses, de declarar que acreditam que a Grã-Bretanha tentava exportar armas de guerra para a China (tanques, canhões, equipamentos de radar e aviões a jato, segundo o senador McCarthy).

Acontece, porém, que o apoio ao senador McCarthy não é uma coisa tão popular, hoje em dia, como há tempos atrás, nem as advertências bombásticas à Grã-Bretanha impressionam tanto os eleitores quanto outrora. As próprias idéias mais comuns a respeito do comércio com os países comunistas estão modificando-se.

Há um ano, quase ninguém era capaz de distinguir entre o comércio de materiais estratégicos e o comércio de outras mercadorias. Atualmente, mesmo os fazendeiros do interior dos Estados Unidos estão começando a perceber que existe alguma vantagem no intercâmbio com a Rússia.

Milhões de libras de mantega americana, para só citarmos um único exemplo, estão abarrotando os armazéns daquele país, por falta de compradores. O governo presidido pelo general Eisenhower não se mostra muito disposto a continuar financiando os produtores. Sabe-se, contudo, que já foram feitas algumas sugestões de vender a mantega à Rússia. Um inquerito feito pelo jornal "Minneapolis Tribune" chegou, recentemente, à conclusão de que 47 por cento dos habitantes do Estado de Minnesota (44 por cento nas cidades, e 60 por cento nos campos) aprovavam a venda da mantega à Rússia, se ela concordasse em pagar o preço pedido. O Estado de Minnesota é vizinho do Wisconsin, outro grande produtor de mantega, que é representado no Senado pelo próprio senador McCarthy. Talvez isso faça com que ele recue de sua posição. O comércio torna sempre um outro aspecto, quando os eleitores têm algo a vender. (APLA).

Entre estes, figurava, o senador Mundt, que hoje preside a Comissão Especial que investiga o caso entre McCarthy e o Exército. Qual seria, atualmente, a opinião do senador Mundt?

O senador americano, sem dúvida, não está muito interessado em encontrar a verdade. Alguns de seus membros são bem capazes, se isso servir aos seus interesses, de declarar que acreditam que a Grã-Bretanha tentava exportar armas de guerra para a China (tanques, canhões, equipamentos de radar e aviões a jato, segundo o senador McCarthy).

Acontece, porém, que o apoio ao senador McCarthy não é uma coisa tão popular, hoje em dia, como há tempos atrás, nem as advertências bombásticas à Grã-Bretanha impressionam tanto os eleitores quanto outrora. As próprias idéias mais comuns a respeito do comércio com os países comunistas estão modificando-se.

Há um ano, quase ninguém era capaz de distinguir entre o comércio de materiais estratégicos e o comércio de outras mercadorias. Atualmente, mesmo os fazendeiros do interior dos Estados Unidos estão começando a perceber que existe alguma vantagem no intercâmbio com a Rússia.

115 Ferrovias... 665,00 30/32 ... 24,33 385,00 34/36 ... 28,00 430,00

Obrigações: 69 Estado 1922 ... 720,00

Fed. Guerra: 71 5.000,00 ... 4.340,00 170 1.000,00 ... 885,00 2 100,00 ... 81,00 453 100,00 ... 82,50

Adesões: 32 Seg. Típranga ... 600,00 1221 Cia. Ter. Perube ... 1.000,00 5 Swift do Brasil ... 2.000,00 50 Valeria S. A. ... 226,00 100 Ter. P. P. A. Fria ... 300,00 500 Nac. Ind. Constr. ... 200,00 50 Dunlop Brasil ... 1.100,00 96 Aer. Brasil pref. ... 50,00 20 S. P. Alparagatas ... 535,00 800 Paulista port. ... 151,00 18796 Bco. Bras. Desc. ... 230,00 300 Bco. Com. Ind. ... 375,00 50 Bco. Cruz. Sul ... 350,00 18 Bco. Paul. Com. ... 200,00 17 Bco. Com. Estado ... 425,00 30 4-Y ... 96,73 380 7-Y ... 96,80 220 12-Z ... 96,80 210 6-Y ... 96,70 380 11-Y ... 92,00 173 5-Z (miúdos) ... 86,00 187,2 1-Z e 11-Z ... 84,50 270 11-Y a 10-Z ... 85,50 1800 11-Y a 10-Z ... 85,750 310 7-Y ... 96,70 620 6-Y ... 96,00 210 4-Y ... 97,00 561,8 1-Z a 12-Z ... 83,50 40 3-Y ... 97,00 120 3-Y ... 97,00 11,5 6-Y (miúdos) ... 98,00 62,8 3-Z a 2-A ... 81,50 300 9-Y ... 95,50 102 3-Y ... 95,25 100 12-Y ... 90,75 200 4-Y ... 97,50 400 4-Y ... 97,00 210 6-Y ... 96,25 430 5-Y ... 97,00 10 5-Y ... 96,00 640 7-Y ... 96,85 200 7-Y ... 96,80 50 4-X ... 97,25 780 7-Y ... 96,80 40 7-Y ... 97,00 593,2 11-Y ... 82,25 345,9 11-Y a 10-Z ... 85,75 66 11-Y a 10-Z ... 85,55 90 5-Z ... 83,75 50 6-Z ... 84,75 40 8-Z ... 82,75 236 12-Y ... 91,00 2520 11-Y a 10-Z ... 85,75 200 6-Y ... 96,90 528 1-Z a 12-Z ... 83,75 50,4 3-Z a 2-A ... 81,50 480 12-Y a 11-Z ... 84,75 7,2 4-Z a 2-A ... 81,50

BOLSA DE SANTOS Cotação oficial do dia 2 de junho

Apólices: Fed. Reajust. ... 820,00 Uniform. ... 790,00 Unificadas ... 588,00 Populares ... 176,00 Ferrovias ... 660,00 Rodovias ... 600,00 Mogiana ... 123,00 M. Gerais A ... 105,00 M. Gerais B ... 106,00 M. Gerais C ... 106,00 S. Paulo, 1929 ... 800,00 S. Paulo, 1931 ... 995,00 S. Paulo, 1933 ... 820,00

Obrigações de Guerra: 5.000,00 ... 4.350,00 1.000,00 ... 870,00 500,00 ... 425,00 200,00 ... 160,00 100,00 ... 83,00 100,00 ... 570,00

Letras: São Vicente ... 83,00 São Paulo, 1913 ... 77,00

Apções bancárias: Ribeiro Carvalho ... 200,00 Cidade de Santos ... 200,00 S. Magalhães ... 200,00 Caixa de Liquidação ... 1.100,00

Apções de companhias: Paul. Terras e Col. ... 70,00 Ind. Com. Luz XV ... 1.000,00 Us. Agr. Ind. ... 1.000,00 Predial Rosario S. A. ... 1.000,00 Cunha Bueno S. A. ... 1.000,00 Grande Hotel Brasil ... 1.000,00 Lloyd R. Belg. Brasil ... 1.000,00

Letras: São Vicente ... 83,00 São Paulo, 1913 ... 77,00

Apções bancárias: Ribeiro Carvalho ... 200,00 Cidade de Santos ... 200,00 S. Magalhães ... 200,00 Caixa de Liquidação ... 1.100,00

LOTARIA FEDERAL 3 Milhões de CRUZEIROS

SABADO

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

INSTITUIÇÕES AUXILIARES DA ESCOLA — As altas responsabilidades da escola dos nossos dias não permitem mais que ela se limite exclusivamente à sala de aula. Hoje em dia, a escola tem objetivos muito mais amplos e profundos do que aqueles com que se contentou no passado. Por isso mesmo, ela precisa reaparelhar-se e ampliar também seus recursos, a fim de poder cumprir convenientemente essas incumbências mais complexas que lhes são afetas.

Se antigamente, era admissível que a escola se restringisse à sala de aula e seu trabalho se confinasse nos limites de uma classe, agora isso não tem mais razão de ser. A escola das gerações atuais precisa ser uma escola enriquecida com instituições que lhe permitam atingir objetivos especiais de caráter acentuadamente educacional.

O numero e a variedade das instituições escolares experimentadas no ensino deste século é enorme. Todas têm o objetivo comum, mais geral de possibilitar mais amplas oportunidades de educação aos educandos, porém, tem também, cada uma delas, responsabilidades particulares de atingir um fim peculiar. Aliás, a denominação de instituições auxiliares da escola sempre nos pareceu impropria. Porque aceitá-la é empobrecer o conceito de escola. Tanto é escola a sala de aula, como é escola o gabinete dentário, a biblioteca, o jornal escolar, ou instituição outra de caráter idêntico.

No momento, temos necessidade de incentivar e apoiar o aparecimento e a manutenção dessas instituições que constituem para os educandos oportunidade educacional que nem sempre eles encontram na sala de aula propriamente dita.

FORMATURA DE PROFESSORANDOS EM UNIFORME

O Diretor Geral do Departamento de Educação, pelo Comunicado N.º 60, de 1.º de junho de 1954, atendendo ao que lhe representou o Chefe de Serviço do Ensino Secundário e Normal e considerando a necessidade de que os atos de formatura dos professorandos nos institutos de educação e escolas normais do Estado decorram de conformidade com o ritual próprio e se revistam da alta significação que devem ter, determina às autoridades do ensino secundário e normal, que façam realizar as solenidades de formatura dos futuros professores paulistas, dentro do que prescreva o Regulamento Interno das Escolas Normais, Oficiais, Decreto n.º 19.825-A, de 27 de junho de 1950, e, atendendo-se às seguintes recomendações:

1) — Os professorandos dos institutos de educação e das escolas normais oficiais, municipais e livres do Estado deverão comparecer às respectivas solenidades de colação de grau trajando o uniforme do estabelecimento.

2) — A dispensa da exigência do uso do uniforme escolar pelos professorandos por ocasião da entrega dos diplomas, poderá ser concedida pelo Departamento de Educação, mediante autorização expressa do Diretor Geral, quando houver para isso solicitação escrita de mais de dois terços dos diplomandos, com parecer favorável do diretor do estabelecimento e audiência da Chefe de Serviço do Ensino Secundário e Normal.

NOVO PROGRAMA DE CANTO ORFÔNICO

O Diretor do Departamento de Educação pelo Comunicado n.º 59, atendendo ao que lhe representou a Chefe de Serviço do Ensino Secundário e Normal convidada os professores de Música e Canto Orfônico dos Institutos de Educação e das Escolas Normais Oficiais, Municipais e Livres, da Capital e do Interior, para participarem da reunião que se realizará no dia 4 do corrente com o objetivo de atualizar o programa daquela cadeira.

Os professores do interior que desejarem comparecer serão considerados em serviço para todos os efeitos devendo os diretores dos respectivos estabelecimentos de ensino tomarem as providências necessárias nesse sentido, ficando os delegados regionais de ensino e encarregados de inspeção do ensino secundário e normal autorizados a conceder-lhes requisição de passagem ferroviária, de ida e volta.

ESCOLHA DE VAGAS DE HISTÓRIA NATURAL

Em sessão realizada ontem, à rua Antonio de Godoy, 122, 1.º andar, sala 11, efetuou-se a escolha de vagas da cadeira de História Natural, verificando-se o seguinte resultado:

1.º — Norma Maria Cleffli escolheu vaga no Colegio Est. e Escola Normal "Major Juvenal Alvim", de Atibaia; 2.º — Bernardo Belguemian escolheu vaga no Colegio Est. e Escola Normal "Dr. Julio Prestes de Albuquerque", de Sorocaba; 3.º — Maria Dolores Salinas escolheu vaga no Instituto de Educação "Cons. Rodrigues Alves", de Guaratinguetá; 4.º — Miriam Krasilechik escolheu vaga no Instituto de Educação "Sud Mennucci", de Piracicaba; 5.º — Leni Cecilia Ribeiro escolheu vaga no Colegio Estadual e Escola Normal "Canadá", de Santos; 6.º — Erika Schlenz escolheu vaga no Colegio Estadual e Escola Normal de Bragança Paulista; 7.º — Dalva Amorim Teixeira Coelho escolheu vaga no Colegio Est. e Escola Normal "Dr. Cesar Colimbra", de Araras; 8.º — Maria Terezinha Duarte de Almeida escolheu vaga no Colegio Est. e Escola Normal de Mirassol; 9.º — Plínio Carvalho Lopes escolheu vaga no Colegio Est. e Escola Normal "Dr. Ademir de Barros", de Catanduva.

O candidato sr. Decio Grisi desistiu da escolha.

JACKSON DO PANDEIRO
ESTREIA DIA 11
DE JUNHO NA
Radio Bandeirantes

Campanha de Fundos para Assistência Social

Realizou-se terça-feira última, mais uma reunião das entidades beneficiárias da Campanha de Fundos para Assistência Social, em que foram traçados novos planos para serem desenvolvidos durante esta semana, entre os quais incluíram-se detalhes de grande importância no âmbito da colaboração prometida pela Prefeitura Municipal, Governo do Estado, Assembleia Legislativa, Câmara Municipal e contribuições dos senhores deputados federais.

O numero de contribuições das forças produtoras, através das firmas comerciais e individuais, cresce diariamente, prevendo-se que até o fim do corrente mês, quando serão encerrados definitivamente os trabalhos desta etapa complementar, sejam noticiadas as relações de valiosas prestações.

No decorrer da reunião, presidida pelo dr. Bráulio Mendonça Filho, usaram da palavra o dr. Brício Viana, fazendo uma explanação sobre as atividades desenvolvidas pela Comissão de Estudos da Campanha de Fundos para Assistência Social, que visa a criação de uma Fundação; o sr. Kalsar Kassab e a exma. sra. Francisca Rodrigues, a qual atuara nestes proximos dias, juntamente com elementos das entidades, junto aos deputados federais, e Ministério da Educação no Rio de Janeiro.

Desenvolver-se com grande atração as iniciativas dos sr. deputado Vicente de Paula Lima, presidente da Assembleia Legislativa e vereador William Salem, presidente da Câmara Municipal, procurando, esses representantes do povo efetivar as promessas dos governos e melhorar o valor dos auxílios públicos.

ENTREGA DOS CERTIFICADOS DO CURSO DE SEXOLOGIA FORENSE

Realizar-se-á, hoje, às 20.30 horas, no Instituto "Oscar Freire", na Faculdade de Medicina, na Teodoro Sampaio, 115, a sessão solene para entrega dos certificados do Curso de Sexologia Forense, ministrado no corrente ano pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

REUNIÃO DO I. A. P. E. T. C.

Realizou-se, ontem, na sede da delegacia do I. A. P. E. T. C., uma reunião sob a presidência do sr. José Alves Medeiros, titular da autarquia nesta Capital, com a presença dos agentes do Interior do Estado e participação de todos os chefes de serviços da instituição, a fim de serem examinados problemas atinentes à administração.

Os trabalhos foram iniciados pelo sr. Alves Medeiros, que discorreu sobre as finalidades da reunião, destacando a sua oportunidade e tendo considerado a proposta da necessidade da descentralização dos serviços da entidade previdenciária.

Planificou-se um entendimento coletivo com o objetivo de unificar as normas de ação e consolidar as diretrizes gerais dos serviços de contabilidade e assistência médica e hospitalar, principalmente o ultimo que é o que mais aflije o segurado do I. A. P. E. T. C.

A reunião com os agentes prosseguirá até o dia 5. Serão examinados problemas ligados aos direitos e prerrogativas do segurado, que não estão alinhados suficientemente esclarecidos, não só à luz da interpretação legislativa, como dentro do campo de ação puramente administrativo.

Todas as medidas de ordem administrativa acertadas na reunião serão submetidas à apreciação do presidente do Instituto, sr. Ivan Rodrigues Serzedello.

Estudou-se, também, o novo regulamento geral dos I. A. P. S., principalmente no que tangue aos serviços médicos e de aplicação de reservas.

Os agentes estão, ainda, observando os serviços que estão sendo executados na Delegacia nesta nova fase, a fim de que sejam aplicados, também, nas agências do Interior do Estado.

ESTA HORA DO MUNDO

A DEFESA DA EUROPA

J. N. MATHIAS

Reuniu-se em Paris o Congresso Extraordinário do Partido Socialista Francês (S. F. I. O.) para tomar a sua decisão sobre a ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa (C. E. D.). Foi um momento realmente histórico aquele em que os socialistas franceses que constituem o Mel da balança parlamentar tão movida, definiram irrevogavelmente a sua tomada de posição com respeito ao problema de uma gravidade. Sem o consentimento socialista, não será possível a ratificação; sem a ratificação francesa, não será possível criar a C. E. D.; sem a Comunidade de Defesa, não será possível rearmar adequadamente a Alemanha Ocidental; e sem a contribuição eficiente da qual República Federal, mal será possível opor resistência mais ou menos eficiente à qualquer agressão comunista contra a Europa. E finalmente: sem a resistência da Europa, baluarte avançado do Hemisfério Ocidental, sofrerá visceral enfraquecimento a segurança militar das Américas. Tal o significado da reunião socialista, realizada em Paris.

O problema que o Congresso do Partido enfrentava, ficou resumido com a lucidez e inteligência bem franceses, pelo secretário geral da organização, o sr. Guy Mollet. Disse o líder socialista de prestígio continental: "A meu ver, só há duas soluções para o problema alemão: 1) Manutenção do regime de ocupação, o que significa, restabelecer o Tratado de Versalhes, e constitui, praticamente, a proposta soviética. Não há um só socialista que possa admitir essa solução. Não podemos repetir o erro que cometemos ao abandonar a República de Weimar. 2) A outra solução consiste na integração da Alemanha, ligando-a à comunidade dos povos livres do Continente".

Positivamente, tal era o dilema que o Congresso enfrentava. O gremio já tinha

formulado seus princípios básicos com respeito à questão, a sua tomada de posição sempre refletia alto senso de responsabilidade e prudência. A atitude reservada do socialismo francês não constituía a negação do princípio, mas sim a desconjuntura no tocante ao modo da realização do plano. Ela era uma "aprovação condicional", à espera que as condições se realizassem. Havia delas três indispensáveis: 1) obter a estreita associação da Grã Bretanha à aliança continental militar, 2) obter a garantia norte-americana, tanto contra agressões alheias (isso é: comunista) como contra eventuais desvios futuros por parte do novo aliado teuto, e 3) a fiscalização democrática do novo bloco a ser erguido.

Longos meses, a rigor: dois anos passaram em penosa fermentação em torno dos três pontos tão substanciais. E só recentemente, durante os últimos dois meses, mudou a tática britânica, ficou oferta a garantia norte-americana e foram definidos os meios adequados da fiscalização democrática. O Congresso da S. F. I. O. reconheceu agora que os requisitos foram preenchidos, e manifestou-se a favor da ratificação do tratado da C. E. D., tomando essa decisão por 1.969 votos contra 1.215 e 285 abstenções, quer dizer: por uma maioria considerável.

O mais importante quanto à ocorrência consiste no caráter obrigatório da tomada de posição oficial. O Congresso decidiu considerar o assunto "questão fechada", pela maioria esmagadora de 2.414 votos contra 972. Isso significa que os parlamentares do Partido ficam obrigados a votar em caso dado a favor da ratificação, não sendo admitida qualquer infração da disciplina partidária. A comissão diretora do Partido deverá adotar as necessárias medidas para assegurar a unidade da agremiação quando o momento decisivo da votação chegar.

CONCURSOS 1º CENTENÁRIO

PARA A JUVENTUDE PAULISTANA

Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

CR\$ 1500, CR\$ 2000, CR\$ 3000, CR\$ 5000, CR\$ 10000

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenário do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

I — para alunos do Curso Ginásial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;

II — para alunos do Curso Colegial — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;

III — para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do ensino em São Paulo.

§ unico — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

I — Curso Ginásial: Cr\$ 1.º lugar ... 3.000,00 2.º " ... 1.500,00

II — Curso Colegial: 1.º lugar ... 5.000,00 2.º " ... 2.000,00

III — Curso Normal: 1.º lugar ... 5.000,00 2.º " ... 2.000,00

§ unico — Os prêmios aqui estipulados serão pagos 60% de seu valor em dinheiro e 40% em livros, à escolha dos interessados, de acordo com a oferta espontânea e louvável da LIVRARIA BRASIL, sita à rua Benjamin Constant, 123-Capital.

INSCRIÇÕES

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta, ao "Correio Paulistano" — (Concurso I Centenário — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo), será recebida até o dia 10 de agosto (Curso Ginásial); 19 de agosto (Curso Colegial) e 24 de setembro (Curso Normal).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, obrigatoriamente, de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos I Centenário".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos destinados aos cursos ginásial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigências deste Regulamento.

CONCURSOS 1.º CENTENÁRIO

PROMOVIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO"

INSCRIÇÃO

Nome

Data do nascimento

Naturalidade

Estabelecimento que cursa

Série ou ano

Cidade

Rua N.º

CORREIO PAULISTANO

(cooperação da Livraria Brasil)

NOTAS DE ARTE

ENTRE OS TITERES E A CERAMICA

Antonieta Lenz teve um amor na vida: o "João Minhoca". O "João Minhoca" que a Secretaria da Educação houve por bem mostrar à criança, nos tempos em que a vida escolar era mais risonha e alegre da que hoje. Agora, pensando em convenios e prédios escolares parece que as autoridades do ensino descuraram um tantinho dessa parte ... "João Minhoca" dorme no pó dos arquivos em que também repousam ofícios, cartas e relatórios escritos por Antonieta, chamada Nieta. E' que a criadora dos titeres escolar, cada estabelecimento de ensino em um pequeno teatro de bonecos. Não o conseguiu.

Conseguiu, no entanto, uma bolsa de estudos à Europa. E entre suas conquistas mais recentes (de uns dois anos para cá) conta-se igualmente a cerâmica, esse "hobby" de tranjinhos desocupados e desajustados, com as honrosas exceções da praxe, entre as quais nos ordenos deixar de citar Nieta...

Ultimamente, a ex-titeriteira se tem dedicado quase exclusivamente à cerâmica, deixando a sua ex-aluna Suzana Rodrigues o manejo dos alegres fantoches que alegam a vida dos petizes. Na cerâmica, — uma cerâmica relativamente tosca ainda — tem conseguido belos resultados, e, um destes é sua última exposição, de uns cinco metros de comprimento, na nova obra no 1.253 da "Rua Consolação", galeria na qual, entre outros "amadores de latinha", trabalham também certas pessoas de talento.

Confederação das Famílias Cristãs

Será efetuada no dia 5, às 22 horas, na sede da Confederação das Famílias Cristãs, à avenida Paulista, 392, uma festa dedicada aos seus sócios.

CHEGARA' EM AGOSTO O PROFESSOR GEORGE HEVESY

Segundo comunicação recebida da Rectoria da Universidade de São Paulo, a convite do Laboratório de Isótopos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e sob o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores e do Conselho Nacional de Pesquisas, virá ao Brasil em agosto p.f., o professor George Hevesy, prêmio Nobel de Química de 1944. O professor Hevesy foi pioneiro no emprego de isótopos radioativos em pesquisas biológicas, motivo pelo qual recebeu não só o Prêmio Nobel de Química de 1944, como, também, outros prêmios. E autor de vários tratados sobre radioatividade em geral e isótopos radioativos em especial, tendo publicado ainda numerosos artigos sobre este campo de pesquisa. Atualmente o eminente prof. Hevesy realiza investigações no Instituto para Pesquisas em Química da Universidade de Estocolmo e no Instituto de Física Teórica da

Universidade de Copenhague. Durante as seis semanas que o eminente investigador permanecerá no Laboratório de Isótopos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo discutirá assuntos de comum interesse com cientistas brasileiros, fazendo, igualmente, algumas conferências sobre o emprego de isótopos radioativos em biologia e medicina. De São Paulo seguirá para o Rio de Janeiro onde permanecerá duas semanas.

Exame de habilitação para praticos de enfermagem e parteiras praticas

O exame de habilitação para praticos de enfermagem e parteiras praticas, será realizado no dia 10, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à av. Ademar de Barros, n.º 442.

Quer ser forte? Alimenta-se pouco? V. deve tomar KOLENO. KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo. A venda em toda farmácia.

Elegancia

no lar e na sociedade

PROVERBIOS

Aquelas duas senhoras, de aparência elegante e distinta, iam conversando animadamente no auto-lotação. E o tema da palestra não chamava a atenção de ninguém, por se tratar de assuntos por demais ventilados: frio, modas de inverno, falta de condução, aumento de preços, etc.

De repente, uma delas começou a se referir a um indivíduo que deveria estar muito doente. E, em dado momento, exclamou: — Você pode ficar doente. "Vaso ruim não quebra!"

Ao que a outra respondeu: — Não confie muito nisso. Nem sempre esses provérbios são verdadeiros. Às vezes, "o que não sucede num ano, sucede num segundo".

Qual delas estará com a razão? Em parte, a segunda. Afinal de contas: provérbios, que são? — Ditos populares que exprimem a sabedoria e a filosofia de uma nação, segundo uns; sentença ou máxima expressa em poucas palavras que se tornou vulgar, alimmarão outros.

Vamos analisar alguns dos mais comuns e que se ouvem a toda hora:

"Nem tudo que reluz é ouro" — Certo. Ai entra o caso da confusão, de não se saber distinguir o bem do mal, tomando-se por base o "invólucro" aparente, aquilo que encobre uma situação ou mesmo uma pessoa.

"A voz do povo é a voz de Deus" — Sentimos discordar do "Vox populi, vox Dei", pois ele tem falhado... Principalmente na época atual. Ouve-se um rumor, o boato passa de boca em boca e no fim constatamos a inverdade do fato. Rebata falso e nada mais.

"Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura" — Eventualmente certo. Quer dizer: a insistência vence. Nem sempre é isso que acontece. Conhecemos um rapaz que cismou em ser cantor de rádio. Todos os dias procurava as estações. Sua persistência nada adiantou, no entanto. A voz não o ajudava e ele nada conseguiu, senão provocar risos, chacotas, apupos, nos programas de calouros em que tomou parte.

Os bem intencionados, possuidores de dons raros e que lutam para obter uma posição à altura, em raros ocasiões saem vitoriosos. Crêm em promessas, em esperanças futuras, e só muito tarde compreendem como foram iludidos e ludibriados. Há os que vivem "gozando" incansavelmente nas costas daqueles que poderemos considerar como seus verdugos e... tudo em vão. O resultado se verifica quando desanimados murmurem — "deste mato não sai coelho", sempre vencerá "a lei do mais forte", será inútil "malhar em ferro frio" pois seria o mesmo que "pregar no deserto".

Por piores que sejam as condições do indivíduo, ele sempre esconde um pouco de animação em seu íntimo. "A esperança é a última que morre" e então resta aguardar que "depois da tempestade venha a bonança".

"O homem põe e Deus dispõe" — Significa que não devemos ser ambiciosos em exagero, porque erraremos, uma vez que "tudo é vão e inútil neste mundo" e "quem semeia vento colhe tempestade"... Vamos viver "à espera de um milagre", que transforme tudo em alegria e contentamento. Uma era em que todos vivem satisfeitos consigo mesmo e com o ambiente que os cerca, onde todos possam dizer que "de hora em hora Deus melhora", porque se essa modificação houver de trazer-lhe e religião ao espírito desce da humanidade, que já em nada mais crê, nem mesmo em provérbios, porque tem a paciência esgotada. Com efeito, "tantas vezes vai o cantaro à fonte, que a água quebra".

HENRIQUETA T. VERTEMATI

PRONTO SOCORRO

"CORACÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGÊNCIA
NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas
Banco de Sangue e Oxigenio

HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

Docente-livre da Faculdade de Medicina

Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

ELEGANCIA E BELEZA

OS DENTES

"Vá ao dentista antes de nascer" — era esse o "slogan" da famosa cirurgia-dentista, dra. Mary Lehman de Chicargo. Embora pareça nada ter de tolo. Se seus pais possuíam dentes bons, o que resulta de uma alimentação rica em cálcio, os seus dentes não são de ser bonitos e perfeitos. Queira receber então minhas felicitações com os dentes de que tenha também herdado um grande apetite para os alimentos ricos em cálcio, a fim de poder conservar a beleza do que lhe foi um direito de nascença.

Por acaso você já reparou na beleza dos dentes dos italianos e escandinavos, emigrados para a América? Observou por acaso, que em poucos anos começaram a apresentar todos os defeitos comuns aos americanos. Se você não atinou com a resposta saiba que a culpa em parte cabe à alimentação pobre em cálcio e vitaminas, e em parte à essa idolatria nacional por tudo o que é doce.

Qualquer que seja sua idade, se seus dentes são ainda fortes e saudáveis não se preocupe com a possibilidade de vir a perdê-los. Não é a idade que determina a saúde dentária e sim o regime alimentar. Faça com que nunca lhe faltem os quatro elementos essenciais — cálcio, fósforo, vitaminas "C" e "D".

No leite fermentado (Yogourt) e queijo existe o cálcio e o fósforo que darão brilho ao seu sorriso. A vitamina "C" nos frutos cítricos, tomates, pimentões crus e nos sucos de frutas cítricas. Essa vitamina dará cor e saúde às gengivas. As gengivas sangrentas são os primeiros sintomas de deficiência da vitamina "C". Ensina o dr. Gayelord Hauser.

A vitamina "D", encontrada no óleo de fígado de bacalhau, é a vitamina solar, essencial a um sorriso radioso. É possível que sua alimentação não seja bastante rica nessa vitamina e que sua vida não lhe permita depender ao sol o tempo necessário para que sua pele possa absorver-lhe. Por esse motivo, então e especialmente durante o inverno, acrescente-a a sua alimentação sob a forma de óleo de fígado de bacalhau que poderá ser tomado em cápsulas diárias. Como a vitamina "D" é essencial à utilização do cálcio, sua deficiência está, pois, relacionada às caries e pioreias.

O que mais arruína os dentes é a quantidade abusiva de doces, balas, confeitos e bebidas doces. O açúcar que fica na boca vai destruindo o esmalte dos dentes. É isso também o que provoca o hábito de goma de mascar. Não se preocupe quanto aos efeitos perigosos que lhe poderão causar as frutas ou sucos, pois os açúcares naturais que encerra são prontamente eliminados com um simples bochecho de água pura.

Com um regime apropriado, seus dentes poderão acompanhá-lo a vida inteira. E lembre-se sempre de que eles não são importantes somente para sua aparência, mas para a sua saúde. Os dentes cariados, além de comprometerem nossa aparência, dificultam nossa mastigação, podendo ainda provocar infecções capazes de anular qualquer benefício que possa advir de uma boa alimentação.



EXPOSIÇÃO AMELIA ARRUDA BOTEELHO DE SOUSA ARANHA — Com a presença de personalidades de relevo na sociedade e nos meios artísticos da capital, realizou-se, anteontem, às 17 horas, a abertura da exposição de quadros da renomada pintora paulista Amelia Arruda Botelho de Sousa Aranha, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70. A mostra, franqueada ao público até 8 de junho, reúne de preferência telas sobre lendas brasileiras. O clichê é grupo formado por ocasião da inauguração, vendo-se, além do artista e outras personalidades da sociedade paulistana a exma. sra. Carmelita Garcez.

A ostentação de joias é uma arte

O hábito de ostentar objetos de adorno, tais como brincos, colares, pulseiras, broches e "teardrops", data de remota antiguidade. Em vestuários tumbados são encontrados tais adornos. Os brincos, na idade do bronze, salientavam-se pelo tamanho do aro que deveria supliciar as pessoas que os usavam, a fim de aumentar os atrativos e os encantos pessoais destas. Os homens também se utilizavam de tais adereços. Ainda hoje em certos países é comum o uso de brincos aos homens.

As joias constituem, sem dúvida, gracioso ornamento feminino, embora, sob o ponto de vista fisiológico, seja condenável o fato de perfurarem-se as orelhas para que possam estas suportar o peso de incommodos objetos. O dr. Luca Championère, da Academia de Medicina de Paris, relata, em seus artigos, vários casos de enfermidades provenientes de inflamações produzidas pela perfuração dos lobulos das orelhas.

Entretanto, como medida de segurança pessoal, nada melhor do que essa prática, pois nenhuma mulher teria a ousadia de se expor ao público com brincos crivados de brilhantes e pedras preciosas, se estes estivessem apenas presos por uma fragilíssima ou tarraça como se verifica com a bijouteria vulgar moderna.

O colar de perolas, hoje tão em moda, foi usado pela primeira vez no século XVII pela rainha Ana da Áustria, que se animou a aparecer em público trazendo um desses magníficos produtos das ostras, os quais passaram, em seguida, a ser usadas na corte francesa, a seu exemplo, onde as damas usavam uma carreira de perolas no pescoço.

A perola é um ornamento clássico, além de ser delicada e de belo efeito, tendo a vantagem sobre as outras joias de poder ser usada com qualquer traje.

A mulher, dizia certo crítico francês, cultivou sempre com muito carinho a arte de se tornar bela e atrativa, camuflando os seus defeitos e realçando sua beleza através de diversos expedientes, entre os quais a ostentação de joias.

Quanto ao uso de muitos anéis ao mesmo tempo, só devem guarnecer mãos longas e finas, pois no caso contrário chamam

a atenção para o que não está proporcional. Nada atrai mais a atenção alheia do que as joias que trazemos e o requinte do nosso bom gosto.

Todavia, regras rígidas e fixas refoagem, muitas vezes, a situações peculiares, onde o bom senso pessoal deve decidir, em face da boa medida, da estética, das circunstâncias e da discreção.

AMORES DA HISTORIA

BALABRA E RATNAVATI

"O amor é como a sombra — ilusão de um coração que pouco enxerga" é o que reza um velho provérbio oriental e que os infelizes em amor repetem à moda de consolo. Para o amor, todas as definições são aceitáveis, porque mais que o próprio sentimento, elas tratam um determinado estado de espírito. Mas a gente hindu sabe de uma história, repetida, através de gerações incontáveis para ilustrar a crença de que realmente o amor não passa de uma ilusão.

E a história de Baladabra e Ratnavati.

Corriam tão bem os negócios de Baladabra, um mercante de Valabi, que ele podia dar-se ao luxo de ficar todas as tardes no pato de sua casa a observar as cores do crepúsculo, ouvir a algaravia da gente que chegava ou que partia informando-se das andanças políticas e comerciais. Essas eram as únicas preocupações de Baladabra até a tarde em que pôs reparar no jovem Ratnavati. Descobriu-o ao meio de um grupo de amigos, quando subia da fonte, ao fim de uma tarde calma murmurante de sons e aromatizada pelos perfumes que um vento desce das montanhas recolhidas das ervas e das flores do vale. Fosse porque a natureza se acumpliciara dessa forma, aquela tarde, ou porque o riso da moça campainhasse cristais em festa e a sua juventude feliz se incrustasse na beleza da hora como um enfeite a mais, o certo é que ela feriu o comerciante.

No dia seguinte e em muitos outros dias, Baladabra deixou a loja mais cedo, desceu à fonte, rondou pelos caminhos, deu tratos à imaginação para encontrar modos de ver e ouvir a bela Ratnavati. Quando as coisas que sentia se tornaram tão enormemente pesadas e volumosas que já não cabiam no seu segredo e não se contentavam mais com o simples ver e ouvir começou a fazer perguntas: "como se chama ela? onde mora? é honrada a sua família? que história se contam do seu passado? que dizem as mães de família — virá a ser uma boa dona de casa? é saudável? cumpridora dos seus deveres religiosos?"

Melo que a medo as perguntas eram feitas e as respostas um sucesso! Como se preparara pelos céus especialmente para ele Ratnavati saia-lhe a perfeição.

Já que existia amor, além do mais, o que havia a fazer era pedir a moça em casamento. Foi ter com o pai dela, um

homem experiente do mundo e da vida, o esperto Gribhagupta que exultou com a qualidade do pretendente. O velho começou a preocupar-se com respeito à filha, pois os candidatos anteriores não satisfizeram a ele ou não agradaram à moça e o tempo corria velozíssimo. Baladabra era o melhor que podia aparecer.

Mas, uma vez acertado o casamento, o sogro achou prudente aconselhar ao futuro genro que, até ali, pouco soubera de mulheres, ocupado que andara com as coisas do comércio.

— No casamento, meu bom Baladabra, só há felicidade quando houver amor. O amor não é um alimento que se toma pela boca, nem o ar que se recebe pelas narinas, nem mesmo alguma espécie de calor que se possa sentir e receber através da pele. O amor é um estado de espírito como ensinava a velha sabedoria dos nossos avós. Pola bem, se você ama minha filha, ela mal o conhece. O que é um pouco desvantajoso. Um pouco só, porque se trata de um homem sábio, prudente, habilidoso. Outro qualquer estaria em risco de perdê-la, antes de tê-la encontrada. Mas confio em você saberei infundir-lhe amor, e muito mais do que isso, tornarei antes sua amada do que sua esposa simplesmente.

De todas as recomendações Baladabra só se preocupou realmente com uma: "é preciso tratar Ratnavati com muito jeito, demonstrar-lhe que meu amor é puro, sincero, muito grande, diferente do amor que o comum dos homens está acostumado a dar às suas mulheres. Se ganhar a sua confiança estará a um passo de conquistar o seu amor."

JACKSON DO PANDEIRO

ESTREIA DIA 11

DE JUNHO NA

Radio Bandeirantes

ENCICLOPEDIA DO LAR

TECIDOS NEGROS — A cor esverdeada ou, melhor, "russo", que os tecidos negros adquirem depois de algum tempo de uso, desaparece com uma imersão em água fortemente azulada.

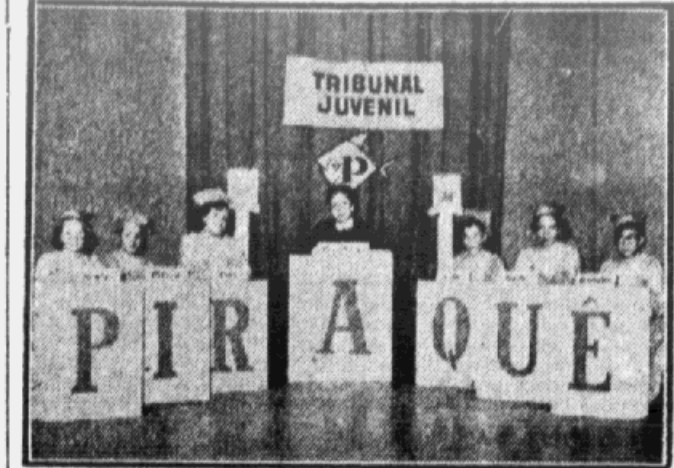
PARA DESCASCAR CEBOLAS — A melhor maneira de evitar as lagrimas enquanto se descasca cebolas é mergulhá-las por alguns instantes em água fervente antes de começar a descascá-las ou então conservá-las o tempo todo imersas numa vasilha com água fria.

TACOS DE MADEIRA DO ASSOALHO — Os tacos de madeira que se soltam dos assoalhos podem ser colocados outra vez no lugar usando-se parafusos líquidos, derretida em banho maria. Limpe muito bem a cavidade e logue o parafuso antes de colocar o taco.

CARUNCHOS E CUPINS — Os buraquinhos feitos nos móveis por carunchos e cupins podem ser consertados usando-se cera virgem de abelha para tapá-los.

FRONHAS VELHAS — Aproveite suas fronhas velhas e também as velhas cobertas de almofadas, transformando-as em sacos para guardar sapatos, bolsos e roupa suja.

TAPETES — Um pouco de humidade no ar é ótimo para os tapetes. Quando o ar fica muito seco por muito tempo, os tapetes se ressecam demasiadamente e ficam menos resistentes. — (APLA).



Todos os sábados, pelo canal 7, TV Record, os deliciosos Biscoitos Piraquê oferecem um interessante programa tanto para crianças como para adultos. Chama-se "Tribunal Juvenil" e é conduzido pela conhecida atriz Rachel Moscar. A foto mostra os pequenos "juizes" que tomam parte no programa, tendo ao centro a referida atriz.

BOAS MANEIRAS

NAS VIAGENS

VAPORES — A 1.ª preocupação de quem se prepara para iniciar uma viagem por mar, será chegar ao cais com tempo suficiente para verificar se sua bagagem foi levada para bordo. Não cedo terminem as despedidas e as pessoas amigas deixem o vapor, deverá o passageiro procurar o "steward" encarregado dos serviços do convés, se desejar alugar uma cadeira para a viagem. Após esta providência, encaminhar-se-á à sala de refeições a fim de consultar o chefe dos garçons sobre sua localização à mesa. Geralmente uma pessoa que viaja só é colocada em uma das mesas maiores, pois as refeições tomadas em conjunto com outros passageiros facilitam a amizade e o companheirismo mútuo. Todavia quem tiver razões para desejar manter-se afastado do convívio dos demais viajantes entender-se-á com o chefe dos garçons a respeito e esse tomará as providências necessárias. Após a primeira refeição, cada passageiro já terá conhecimento de seu lugar e no mesmo se sentará daí por diante a não ser que tenha razões especiais para solicitar uma troca.

Tomadas as providências relativas ao lugar, segundo "Etiqueta Social" deverá o passageiro dirigir-se ao empregado encarregado dos banheiros a fim de combinar a hora em que deseja seu banho. Evidentemente esta medida se tornará dispensável se sua cabine dispuser de instalações próprias.

Visto não existir etiqueta especial para bordo pois nos navios age-se exatamente como se o faria em qualquer outra parte, os passageiros podem entabular conversação com os companheiros de viagem, dirigindo-se uns aos outros sem estarem sendo apresentados. A questão de saber quando é próprio falar, depende da extensão da viagem, do número de passageiros e, em grande parte, da atitude dos outros em relação a nós mesmos. À mesa, sempre que os companheiros mostrarem inclinação para

a palestra será preciso corresponder. Se convidado para participar de uma partida de tênis ou outro jogo peculiar às viagens, o passageiro anfitrião sem contudo sentir-se obrigado a estreitar relações com os parceiros do jogo, se assim não o desejar. Mas tenha o não feito amizade com os demais passageiros, é seu dever cumprimentá-los cordalmente.

Os passageiros que forem agraciados com um convite para sentarem-se à mesa do capitão, deverão saber corresponder a esta deferência. Indispensável será que estejam em seus lugares antes da chegada dele, embora só iniciem a refeição depois. Permanecerão à mesa até que ele se retire e anfitrião amavelmente a qualquer convite que de si parta.

A moça que viaja a bordo de um navio, embora deva mostrar-se cortês e precisa guardar certa reserva e ser prevenida especialmente em relação aos homens, evitando sempre que possível os passageiros ultramarinos que se desdobram em oferecimentos e se põem a "inteir-disposição" para mostrá-lhe o que a bordo ela possa desejar ver ou venha a necessitar.

A jovem que viaja em companhia de sua família não abandona tão cedo, põe-se em marcha para vagar pelos salões sociais a espera de ser facilmente abordada. E jamais mostrará tedio quando se encontrar ao lado de seus pais, pois uma moça de bons sentimentos nunca se aborrece na companhia daqueles que lhes são caros.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparatória

Praca da Republica, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21.

S. PAULO

CONSELHOS AS DONAS DE CASA

Quando se deseja conservar um selo de lacre, sem o estragar, ao tentar arrancá-lo do papel, madeira ou rolo de cortiça em que esteja estampado, pode conseguir-se, passando entre o lacre e o objeto a que ele adere, a lâmina delgada de uma faca, ligeiramente aquecida. As facas ou espátulas que os pintores usam para estender as tintas nas paredes são muito próprias para semelhante operação.

Não se deve jogar fora a cinza fina do carvão, porque ela serve para limpar perfeitamente as caçarolas e mais utensílios de cozinha.

Paz-se facilmente "caca-mosca", fervendo óleo de linhaça com resina, até formar uma pasta espessa e pegajosa, com a qual se burlam, por um dos lados, folhas de papel ou pedaços de pano.

Com parafina e sal tiram-se nodos nas banheiras de esmalte, devendo o esmalte ser depois lavado com água quente cheia de sabão e, em seguida, enxaguando com água fria.

Para poupar gás, convém ter algum cubito na forma de T ao acender. Aproxime-se o fósforo ao bico do fogão e abra-se muito devagarinho a torneira. Se esta se abrir de repente, antes de aplicar o fósforo, dar-se-á uma ligeira explosão, que fará cair o contador e fazer cair o gás mais rapidamente.

Não é conveniente pôr pimenta nos alimentos antes de fritá-los, porque ela, muitas vezes, faz com que se estalem os risoles ou fritos, de qualquer ordem.

Para limpar garrafas de vidros, enchem-se com chá frio e deixam-se assim durante algumas horas; depois, despeja-se um pouco desse chá e agita-se bem o que restou; despeja-se mais algum e torna-se a agitar

o restante. Repete-se esta operação até a garrafa estar vazia, e em seguida, enxagua-se com água fria.

Para que os cristais se conservem brilhantes e transparentes basta lavá-los com água e sabão; os saponeiros os riscam, se o cristal é muito fino. Não devem ser enxutos nem esfregados com pano estufado, nem de lã, mas lino e bem seco.

Tiram-se manchas de verniz dos tecidos finos amolecendo-se primeiramente a nódoa com água e sabão e esfregando-se, depois, no ponto afetado um trapo de lã embebido em terebentina. Depois de eliminada a mancha, lava-se em água limpa.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.

Resid. Rua Marcelina, 458 Tel.: 5-0914.

Comitê Feminino do Interior da C. P. A. E.

Na sede do Comitê Feminino da Campanha Paulista Pro Alistamento Eleitoral, no 5.º andar do "Edifício Mauá", realizou-se, sob a presidência do sr. Durval Accioli, representante da Agricultura na Comissão Executiva da CPPAE, reunião do Comitê Feminino do Interior, para elaboração de um plano de trabalho no interior do Estado. Participaram da reunião as senhoras Arlinda Varella Alcover, de Santos; Laura Maria Rossetti, de Ribeirão Preto; Maria Theresza Bustamante, de Bauri; Maria Tereza Camargo e Helena Amaral, de Campinas; Ivone Ricci, de Santo André; Lígia Maria Bruno, de São Carlos, e senhora José Garcia, de Taubaté.

LAVADEIRA AUTOMATICA LAUNDROMAT

"WESTINGHOUSE"

Importada e ainda na embalagem original. Vende-se a dinheiro por Cr\$ 26.000,00.

TRATAR A AVENIDA 9 DE JULHO N. 3.110

O FUTEBOL HUNGARO ATRAVES DOS TEMPOS

Bauer é o elemento cujo estilo mais se assemelha ao dos magiares

Comparações feitas à base de profundos estudos pelo dr. Julio Vangel — Portuguesa de Desportos, a melhor e a mais irregular das equipes bandeirantes — Julinho, o fenômeno — Jair, Rodrigues, Humberto Brandãozinho e Djalma Santos são citados como excelentes valores — Outras notas

O dr. Julio Vangel, ex-futebolista húngaro e presidente durante 25 anos de uma das mais tradicionais agremiações da Hungria, finaliza, na presente reportagem, seus estudos sobre o futebol nacional e o húngaro, tecendo comentários em torno de nossos clubes e jogadores, de acordo com a sua opinião de observador das coisas que dizem respeito ao "soccer".

ULTIMA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS

O esportista dr. Julio Vangel, depois de falar, sob diversos ângulos, do "soccer" húngaro, do qual fez parte como futebolista e presidente do MAC (Clube Atlético Hungaro), limita-se, na presente reportagem, a tecer comentários em torno do futebol nacional, de quem é um dos mais ardentes "fans".

Reportando-se às reportagens anteriores, o nosso entrevistado resolveu fazer uma comparação que citava como muito importante, mesmo porque teria oportunidade de explicar aos leitores o estilo mais comum empregado pelos jogadores do seu país.

Os húngaros, de acordo com os esclarecimentos do dr. Julio Vangel, não são "cegos" na linha. Ao contrário, sabem jogar com bastante precisão. Todavia, não abusam do jogo individual, considerado como prejudicial para a boa harmonia do conjunto. Limita-se, o jogador magiar, a controlar a bola e tê-la nos pés o tempo suficiente para engendrar a jogada e passá-la em direção ao companheiro.



FENOMENO — Julinho, no entender do ex-futebolista da seleção húngara e presidente do MAC (Clube Atlético Hungaro), é um verdadeiro fenômeno do futebol.

ro melhor colocado. Quando não, em boa posição para tentar o tento, chuta com a máxima precisão. Aliás, todos os valores são bons chutadores, obedecendo os treinos no emprego de tiros à meta, executados pelos elementos das diferentes posições da equipe.

Não se surpreende se os meios afirmam com a máxima precisão contra a meta, igualando-se em potencialidade à ofensiva. E' que os exercícios obedecem ao mesmo e rigoroso empenho da parte de todos os valores.

Recorrendo aos diversos nomes de futebolistas bandeirantes, o dr. Julio Vangel quis fazer a comparação do estilo dos futebolistas magiares. Após analisar a atuação deste ou daquele valor, não teve dúvidas em apontar Bauer, vigoroso meio do São Paulo, como o jogador cujo estilo mais se assemelha ao dos húngaros.



ESTILO — José Carlos Bauer, do São Paulo, cujo estilo se assemelha aos futebolistas húngaros, segundo o dr. Julio Vangel, esportista magiar.

Reportagem de NELSON VEIGA

faz uma apreciação sobre os clubes paulistas. Não se demora muito em ponderações, pois já tem ponto de vista firmado sobre o assunto. Dessa maneira, indagado sobre o nosso melhor clube praticante do futebol, não teve dúvidas em apontar o nome da Portuguesa de Desportos, dizendo:

— Excelente equipe. A melhor de nossos campos e a mais irregular de todas. Possui elementos admiráveis e o seu futebol é inspirado no entusiasmo. Todavia, não se enquadra dentro do mesmo plano técnico de uma partida para outra. E' uma pena, pois, jogadores de grandes recursos é que não lhe faltam...

Em seguida, referindo aos jogadores de nossos campos, nosso entrevistado aponta Julinho como o fenômeno do "soccer" brasileiro. O rapaz — no seu entender — é completo. O melhor jogador da posição em gramados nacionais e talvez do mundo.

Rodrigues, Jair e Humberto, todos do Palmeiras, também foram citados como elementos de primeira plana, com uma ressalva para Humberto, que poderá, futuramente, tornar-se um dos melhores valores da posição em todo o país. Afora esses, também Brandãozinho e Djalma Santos foram denominados como colossos do nosso "soccer".

Ficam aí, portanto, registrados todos os pormenores de uma ampla entrevista do dr. Julio Vangel à reportagem do CORREIO PAULISTANO, divulgadas através de seguidas reportagens.



Integrantes do valoroso quadro infantil de hóquei do C. Paulista de Patinação

Espetacular vitória do quadro infantil de hóquei do C. Paulista de Patinação frente ao C. Internacional de Regatas

Destacada atuação de Tufi, Bruno e Carlinhos do C.P.P. — Luiz, o melhor elemento do Internacional — O clube da Ponte de Probaia baqueou pela contagem de 7 a 1 — Formação dos quadros e respectivos marcadores — Notas

No encontro de hóquei, em que se defrontaram os quadros infantis do C. Paulista de Patinação e o C. Internacional de Regatas, nos festejos comemorativos de mais um aniversário da fundação do gremio santista, os petizes orientados pelo técnico Alvaro de Oliveira Desiderio conquistaram espetacular vitória, abatendo os garotos paulistas pela expressiva contagem de 7 a 1.

Na fase inicial da partida, foram consignados quatro tentos, a favor do C. P. P., assinados por intermédio de Tufi (2), Bruno e Carlinhos.

A formação dos quadros infantis foi a seguinte: C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Carlinho, Roberto (Valentino) e Tufi; Bruno (Teco) e Carlinhos. C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Luiz, Omar e Claudio (Roberto); Luciano (Pedro) e Joca.

No período complementar, Tufi (3) e Bruno (1), elevaram a contagem favorável ao C. P. P., tocando a Roberto marcar o quinto gol, de consolidação dos "vermelhinhos".

Serviço como árbitro: Antonio Tomé Fernandes, com boa atuação.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

COLOCADO A VENDA O "PASSE" DE CARLOS — Na noite de ontem, a diretoria da Portuguesa de Desportos, de acordo com o departamento técnico, resolveu colocar a venda o "passo" do meio Carlos, atualmente suplente de Ceci. Essa medida foi tomada em virtude da situação financeira pouco favorável que atravessa atualmente o clube do Largo de São Bento. Ao que apuramos, um grande quadro do Rio de Janeiro está interessado no concurso daquele craque.

A PROXIMA RODADA — A rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" terá prosseguimento sábado e domingo com os seguintes prelôs: Sábado no Pacaembu, São Paulo vs. America; no Maracanã, Botafogo vs. Santos; Domingo, no Maracanã, Flamengo vs. Palmeiras e no Pacaembu, Corinthians vs. Vasco da Gama.

ESCALADO DO QUADRO — O quadro do Corinthians para o jogo do próximo domingo contra o Vasco da Gama, no Pacaembu, já está oficialmente escalado. Será o seguinte: Gilmar; Murilo e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão. Como vemos, o reaparelamento de Carbone já é tido como certo. Um reforço a mais para o ataque do alvi-negro do Parque São Jorge.

MODIFICAÇÕES NA DEFESA — Em virtude da fraca atuação da defesa do Palmeiras frente ao Botafogo, o técnico Claudio Cardoso resolveu modificar aquele sexteto. Assim é que, Manuelito vai fazer o seu reaparelamento na zaga direita, ao lado de Cação e em lugar de Rubens, que não vem convencendo. Na intermediária, Tocafundo, que até agora não mostrou porque foi contratado, cederá o seu lugar a Valdemar Fiume, ficando a intermediária assim formada: Valdemar, V. Fiume e Dema.

Jogo-treino dos brasileiros, sábado, em Macolin

BERNA, 2 (ASAPRESS) — Logo após o treino coletivo dos brasileiros, realizado ontem, o presidente do clube Macolin, local, convidou a seleção brasileira para um jogo. O técnico Zéze Moreira concordou, desde que a partida tenha caráter de treino, com etapas de 30 minutos.

Esse jogo será realizado no próximo sábado, à tarde, como uma homenagem da seleção brasileira à cidade de Macolin, que hospeda, com tanta simpatia. Nessa oportunidade, os jogadores brasileiros serão apresentados com relógios das melhores marcas das fabricas locais, consideradas as melhores da Suíça e do mundo.

LEMBRANÇA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — BERN, 2 (De Marun Jalilap, para a ASAPRESS) — A delegação brasileira de futebol deixará na concentração de Macolin uma lembrança, o escudo do C. B. D. e uma inscrição alusiva. A placa será fixada no próprio local da concentração, na Escola da Federação de Educação Física e Ginástica.

Os uruguaios enfrentarão a seleção do Sarre

LONDRES, 2 (U. P.) — O selecionado uruguaio de futebol jogará no próximo domingo uma partida amistosa com a seleção do Sarre, em Saarbrücken.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SANTOS F. C. — O Santos conseguiu, por empréstimo, durante o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", o concurso do arquero Samarone, da equipe do Ipiranga. Os entendimentos foram acertados de forma a que o aludido jogador receberá 9 mil cruzeiros por quatro meses. Somente depois do Torneio é que o alvi-negro santista acertará, eventualmente, as bases da transferência definitiva de Samarone.

NACIONAL A. C. — Foram concluídos os entendimentos que se vinham processando entre os dirigentes do Nacional e do Flamengo F. C., da cidade de Olinda, para a realização de uma partida amistosa entre as duas agremiações, naquela cidade, no dia 27 do corrente.

E. C. CORINTHIANS — Completando seus preparativos para enfrentar o Vasco, domingo, no Pacaembu, os jogadores do Corinthians, amanhã cedo, participaram de um leve individual, sendo a seguir submetidos à revisão médica. As 12 horas, será iniciada a concentração no Estádio de Pacaembu, onde os corinthianos aguardarão o início da partida.

S. E. PALMEIRAS — O zagueiro palmeirense, Juvenal, está com seu contrato prestes a terminar. Assim é que, no próximo dia 30 deste mês, terá o seu compromisso terminado com o alverde, não se sabendo ainda se continuará ou não no Parque Antárctica.

A. A. PONTE PRETA — A Ponte Preta acaba de ser consultada pelo Esporte, de Recife, sobre a possibilidade de negociar os "passes" dos jogadores Salvador e Lolo, zagueiro e meio, respectivamente. Relativamente a Salvador, a "Veterana" já informou que concederá o atestado liberatório pela importância de 150 mil cruzeiros, enquanto que a respeito de Lolo, a Ponte Preta não prescindirá do seu concurso, uma vez que não possui numero bastante de meios para as necessidades de sua equipe.

VII CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

Grande entusiasmo nos confrontos da terceira rodada de classificação — Os resultados verificados em cestobol e voleibol — Os próximos jogos

Sob os auspícios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, vem se desenvolvendo a fase preliminar do VII Campeonato Colegial de Esportes, cujo desfecho está programado para os festejos comemorativos da "Semana da Pátria", como se verificou nos anos anteriores. Nestas magníficas jornadas têm se exibido excelentes conjuntos de cestobol e voleibol, evidenciando, assim, o progresso surpreendente que estas duas modalidades conseguiram nos diversos recantos do "hinterland" paulista.

Mais sete importantes centros esportivos interioranos serão notificados nos últimos dias desta semana, reservando aos adeptos das salutar modalidades, mais algumas demonstrações convincentes das possibilidades dos conjuntos que vêm desfilando neste sugestivo empreendimento do esporte de nossa terra.

OS ULTIMOS JOGOS

Os últimos jogos verificados na fase de seleção dos conjuntos interioranos de cestobol e voleibol proporcionaram os seguintes resultados:

VOLEIBOL FEMININO

Tietê, 2 vs. Avare, 0 (15:11 e 15:9); 2 vs. S. Manoel, 0 (15:11 e 15:9); Canadá, de Santos, 2 vs. Americana, 0 (15:11 e 15:3); Jundiaí, 2 vs. Amparo, 0 (15:13 e 15:4); Pindamonhangaba, 2 vs. Jacareí, 0; Rio Claro, 2 vs. Barretos, 1... (15:9, 14:16 e 15:12); Rio Claro, 2 vs. Bebedouro, 0 (15:1 e 15:10); Pindamonhangaba, 2 vs. Mogi das Cruzes, 0; Salto, 2 vs. Capivari, 0; S. José do Rio Pardo, 2 vs. Cajuru, 0 (15:10 e 15:11); S. José do Rio Pardo, 2 vs. Tambau, 0 (15:8 e 15:4); Barretos, 2 vs. Jaboticabal, 1 (15:9, 6:15 e 15:12).

VOLEIBOL MASCULINO

São Manoel, 2 vs. Pirajui, 0... (15:10 e 16:14); Canadá, de Santos, 2 vs. Itatiba, 0 (15:7 e 15:6); Jundiaí, 2 vs. Mogi-Mirim, 0... (15:10 e 15:5); Tupã, 2 vs. Pompeia, 0 (15:1 e 15:12); Tietê, 2 vs. Sorocaba, 0; Campinas, 2 vs. Salto, 0; Mogi das Cruzes, 2 vs. Guaratinguetá, 0; Mogi das Cruzes, 2 vs. São José dos Campos, 0; S. José do Rio Pardo, 2 vs. Tambau, 0 (15:13 e 15:6); Barretos, 2 vs. Rio Claro, 1... (13:15, 15:10 e 15:8); Barretos, 2 vs. Jaboticabal, 1 (15:8, 10:15 e 15:9); Rio Claro, 2 vs. Bebedouro, 0 (15:11 e 15:13).

CESTOBOL FEMININO

Macuco de Santos, 31 vs. Itatiba, 13 (1.º tempo, 19x7); Jundiaí, 29 vs. Amparo, 9 (1.º tempo, 8x5); Sorocaba, 73 vs. Itapeva, 13 (1.º tempo, 35x5); Taubaté, 18 vs. Jacareí, 15; São José do Rio Pardo, 28 vs. Cajuru, 9 (1.º tempo, 13x4); São José do Rio Pardo, 31 vs. Tambau, 2 (1.º tempo, 14x2); Rio Claro, 43 vs. Monte Alto, 22 (1.º tempo, 19x11); Jaboticabal, 27 vs. Barretos, 10 (1.º tempo, 7x6); Jaboticabal, 28 vs. Bebedouro, 19 (1.º tempo, 21x14); Rio Claro, 37 vs. Jaboticabal, 20 (1.º tempo, 16x3).

CESTOBOL MASCULINO

Jundiaí, 44 vs. Mogi-Mirim, 28 (19x10); Tupã, 18 vs. Pompeia, 11 (1.º tempo, 9x1); Pompeia, 17 vs. Adamantina, 10 (7x2); Pirajui, 24 vs. São Manoel, 33 (1.º tempo, 17x25); Canadá de Santos, 45 vs. Americana, 31 (1.º tempo, 17x13); Itapeva, 35 vs. Sorocaba, 30 (1.º tempo, 21x19); São José dos Campos, 30 vs. Taubaté, 27; Taubaté, 2 vs. Guaratinguetá, 0; Campinas (C. Clencia), 53 vs. Itu, 27; São José do Rio Pardo, 38 vs. Cajuru, 20 (1.º tempo, 14x12); São José do Rio Pardo, 39 vs. Tambau, 15 (1.º tempo, 22x7); Rio Claro, 37 vs. Monte Alto, 18 (1.º tempo, 14x10); Bebedouro, 27 vs. Olímpia, 6 (1.º tempo, 21x6); Rio Claro, 52 vs. Jaboticabal, 32 (1.º tempo, 25x9); Monte Alto, 41 vs. Monte Azul, 15 (1.º tempo, 25x6); Monte Alto, 46 vs. Barretos, 20 (1.º tempo, 21x10); Rio Claro, 49 vs. Bebedouro, 19.

A próxima rodada do certame de seleção que se desenvolve nos principais centros esportivos do "hinterland" constará dos seguintes confrontos:

EM PIRAJUI — Jau, São Manoel e Pirajui. Representante, Francisco Ferraz. EM ARARAS — Araras, Descaído, Dois Corregos, Santa Rita do Passa Quatro e Pirassununga. Representante, Mauricio Machado de Oliveira. EM TUPA — Marília, Tupã e Garça. Representante, Sebastião C. Simões. EM TIETÊ — Itapeva, Sorocaba, Tietê, Martinópolis, Santa Cruz do Rio Pardo e Assis. Representante, Rui da Silva. EM CAMPINAS — Canadá, de Santos; Cuito à Clencia, de Campinas, e Salto. Representante, Antonio C. Pereira.

JACKSON DO PANDEIRO
ESTREIA DIA 11 DE JUNHO NA
Radio Bandeirantes

Pugilismo britânico
LONDRES, 2 (U. P.) — Sammy McCarthy conquistou o campeonato britânico de peso pluma, ao vencer ontem à noite, o anterior titular, Ronnie Clayton, que se retirou depois do oitavo assalto, quebrando-se de que não enxergava bem.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2. — O zagueiro do Botafogo, Gerson, que esteve afastado do plantel de seu clube, por estar servindo ao selecionado brasileiro, deverá reaparecer na zaga alvi-negra no dia 17, do oitavo jogo contra o Flamengo.

O atacante Paraguru teve fase aurea domingo, mas não conseguiu firmar-se no Fluminense, embora seu "passo" tenha custado 800.000 cruzeiros ao tricolor. Afirma-se que o referido jogador será cedido ao America, por uma temporada, a título de empréstimo.

A diretoria do Botafogo aceitou o convite formulado pelo Ceará Esporte Clube, para uma excursão do quadro guanabarinense a Fortaleza, onde realizará dois jogos, como parte dos festejos comemorativos do clube careense. As datas previstas para tais jogos são os dias 13 e 15 do corrente mês.

A temporada, em Recife, da Ponte Preta, de Campinas, que já regressou ao Estado de São Paulo, foi grandemente prejudicada pelas fortes chuvas que continuam caindo naquela região.

O clube campineiro não chegou a defrontar-se com o Nautico Capibaribe, que acaba de regressar vitorioso do Ceará.

A próxima rodada do certame fluminense de profissionais será composta dos seguintes jogos: — Central versus Brasil Industrial, Benfica versus Valenciano, Barra Mansa versus Volta Redonda e Sideramim versus Guarani.

Acertadas as bases para a disputa do II Campeonato Paulista de Automobilismo

O magno certame terá início no dia 20, no autódromo de Interlagos — Divisão das categorias — Contagem de pontos — Inscrições — Notas

Em sua ultima reunião, realizada anteontem à noite, a Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, acertou as bases para a disputa do II Campeonato Paulista de Automobilismo, a ter início no dia 20 do corrente mês, no autódromo de Interlagos.

Deliberaram os seus membros que o magno certame seja efetuado até o seu término, de três em três semanas, obedecendo as categorias as divisões seguintes:

Categoria turismo — Cinco voltas, na distância de quarenta quilômetros.

a) Até 1.100 c.c.;
b) de 1.100 c.c. até 2.000 c.c.;
c) acima de 2.000 c.c.

Categoria grã-turismo e esporte de série — Dez voltas, na distância de oitenta quilômetros.

a) Até 1.500 c.c.;
b) acima de 1.500 c.c.

Categoria super-esporte — Dez voltas, na distância de oitenta quilômetros.

a) Até 1.500 c.c.;
b) de 1.501 c.c. até 2.000 c.c.;
c) acima de 2.000 c.c.

Categoria mecanica nacional — Dez voltas, na distância de 80 quilômetros — Qualquer classe.

A competição será disputada em duas provas, com início às 15 e 16 horas, havendo classificação em separado para as respectivas categorias.

Em cada prova será observada a contagem de pontos da forma seguinte:

1.º LUGAR — oito pontos; 2.º



Ruggero Peruzzi, um dos participantes do magno certame

— seis pontos; 3.º — quatro pontos; 4.º — três pontos; 5.º — dois pontos; e 6.º — um ponto. Ao concorrente, que na respectiva categoria obtiver o melhor tempo de volta, será adjudicado mais um ponto.

Aos vencedores e principais classificados em cada prova serão conferidos valiosos prêmios, taças, troféus e medalhas, e os que conquistarem os títulos de campeões farão jus a outros melhores e aos diplomas que lhes serão outorgados pela entidade mentora do esporte do volante.

INSCRIÇÕES

As inscrições achem-se desde já abertas, podendo os interessados fazer-las na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, das 14 às 17,30 horas, com o sr. B. Leal.

Esportista ferido em acidente

VEZEZA, 2 (ANSA) — O vice-presidente do CONI, engenheiro Ottorino Barassi, foi vítima ontem de um acidente automobilístico, ao longo da rodovia que leva à Cortina.

Um dos braços de uma máquina escavadeira, que ali se encontrava à vista dos trabalhos de ampliação da estrada, atingiu o carro onde viajava Barassi.

Enquanto o motorista escapou ileso, o braço da escavadeira atingiu Barassi, o qual sofre um ferimento na testa. De qualquer forma as condições do vice-presidente do CONI não inspiram maiores preocupações.

ADQUIRIDA POR UM CORREDOR PAULISTA A "FERRARI" — ESPORTE-INTERNACIONAL DE 3.000 C. C. PERTENCENTE AO PILOTO CARIOCA HENRIQUE CASINI — No clichê, vemos o volante paulista Celso Lara Barberis, comprador da "Ferrari" de 3.000 c.c., esporte-Internacional, com a qual irá participar do II Campeonato Paulista de Automobilismo, marcado para ter início no dia 20 do corrente mês, no autódromo de Interlagos. Por sua vez, Celso Lara Barberis vendeu a sua "Ferrari" de 2.000 c.c. ao piloto bandeirante Angelo Juliano.

EDASTRIA PARECE MANDAR NO CLASSICO DA SEMANA

A FILHA DE PIZARRO, VINDO DE ESCOLTAR JOIOSA NO "DERBY" ESTA' MUITO BEM COLOCADA NA MILHA E MEIA DO G. P. "BARÃO DE PIRACICABA" — PILOTOS COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DESTA TARDE NO BONFIM

A prova que serve de estio ao conjunto da dominieira paulista é o Grande Premio "Barão de Piracicaba", em 2.400 metros e reservado a equas de três e quatro anos, oriundas dos haras nacionais. A tradicional prova jogrou um campo não muito cheio, mas bonito, bastante equilibrado, se não todas, quasi todas as melhores equas das duas gerações forar. Inscritas, estando as forças niveladas com a distribuição dos quilos por idade.

Edastria, que ainda domingo ultimo escoltou Joiosa no "Derby Brasileiro", na Gavea, figura aqui, com boas razões, como a figura de maiores possibilidades. E' muito corredora essa filha de Pizarro e pelo menos sobre os elementos de três anos é manifesta a sua superioridade. Com relação às mais velhas os quatro quilos de vantagem se encaixam de pól em pé de igualdade com estas adversárias. As coisas, ditas como estão, apontam Edastria como coisa resolvida. Mas não é bem assim. A pensionista de Pezza terá adversárias e perigosas adversárias, nesta milha e meia classica.

Okinawa, por exemplo, tem exercicios dos mais animadores, embora também contra si, em boa parte, o fator distancia. Paramaribo portou-se muito bem na ultima dominieira, quando escoltou Backlash, e está aqui em condições até mesmo de adiar as pretensões de Edastria. Ginebra e Anne of England contam igualmente com bom numero de partidarios. São animais de recursos e têm fornecido exercicios que chegam a agradar. Pavuna e Elegancia parecem aqui deslocadas na turma. Aquela porque não vem atuando com destaque e esta porque tem sua produção bastante limitada na pista de grama.

A JORNADA DE HOJE NA GAVEA

Sete provas no conjunto — Palpites do "Correio Paulistano" — Montarias

RIO, 2 (CORREIO) — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma de suas costumeiras jornadas de 5. as-feiras.

O programa, que está formado por sete provas, não conta com o concurso de classicos ou grandes premios.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, 5. a-feira, no hipodromo local:

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — A 14,10 horas.	2.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — (Pista de grama) — As 14,35 horas.
1-1 Offensiva, L. Rigoni ... 56	1-1 Mengo, J. Tinoco ... 56
2(1) Islandia, P. Castillo ... 56	2-2 Path Finder, B. Cruz ... 52
3(1) Blond Doll, Domingues ... 52	3(1) Tio Amaral, E. Castillo ... 58
4(1) Capitães, L. Leighton ... 56	4(1) Guarumã, N. C. ... 54
5(1) La Chula, R. Urbina ... 56	5(1) Manguarito, L. Rigoni ... 60
6(1) Corsaria, D. P. Silva ... 56	6(1) A. Amargo, W. Meireles ... 54
7(1) Guria, A. Ribas ... 56	3.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.
2.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — (Pista de grama) — As 14,35 horas.	1-1 Relansina, S. Barbosa ... 54
1-1 Mengo, J. Tinoco ... 56	1(1) Bamba, B. Cruz ... 56
2-2 Path Finder, B. Cruz ... 52	2(1) Pintera, G. Almeida ... 52
3(1) Tio Amaral, E. Castillo ... 58	3(1) Hacienda, J. Baffica ... 52
4(1) Guarumã, N. C. ... 54	4(1) Amaragi, L. Domingues ... 50
5(1) Manguarito, L. Rigoni ... 60	5(1) Nhazinha, A. Cardoso ... 50
6(1) A. Amargo, W. Meireles ... 54	3(1) V. do Mar, L. Vieira ... 50
3.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.	4(1) Araripê, D. Ferreira ... 56
1-1 Relansina, S. Barbosa ... 54	4(1) Ancora, L. Rigoni ... 58
1(1) Bamba, B. Cruz ... 56	4(1) Elegai, J. Tinoco ... 50
2(1) Pintera, G. Almeida ... 52	4.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.
3(1) Hacienda, J. Baffica ... 52	1-1 Relansina, S. Barbosa ... 54
4(1) Amaragi, L. Domingues ... 50	1(1) Don Roberto, H. Lima ... 56
5(1) Nhazinha, A. Cardoso ... 50	2(1) Novo, B. Marinho ... 52
3(1) V. do Mar, L. Vieira ... 50	3(1) Gasconha, M. Henrique ... 56
4(1) Araripê, D. Ferreira ... 56	4(1) El Gaucho, Fernandes ... 52
4(1) Ancora, L. Rigoni ... 58	5(1) Dialogo, U. Cunha ... 52
4(1) Elegai, J. Tinoco ... 50	3(1) Palutcha, D. Pereira ... 52
4.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.	7(1) Islete, A. Nahid ... 56
1-1 Relansina, S. Barbosa ... 54	8(1) D. Eualdo, G. Silva ... 60
1(1) Don Roberto, H. Lima ... 56	8(1) Juvenil, N. C. ... 52
2(1) Novo, B. Marinho ... 52	8(1) Cabo Frio, R. Olsen ... 52
3(1) Gasconha, M. Henrique ... 56	5.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.
4(1) El Gaucho, Fernandes ... 52	1-1 Caimé, L. Domingues ... 58
5(1) Dialogo, U. Cunha ... 52	1(1) Bola Azul, G. Donato ... 50
3(1) Palutcha, D. Pereira ... 52	1(1) Olinda, A. Rosa ... 52
7(1) Islete, A. Nahid ... 56	1(1) Good Friend, N. C. ... 52
8(1) D. Eualdo, G. Silva ... 60	1(1) Tiberius, A. Brito ... 52
8(1) Juvenil, N. C. ... 52	4(1) Odilon, B. Cruz ... 58
8(1) Cabo Frio, R. Olsen ... 52	

JACKSON DO PANDEIRO ESTREIA DIA 11 DE JUNHO NA Radio Bandeirantes

Mar Nero e Salina, os maiores favoritos desta tarde no trote

Otimo o programa elaborado para as corridas desta tarde no hipodromo de Vila Guilherme — Oito parcos com inicio às 13,15 horas — Montarias oficiais — Nossos informes — Notas

Para as corridas desta tarde, em Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trote organizou o seguinte programa de oito parcos, o ponto alto da reunião é, sem dúvida alguma, a segunda apresentação do magnifico trotador Mar Nero, de origem italiana, filho do famoso Mistero, um dos maiores trotadores da Europa. Muito embora esse otimo trotador não esteja ainda no melhor de sua forma, acreditamos novamente em sua vitória. Nos demais parcos estão anotados trotadores de boas qualidades como Miss America, Short Sleep, Zepke, Austin, Eventide, Zingaro, e Sioux.

INFORMES

A seguir, os costumesiros informes do CORREIO PAULISTANO:

1.0 Pareo — A's 13,15 horas — Distancia 1.800 metros.

(1) Iara, A. Carbonari ... 40

(2) Last Chance, E. Lusnik ... 40

(3) Bambino, S. Saplenaz ... 40

(4) Piro, A. D. Pinto ... 20

(5) Zazá, J. Lorenzini ... 40

(6) Marlene, R. Gastaldini ... 60

(7) Conforme, H. Henrique ... 40

(8) Sota, A. Oliveira ... 20

2.0 Pareo — A's 13,45 horas — Distancia 1.800 metros.

(1) Mar Nero, J. M. Anjos ... 20

(2) Can-Can, G. Toselli ... 40

(3) Picarona, C. Salvo ... 40

(4) Elegancia, A. Luiz ... 40

(5) Anhaé, J. R. da Silva ... 40

(6) Serrinha, A. Oliveira ... 20

(7) Raggo, J. Pereira ... 40

3.0 Pareo — A's 14,15 horas — Distancia 1.800 metros.

(1) Neusa, S. Saplenaz ... 20

(2) X-9, C. Lemoine ... 40

(3) Donna, G. Fiacchi ... 40

(4) Charleston, A. Petta ... 40

(5) Sleeper, A. D. Pinto ... 40

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Gold Star, R. Gestal ... 40

(8) Gracinha, A. Luiz ... 40

4.0 Pareo — A's 14,45 horas — Distancia 1.950 metros.

(1) Virtuous, G. Fiacchi ... 40

(2) Brother, A. S. Corrêa ... 40

(3) Joli, A. Luiz ... 40

(4) Phoenix, A. Manzione ... 60

(5) Tito, S. Saplenaz ... 40

(6) Tupy, G. Toselli ... 40

(7) Briso, L. Rotta ... 40

(8) Continental, J. Pereira ... 20

(9) Lady, J. Ambrosio ... 40

(10) Conti, Saul ... 20

5.0 Pareo — A's 15,15 horas — Distancia 1.950 metros.

(1) Salina, E. Andreini ... 40

(2) Chiquita, J. Lyon ... 20

Em 1.800 metros acreditamos na vitória de Iara, que além de ser ligeira está em ótima forma. Para a dupla gostamos de Bambino, que pode até ganhar da nossa favorita. O melhor azar é a equa Zazá.

2.0 Pareo — A's 13,45 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Mar Nero, J. M. Anjos 20

(2) Can-Can, G. Toselli ... 40

(3) Picarona, C. Salvo ... 40

(4) Elegancia, A. Luiz ... 40

(5) Anhaé, J. R. da Silva ... 40

(6) Serrinha, A. Oliveira ... 20

(7) Raggo, J. Pereira ... 40

Mar Nero não deve perder este pareo. Vamos indica-lo com confiança para a primeira posição. Dupla com Can-Can, que vem melhorando a olhos vistos. Anhaé é a diferença dessa formula.

3.0 Pareo — A's 14,15 horas — Distancia 1.800 metros.

(1) Neusa, S. Saplenaz ... 20

(2) X-9, C. Lemoine ... 40

(3) Donna, G. Fiacchi ... 40

(4) Charleston, A. Petta ... 40

(5) Sleeper, A. D. Pinto ... 40

(6) Bagdad, J. Lorenzini ... 40

(7) Gold Star, R. Gestal ... 40

(8) Gracinha, A. Luiz ... 40

Neusa vem de ótima corrida razão pela qual vamos indica-la para a primeira posição. Bagdad, que vai sair na rala, é nosso escolhido para a formação da dupla. Donna é o melhor azar do pareo.

4.0 Pareo — A's 14,45 horas — Distancia 1.950 metros.

(1) Virtuous, G. Fiacchi ... 40

(2) Brother, A. S. Corrêa ... 40

(3) Joli, A. Luiz ... 40

(4) Phoenix, A. Manzione ... 60

(5) Tito, S. Saplenaz ... 40

(6) Tupy, G. Toselli ... 40

(7) Briso, L. Rotta ... 40

(8) Continental, J. Pereira ... 20

(9) Lady, J. Ambrosio ... 40

(10) Conti, Saul ... 20

Pela sua ultima corrida somos obrigados a indicar novamente o cavalo Continental, que ganhou muito facil na semana passada. Dupla com Tito, ficando como diferença serissima desse duo a parilha Virtuous-Brother.

5.0 Pareo — A's 15,15 horas — Distancia 1.950 metros.

(1) Salina, E. Andreini ... 40

(2) Chiquita, J. Lyon ... 20

6.0 Pareo — A's 15,45 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Miss America, A. Petta 40

(2) Short Sleep, G. Fiacchi 20

(3) Topeka, G. Citti ... 40

(4) Austin, J. Ambrosio ... 40

(5) Eventide, O. Silva ... 40

(6) Zingaro, J. M. Anjos ... 50

Salina, que se mantém invicta através de dez apresentações, deve continuar a serie de vitórias. Vamos indica-la com confiança para o topo do marcador. Dupla com Dixie, que vem de vitória. Rosinha é o melhor azar da prova.

7.0 Pareo — A's 16,15 horas — Distancia 1.950 metros.

(1) Rubia, não correrá ... 40

(2) Marajó, E. Lusnik ... 40

(3) Ozark, A. Manzione ... 40

(4) Don Pancho, não correrá ... 40

(5) Tchum, S. Saplenaz ... 20

(6) Sante, P. Pantoni ... 40

(7) Boston, G. Citti ... 40

(8) Light of Love, G. F. ... 40

(9) Rosalinda, G. Toselli ... 20

(10) Troika, J. Lorenzini ... 40

Com os "forfaits" de Rubia e Don Pancho, o pareo ficou praticamente à mercê de Ozark, Tchum e Light of Love. Gostamos dessa ordem para a formação da dupla.

8.0 Pareo — A's 16,45 horas — Distancia 1.950 metros.

(1) Joccia, R. F. dos Santos ... 20

(2) Suzanita, Am. Carpinelli ... 40

(3) Particular, A. Carbonari ... 40

(4) Veloz, J. Lorenzini ... 20

(5) His Excellency, A. S. C. ... 40

(6) Derby, A. Almeida ... 40

Joccia, que vem de vitória, marcando otimo tempo, é a nossa indicação neste pareo de encerramento. Particular, que também vem de vitória, é o nosso escolhido para a formação da dupla. His Excellency, agora sob os cuidados técnicos de A. S. Corrêa, é o melhor azar do pareo.

EPSON DOWNS, Inglaterra. 2 (UP) — Urgente — O cavalo Never Say Die venceu o "Derby Epsom". Em segundo lugar entrou Arabian Night e em terceiro Darius. Estes dois tiveram chegadas que levaram as autoridades turísticas a consultar o "photograph". A prova é de milha e meia (2.400 metros).

O vencedor é de propriedade do norte-americano Robert S. Clark. O ganhador teve dois corpos sobre o segundo, e este, uma cabeça sobre Darius.

Sir Winston Churchill e a rainha Elizabeth estiveram presentes ao espetáculo, que marcou a 175.ª realização do mais famoso "Derby" do mundo.

Meio milhão de turistas estiveram reunidos no Prado para presenciar a corrida que teve um campo de 22 animais.

Calcula-se que as apostas feitas até o momento da largada somam 12 milhões de libras esterlinas.

Never Say Die venceu o "Derby de Epsom"

Presentes à grande festa do turfe britânico a rainha Elizabeth II, o duque de Edimburgo e ministro Churchill — Arabian Night e Darius se classificaram nos postos secundários

Churchill convocou duas reuniões do Gabinete, para hoje, mas uma pela manhã e outra à noite, a fim de não perder o espetáculo.

A Câmara dos Lords suspendeu sua sessão de hoje para que seus integrantes estivessem em Epsom Downs.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 2 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo paulano:

1.0 Pareo — 1.000 metros

1.0 Circacia; 2.0 Rabalov. Vencedor Cr\$ 447,00; dupla (34) Cr\$ 65,00. Placês: Cr\$ 118,00 e Cr\$ 23,00.

2.0 Pareo — 1.200 metros

1.0 Lovely; 2.0 Tocantins. Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (34) Cr\$ 58,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ Cr\$ 28,00.

3.0 Pareo — 1.500 metros

1.0 Alamo; 2.0 Pascal. Venc. Cr\$ 48,00; dupla (33) Cr\$ 104,00. Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 38,00.

4.0 Pareo — 1.200 metros

1.0 Ediein; 2.0 Kissonhó. Venc. Cr\$ 20,00; dupla (23) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 23,00.

5.0 Pareo — 1.000 metros

1.0 Graúnda; 2.0 Eritera; 3.0 Annette. Venc. Cr\$ 39,00; dupla (14) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

6.0 Pareo — 1.200 metros

1.0 Condastavel; 2.0 Cigano; 3.0 Kleio. Venc. Cr\$ 36,00; dupla (24) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 31,00.

7.0 Pareo — 1.200 metros

1.0 Bing; 2.0 Negra Linda. Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (34) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 10,00.

8.0 Pareo — 1.000 metros

1.0 Eny; 2.0 Passo Doble e Unia, empatados. Venc. Cr\$ 517,00; duplas (34) Cr\$ 43,00; (44) Cr\$ 739,00. Placês: Cr\$ 71,00, Cr\$ 66,00 e Cr\$ 14,00. Movimento geral de apostas: — Cr\$ 1.214.620,00.

De sete carreiras está formado o programa da sabatina paulista, não contando o conjunto com o concurso de classicos ou grandes premios. Apenas provas comuns, algumas delas muito chias e muito difíceis.

O programa tem como ponto alto o pareo dos nacionais de três anos, ganhadores de três e quatro provas, em 1.400 metros e com as anotações de Colorado, Pyro, Florin, Shere Khan, Papão, Jaloux, Guaré e Erbio.

MONTARIAS

Encontramos os leitores, a seguir, as montarias já combinadas para as carreiras de sábado, em nosso hipodromo:

1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

(1) Madoe, L. B. Gonçalves ... 55

(2) Holinger, F. Sobreiro ... 55

(3) Ma Griffe, J. P. Sousa ... 54

(4) Tambajá, J. Camargo ... 54

(5) Delia, R. Gomes ... 48

(6) Laurentina, E. Casanova ... 54

(7) Al Rio, P. Vaz ... 58

(8) Atepin, S. I. Neto ... 50

(9) Ciganita, G. Santos ... 94

(10) Lancaster, O. V. Andrade ... 51

(11) Eakie, J. Alves ... 56

(12) Carcamé, E. Gomes ... 56

(13) Certeza, F. Pereira ... 56

(14) Clepydra, M. Pereira ... 54

(15) L. Lamarque, M. Teixeira ... 54

(16) Aliviada, E. Gonçalves ... 48

2.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

(1) Keapsake, J. Carvalho ... 55

(2) Mere Terrat, E. Gonçal. ... 55

(3) Corona, O. Rosa ... 55

(4) Erbio, J. Camargo ... 51

(5) Aldina, H. Molina ... 55

(6) Disputada, J. Alves ... 55

(7) Henriette, R. Latorre ... 55

(8) Shere Khan, R. Olguin ... 51

(9) Falconara, E. Garcia ... 55

3.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 14,45 horas.

(1) Gil Blas, L. González ... 55

(2) Nitente, E. Gonçalves ... 55

(3) Gianpaulo, O. Rosa ... 55

(4) Johnny, O. V. Andrade ... 55

(5) Del Rio (x), D. Garcia ... 55

(6) Elos, S. Bernardo ... 55

(7) Nip, L. B. Gonçalves ... 55

(8) Pamba Kid, R. Latorre ... 53

(9) Redova, C. Taborda ... 53

(x) Embers

4.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

(1) Harden, D. Garcia ... 55

(2) Hoboken, R. Olguin ... 55

(3) Dauphin, H. Molina ... 55

(4) Dibrete, P. Vaz ... 55

(5) Hermoso, E. Gonçalves ... 55

(6) Charmeur, J. P. Sousa ... 55

(7) Hito, L. B. Gonçalves ... 55

(8) Quebec, L. González ... 55

(9) Dendé, J. Portillo ... 55

(10) Grogue, N. Pereira ... 55

(11) Qub, F. Sobreiro ... 55

(12) Rumor, O. Rosa ... 55

(13) Grieg, J. Alves ... 55

(14) Gascon, J. Carvalho ... 55

(15) Abilio, L. Ocorio ... 55

5.0 PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,50 horas.

(1) Laplace, J. Portillo ... 58

(2) Smocking, R. Olguin ... 48

(3) Gendarme, F. Pereira ... 58

(4) Avante, L. B. Gonçalves ... 52

(5) Clillon, P. Vaz ... 52

(6) Allicator, V. Pinheiro F.O. ... 58

(7) Estuário, E. Gonçalves ... 58

(8) Miuda, F. Sobreiro ... 54

(9) Harachó, E. Garcia ... 56

(10) DIP, J. Alves ... 54

(11) G'orious End, Montanha ... 56

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelhos Digestivos, Rins, Rato X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Radaró, 452

Telefone: 32-3423.

Telefone Resid.: 51-4055

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
OFENSIVA	CORSARIA	ISLANDIA
MENGO	MANGUARITO	TIO AMARAL
RELANSINA	NHAZINHA	HACIENDA
DON ROBERTO	GASCONHA	DIALOGO
BRUNELLI	ODILON	CAINE
BAMBA	IRITUIA	TUCUMANA
LOURETTO	EGIL	LALAU

Provas equilibradas na sabatina

MONTARIAS PROVAVEIS PARA OS SETE NUMEROS

De sete carreiras está formado o programa da sabatina paulista, não contando o conjunto com o concurso de classicos ou grandes premios. Apenas provas comuns, algumas delas muito chias e muito difíceis.

O programa tem como ponto alto o pareo dos nacionais de três anos, ganhadores de três e quatro provas, em 1.400 metros e com as anotações de Colorado, Pyro, Florin, Shere Khan, Papão, Jaloux, Guaré e Erbio.

MONTARIAS

Encontramos os leitores, a seguir, as montarias já combinadas para as carreiras de sábado, em nosso hipodromo:

1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

(1) Madoe, L. B. Gonçalves ... 55

(2) Holinger, F. Sobreiro ... 55

(3) Ma Griffe, J. P. Sousa ... 54

(4) Tambajá, J. Camargo ... 54

(5) Delia, R. Gomes ... 48

(6) Laurentina, E. Casanova ... 54

(7) Al Rio, P. Vaz ... 58

(8) Atepin, S. I. Neto ... 50

(9) Ciganita, G. Santos ... 94

(10) Lancaster, O. V. Andrade ... 51

(11) Eakie, J. Alves ... 56

(12) Carcamé, E. Gomes ... 56

(13) Certeza, F. Pereira ... 56

(14) Clepydra, M. Pereira ... 54

(15) L. Lamarque, M. Teixeira ... 54

(16) Aliviada, E. Gonçalves ... 48

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turística de hoje, o Jockey Club de Campinas pôs à disposição dos interessados, às 10 e 10,30 horas, ônibus especiais do "Expresso Brasileiro", mediante o pagamento de Cr\$ 70,00, ida e volta, com direito à entrada e almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência do "Expresso Brasileiro", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde regressarão às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na Agência acima e na dependência do Jockey Club de São Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

Mém do classico, outros bons atrativos no programa da domingueira

Pilotos combinados para as nove provas do conjunto

O programa da domingueira, como já dissemos, está muito bem formado. Apoiado no Grande Premio "Barão de Piracicaba", em 2.400 metros, para equas nacionais e estrangeiras, mas encerra outros grandes atrativos, como, por exemplo, a eliminação de potros de dois anos, com uma vitória, e o número de nacionais bons ganhadores, em 1.400 metros, com as inscrições de Marcham, Nylon, Frade, Astral, Piratini, Sun Valley e Maestri.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.400 metros — As 13.15 horas.

(1) Borlanti, R. Oguin ... 48

(2) Calmin, O. V. Andrade ... 51

(3) Hollyta, L. B. Gonçalves ... 54

(4) Xande, A. Macoski ... 56

(5) Piratimpo, G. Sibick ... 55

(6) Vigoroso, E. Vieira ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 13.15 horas.

(1) Golden Gate, R. Latorre ... 55

(2) Gallonero, P. Pereira ... 53

(3) Mandaguçu, P. Vaz ... 55

(4) Farpa, J. O. Sousa ... 53

(5) Espeto, E. Garcia ... 55

(6) Voi-au-Vent, H. Molina ... 55

(7) Bureka, O. V. Andrade ... 55

(8) Capitão, N. Pereira ... 55

(9) Beauce, G. Massoli ... 53

(10) Bastille, C. Taborda ... 53

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13.15 horas.

(1) Tabu, C. Taborda ... 55

(2) Colombiana, N. Pereira ... 51

(3) Lord Starson, R. Oguin ... 56

(4) Nicolau, E. Gonçalves ... 53

(5) Nais, J. Carvalho ... 56

(6) Marpona, R. Latorre ... 54

(7) Boy Scout, D. Garcia ... 58

(8) Ullari, L. B. Gonçalves ... 52

(9) Clilato, O. V. Andrade ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.15 horas.

(1) Hermano, J. P. Sousa ... 55

(2) Desprezo, D. Garcia ... 55

(3) Levedo, L. Gonçalves ... 55

(4) Barlavi, R. Latorre ... 55

(5) Odeon, H. Molina ... 55

(6) Minocalmo, P. Vaz ... 55

(7) Ingaseiro, L. B. Gonçalves ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14.15 horas.

(1) Marcham, P. Vaz ... 55

(2) Nylon, P. Pereira ... 56

(3) Frade, V. Pinheiro P. O. ... 58

(4) Astral, E. Gonçalves ... 52

(5) Piratini, R. Gomes ... 52

(6) Sun Valley, O. Rosa ... 56

(7) Majestic, R. Oguin ... 49

6.º PAREO — G. P. "Barão de Piracicaba" — Cr\$ 130.000,00 — 2.400 metros — As 15.20 horas.

(1) Edastria, R. Oguin ... 54

(2) Pavuna, J. Alves ... 54

(3) Okinawa, L. Lonzález ... 57

(4) Elegancia, L. B. Gonçalves ... 57

(5) Ginestra, P. Vaz ... 54

(6) Dona Lorena, L. Osorio ... 57

(7) Paramaribo, J. P. Sousa ... 54

(8) A. of England, O. Rosa ... 57

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

(1) Ouragan, L. González ... 56

(2) Eli, G. Massoli ... 54

(3) Mimosa, P. Sobreiro ... 54

(4) Fosca, E. Garcia ... 54

(5) Consagrado, D. Garcia ... 54

(6) Benzoca, J. C. Rosa ... 54

(7) Fairlight, R. Latorre ... 56

(8) Frenesi, H. Molina ... 54

(9) Torpedeira, O. V. Andr. ... 54

(10) Braco Forte, P. Coelho ... 56

(11) Incurvável, J. P. Sousa ... 56

(12) Acirina, J. Alves ... 54

SERIA DESFEITA A FUSÃO COMERCIAL-SÃO CAETANO

SURTIU UM OBSTACULO AS PRETENSÕES DOS DOIS CLUBES — ENTENDIMENTOS ENTRE OS INTERESSADOS

A discutida fusão entre o Comercial e o São Caetano, ao que tudo indica, será desfeita. Depois dos entendimentos chegados ao seu fim, não mais se reunirão as duas agremiações para um obstáculo irreversível surgiu, fazendo retornar os entendimentos ao marco zero.

Da forma como se apresenta a questão, dificilmente teremos Comercial e São Caetano congregados sob a mesma bandeira, isso em virtude da contramarcha das negociações.

Dentro dos próximos dias haverá nova reunião entre os clubes interessados, quando, de vez, será decidido o "impasse", sabendo-se, então, ao certo, qual a verdadeira situação dos clubes em face do fracasso dos entendimentos para a referida fusão.

FUTEBOL BAIANO

SALVADOR, 2 (Asapress) — A assembleia eleita da F.B.D.T., reunida ontem, homologou, por unanimidade os nomes dos srs. José Luiz de Carvalho Filho e Valtier Rul para os cargos de presidente e vice-presidente da entidade.

Proclamado o resultado, uma comissão da assembleia foi à residência dos eleitos, comunicando o resultado do pleito e, em seguida, convidando-os para a posse.

EFETUA-SE DOMINGO A DISPUTA DA TAÇA "ALVARO RIBEIRO"

Grande expectativa em torno do classico revezamento atletico — Presentes as representações guanabarrinas — Novamente em litigio o troféu "Bento Camargo Barros"

Como parte integrante do extenso programa organizado para os festejos comemorativos à passagem de mais um aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, a prestigiosa agremiação esportiva bandeirante, será novamente disputado o revezamento 4 por 400 metros, qualquer classe, em disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro". Instituída há vários anos pelo clube dos "vermelhinhas" em homenagem a um dos seus mais destacados defensores.

A classica, competição entre as mais adreadas equipes do país, constituirá, não resta dúvida, um dos mais empolgantes capítulos dos festejos a serem promovidos pelo Clube de Regatas Tietê, pois que dela participarão os mais cotejados conjuntos do Distrito Federal e de São Paulo, sendo que o Clube Vasco da Gama, atual detentor do troféu, voltará a defender sua posse, enviando a nossa capital um conjunto de possibilidades excepcionais. Vários "ases" do ultimo continental de atletismo integrarão o famoso conjunto vascoino, circunstância que lhe confere as honras de favorito no empolgante "tiro" da tarde de domingo.

O troféu "Bento Camargo Barros" — Juntem-se a prova de revezamento em 4 por 400 metros, serão realizadas as provas do atletismo.

Defrontaram-se Hipica 8 x Pirajussara 5 e Santo Amaro 3 x Itaipava 5. Foram juizes Dhelme Smith e Laerte, com boa atuação. Representou a Federação o sr. Paulo Figueira de Melo.

O torneio prosseguirá ontem 4.ª feira, ainda no campo da Hipica, defrontando-se São Martinho e Pirajussara.

Os jogos da Taça Estímulo, por força do regulamento, reúnem-nos e também os que se iniciam para atuar ao lado dos veteranos. Nestes torneios Augusto e P. G. Meireles, Jorge Eduardo Klein, Tito Zarvas e Eduardo Odvelas fizeram sua estreia há dois anos. Hoje atuam com grande desembaraço nos melhores quadros.

Também Decio Norais Filho, pela primeira vez no ano passado, tomou parte em jogos oficiais. Presentemente atua com destaque em um bom conjunto da cidade. Muitos, ainda este ano, irão revelar-se.

QUESTÃO DOS CAMPOS — Dada a quase impossibilidade de formar novos campos, no momento, o Departamento de Polo da Federação vem se empenhando com os responsáveis pela sua manutenção, em benefício do esporte, pois o número de jogadores aumenta dia a dia e é necessário que haja possibilidade de treinar e jogar.

INICIADO COM EXITO O TORNEIO

ESTÍMULO DE POLO

Domínio dos polistas deram a nota, jogando no campo da Hipica as duas partidas iniciais do Torneio Estímulo.

Defrontaram-se Hipica 8 x Pirajussara 5 e Santo Amaro 3 x Itaipava 5. Foram juizes Dhelme Smith e Laerte, com boa atuação. Representou a Federação o sr. Paulo Figueira de Melo.

O torneio prosseguirá ontem 4.ª feira, ainda no campo da Hipica, defrontando-se São Martinho e Pirajussara.

Os jogos da Taça Estímulo, por força do regulamento, reúnem-nos e também os que se iniciam para atuar ao lado dos veteranos. Nestes torneios Augusto e P. G. Meireles, Jorge Eduardo Klein, Tito Zarvas e Eduardo Odvelas fizeram sua estreia há dois anos. Hoje atuam com grande desembaraço nos melhores quadros.

Também Decio Norais Filho, pela primeira vez no ano passado, tomou parte em jogos oficiais. Presentemente atua com destaque em um bom conjunto da cidade. Muitos, ainda este ano, irão revelar-se.

QUESTÃO DOS CAMPOS — Dada a quase impossibilidade de formar novos campos, no momento, o Departamento de Polo da Federação vem se empenhando com os responsáveis pela sua manutenção, em benefício do esporte, pois o número de jogadores aumenta dia a dia e é necessário que haja possibilidade de treinar e jogar.

TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"

Permanece o Palmeiras liderando a tabela dos pontos ganhos

CORINTIANS, FLAMENGO E FLUMINENSE, SEM DERROTA, EMPATADOS NO PRIMEIRO POSTO DA CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS — OUTROS NUMEROS DO CERTAME INTERESTADUAL

O Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", de âmbito interestadual, já está em condições de apresentar os clubes concorrentes que mais possibilidades reúnem para levantar o título de campeão. Varias são as rodadas disputadas, surgindo Corinthians, Fluminense e Flamengo como os líderes da tabela por pontos ganhos, enquanto o alvi-verde, sozinho, mantém a ponta da classificação no computo dos pontos perdidos.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Os clubes se apresentam nas tabelas de classificação dos concorrentes do certame Rio-São Paulo:

Pontos perdidos — 1.º — Corinthians, Fluminense, 0; 2.º — Flamengo, 0; 3.º — Palmeiras, 0; 4.º — América e Vasco, 1; 5.º — Portuguesa de Desportos e São Paulo, 2; 6.º — Santos, 4; 7.º — Botafogo, 7.

Pontos ganhos — 1.º — Palmeiras, 7; 2.º — Fluminense, 6; 3.º — Corinthians e Vasco, 4; 4.º — América e Botafogo, 3; 5.º — Portuguesa de Desportos, 2; 6.º — Santos, 1; 7.º — Botafogo, 0.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.35 horas.

(1) Juricema, P. Vaz ... 53

(2) Pimpolho, D. Garcia ... 53

(3) Grey Gipey, J. P. Sousa ... 53

(4) Fay, G. Massoli ... 53

(5) Blaguer, A. Cataldi ... 53

(6) Gay Girl, J. P. Sousa ... 53

(7) Enliva, J. Alves ... 53

(8) Quaró, L. B. Gonçalves ... 55

(9) Pagé Kid, E. Gonçalves ... 55

(10) Piastira, R. Oguin ... 53

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Alfafa, O. V. Andrade ... 54

(2) Emboscada, P. Coelho ... 54

(3) Orelia, P. Vaz ... 54

(4) Eifel, E. Gonçalves ... 54

(5) Aratujó, J. Portilho ... 56

(6) Fantasia, F. Sobreiro ... 54

(7) Chemur, G. Massoli ... 52

(8) Abigail, J. Alves ... 54

(9) M. Centenario (x), Nobrega ... 54

(10) Dalaki, N. Pereira ... 56

(11) Tupyara, H. Molina ... 54

(12) Questor, C. Taborda ... 56

(13) Diferença, D. Garcia ... 54

(14) Perugino (xx), A. Lucca ... 56

(15) Tipay Boy, R. A. Pinot ... 56

(xx) ex-Jornada

(xx) ex-Arrigo

(xx) ex-Arrigo

(xx) ex-Arrigo

Noroeste, digno campeão do interior

O clube de Bauri conquistou o cetro com três pontos de vantagem sobre a Ferroviária, de Araraquara — Pormenores do certame ha pouco encerrado — Notas

O certame da Segunda Divisão já chegou ao seu fim, com o encerramento do torneio que reuniu os finalistas das varias "chaves" que entraram em disputa.

O Noroeste, através de uma campanha das mais felizes, conseguiu, não sem pouco esforço, laurear-se vencedor do torneio, ganhando, como prêmio, a conquista da vaga existente na Divisão Principal. Foi o digno vencedor das eliminatórias e será um sucessor capaz de substituir, à altura, a Portuguesa santista e o Nacional, rebaixados na ultima temporada.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

RENDAS — N. da R. — Na presente tabela não estão incluídos os pormenores técnicos do prelo de ontem, entre São Paulo e Santos.

Vasco da Gama — tetra campeão de aspirantes

Quatro recordes foram registrados na pista do Fluminense — O vice-título coube ao Flamengo — Os resultados gerais do certame guanabarrino

Enquanto em São Paulo prossegue a paralisação das atividades do esporte-base, em outros centros do país a salutar especialidade vem sendo desenvolvida em ritmo deveras animador, com varios empacamentos que refletem o cuidado que vem sendo dispensado a este importante esporte amadorista. Na tarde de domingo a Federação Metropolitana de Atletismo fez realizar na pista do estadio do Fluminense F. C. o Campeonato de Aspirantes, concurso que contou com a participação dos quatro gremios guabarrinos e elevado numero de concorrentes nas provas programadas.

O atletismo carioca vem evoluindo de ano para ano, constituindo, pois, uma serie advertencia aos paulistas, detentores da supremacia nesta especialidade, merecedores do titulo de campeão. Com melhor organização a mentora especializada carioca vem imprimindo orientação segura às suas atividades, conseguindo congregiar em torno de suas realizações maior numero de militantes, uma demonstração de que este modalidade vem oferecendo atrativos aos jovens guanabarrinos.

A competição de domingo foi das mais animadas, apresentando índices técnicos sobremaneira animadores, com o destaque de nada menos de quatro recordes de classe, refletindo o aproveitamento da coletividade que se empenha na melhoria da qualidade dos resultados que pontificam os feitos do esporte-base de nossa terra, presentemente na vanguarda do atletismo continental, como ficou amplamente positivado por ocasião do ultimo campeonato sul-americano efetuado em nossa capital.

Entre as marcas de destaque obtidas no Campeonato de Aspirantes, temos o 2'46"1 que Rui Moreira da Silva, do Flamengo, conquistou nos 1.000 metros rasos; o 11"6 marcados por Mauricio Santana, do Vasco, nos 83 metros com barreiras; o feito da equipe vascoina no revezamento 4x300 metros, com o índice de 2'46"1; enquanto que no setor de campo a melhor "performance" coube ao botafoguense Gunther Theinert, no arremesso do dardo, com 44,12.

A vitória coletiva coube à representação do Vasco da Gama que com este feito conquistou o titulo de tetra-campeão da classe no atletismo carioca. O segundo posto coube ao Flamengo, distanciado 20 pontos do vencedor, também com uma serie de bons resultados individuais consignados pelos seus defensores.

A CLASSIFICAÇÃO — A classificação coletiva do certame apresentou os participantes na seguinte ordem:

1.º — C. R. Vasco da Gama (campeão), 119 pontos; 2.º — C. R. Flamengo (vice-campeão), 90; 3.º — Fluminense F. C., 75; 4.º — Botafogo F. R., 62.

OS RESULTADOS — Foram os seguintes os resultados verificados nas provas do programa cumprido na pista das Ladeiras:

100 metros rasos — 1.º — Jorge Machado de Barros, Fluminense, 11"3; 2.º — José de Jesus, Flamengo, 11"6.

300 metros rasos — 1.º — José Boaventura, Fluminense, 37"2; 2.º — Aleyr Alves Soares, Vasco, 38"3.

1.000 metros rasos — 1.º — Rui Moreira Silva, Flamengo, 2'46"1 (recorde); 2.º — José Lopes da Costa, Vasco, 2'49"2.

83 metros com barreiras — 1.º — Mauricio M. Santana.

Vasco, 11"6 (recorde); 2.º — Antonio Dias, Vasco, 12"8.

Revezamento 4x100 metros — 1.º — Turma do Vasco da Gama, 46"8; 2.º — Turma do Botafogo, 48"1.

Revezamento 4x300 metros — 1.º — Turma do Vasco da Gama, 2'28

VII Campeonato de Futebol do SESC

A situação dos concorrentes às séries Branca, Azul, Amarela e Cinza — Notas

SÉRIE AZUL		
Lugar	Quadrado	P.p.
1.0	G. E. R. Pirani	4
2.0	Mauá Star Clube	4
3.0	E. C. Electrolux	4
4.0	A. A. R. Getê	4
5.0	Gremio Mesblia	6
6.0	Alpau F. C.	8
7.0	C. A. Casas Eduardo	11
8.0	G. E. Ultrazag	12
9.0	Auto Geral F. C.	14
10.0	E. C. Electrolux	14

SÉRIE BRANCA		
Lugar	Quadrado	P.p.
1.0	A. A. R. Getê	2
2.0	G. E. R. Pirani	4
3.0	Mauá Star Clube	4
4.0	Alpau F. C.	4
5.0	Gremio Mesblia	9
6.0	G. E. Ultrazag	9
7.0	Auto Geral F. C.	10
8.0	C. A. Casas Eduardo	10
9.0	E. C. Electrolux	14

Com os jogos de sábado, passou a ser esta a classificação, por pontos perdidos, dos concorrentes às séries Branca, Azul, Amarela e Cinza:

SÉRIE BRANCA		
Lugar	Quadrado	P.p.
1.0	A. A. R. Getê	2
2.0	G. E. R. Pirani	4
3.0	Mauá Star Clube	4
4.0	Alpau F. C.	4
5.0	Gremio Mesblia	9
6.0	G. E. Ultrazag	9
7.0	Auto Geral F. C.	10
8.0	C. A. Casas Eduardo	10
9.0	E. C. Electrolux	14

GIRO CICLISTICO DA ITALIA

GENOVA, 2 (ANSA). — A 12.ª etapa do Giro Ciclistico da Italia, correspondente ao trecho Abetone-Italia, de 251 quilômetros, foi vencido pelo belga Coenraet.

Em segundo lugar classificou-se Soldani, e em terceiro, Ponzini.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

GENOVA, 2 (ANSA). — Eis a classificação geral da Volta Ciclistica da Italia, depois da 12.ª etapa: 1. Clerici, 76 h. 43' 50"; 2. Vioring, 76 h. 56' 43"; 3. Asissini, 77 h. 01' 54"; 4. Koblet, 77 h. 12' 21"; 5. De Philippis, 77 h. 15' 09"; 6. Magni, 77 h. 15' 09"; 7. Schaefer, 77 h. 15' 44"; 8. Contorno, 77 h. 16' 19"; 9. Astur, 77 h. 17' 13"; 10. Fornara, 77 h. 17' 13"; 11. Coppi, 77 h. 17' 13"; 12. Minardi, 77 h. 26' 13"; 13. Bartali, 77 h. 26' 51".

CAMPEÕES DO MUNDO

A TAREFA DO SELECIONADO DO BRASIL PARA CONQUISTAR O TÍTULO

RIO, junho — (B. I. L.) — De tempos em tempos o olhar para o programa oficial dos jogos de Campeonato de Seleção do dirigente por Zé Moreira, terá que disputar segundo a tabela organizada do certame da FIFA. Eis aqui alguns dados sobre os compromissos dos brasileiros. — que estão incluídos num grupo de quatro (oitavo de final) com México, a Jugoslávia e a França, devendo encontrar teoricamente com os dois primeiros citados.

Primeiro jogo, será na quarta-feira, dia 16 de junho, às 18 horas de lá, isto é 14 no Rio, contra o México. E' um adversário fácil, que o Brasil já derrotou no Campeonato Mundial de 1950 e no "Pan Americano" de Santiago de 1952.

Como não parece que os mexicanos tenham progredido muito, será normal contar com uma vitória normal dos brasileiros. No mesmo dia 16 de junho, em Lausanne, a Jugoslávia jogará contra a França. O quadro de Mitt e Bokel será o grande favorito do jogo.

No dia 19 de junho, desta vez, às 17 horas (13 horas no Rio), e em Lausanne, será o Brasil que jogará contra os jugoslavos, enquanto a França terá o México como adversário. Depois destes quatro jogos, será estabelecida uma classificação por pontos ganhos e os dois primeiros colocados serão automaticamente qualificadas para a continuação do campeonato (quarto de final). Enquanto os dois últimos colocados serão definitivamente eliminados.

Não será disputada a terceira rodada normal do grupo de quatro (isto é os jogos Brasil x França e Jugoslávia x México).

Se o Brasil derrotar, portanto, sucessivamente, o México e a Jugoslávia, terá conquistado, o máximo possível de quatro pontos, e entrará nos quartos de final.

ATIVIDADES TENISTICAS

Orlando Silva e Ingrid Metzner, campeões do XIX Campeonato Aberto de Ribeirão Preto

Dos mais movimentados foi o XIX Campeonato Aberto de Tênis de Ribeirão Preto patrocinado pela Sociedade Recreativa e de Esportes daquela cidade sob a orientação do árbitro geral sr. José Antonio Junior a quem devemos os ribeirãopretanos a satisfação de tão excelente desempenho.

O torneio apresentou fases empolgantes que agradaram em cheio ao bom público que sempre compareceu às quadras do clube presidido pelo sr. Roberto Taranto, especialmente a parte da competição especial organizada para as equipes juvenis de São Paulo e de Ribeirão Preto, quando se enfrentaram o tenista local, Chelme Maud e Carlos Fernandes, representantes da F. P. T. Esta partida prendeu enorme público, pois os jovens racketistas apresentaram um tenis superior.

OS CAMPEÕES DAS PROVAS

Sagraram-se campeões nesse torneio os seguintes tenistas: Simples Cavalheiros — Campeão: Orlando Silva que venceu na final a Pedro Amadeu por 3-6, 6-3, 6-4 e 6-0. Simples Senhoras — Campeã: Ingrid Metzner derrotou Maria E. Bueno por 6-0 e 6-2. Simples Juvenis — Carlos Fernandes venceu Pedro Bueno Neto por 6-0, 6-3 e 6-4. Duplas Cavalheiros — Campeões: Alcides Procopio-Roberto Aratany venceram Orlando Silva-George Nady por 6-2, 6-2, 3-6 e 6-2. Duplas Senhoras — Campeãs: Ingrid Metzner-Amelia Curry venceram Maria Gama-Célia P. Campos por 11-9 e 6-4. Duplas Mistas — Campeões:

Ingrid Metzner-Alcides Procopio derrotaram Celia Campos-Roberto Aratany por 6-0 e 6-2. Duplas Juvenis — Campeões: Carlos Fernandes-Pedro Bueno Neto venceram Chelme Maud-Newton Egidio Carvalho por 6-4 e 6-2.

TORNEIO BRANCO-VERMELHO NO ESPORTE CLUBE SÍRIO

A direção de tênis do Esporte Clube Sírio organizou interessante competição de duplas, em disputa do torneio Branco vs. Vermelho, que vem movimentando sua seção esportiva.

Após embates bem equilibrados, terminou o encontro com 4 vitórias a 4, estando empatadas as equipes.

Foram os seguintes os resultados dos encontros:

Pontos dos Vermelhos

Naim R. Dib-William Dib venceu Eduardo Salem-Elías Jabra por 6-1 e 6-1, Armando Farkhul-Naghi Chofri venceu Carlos E. Nahas-Emilio Sayegh por 6-0 e 6-4. Ivan Sayegh-Antônio Mouchach venceu Michel Jalbut-Paul F. Zard por 6-1 e 6-1 e Salim C. Haddad-Elías Jabra venceu Waldir Jalbut-Abraão Dib Neto por 6-3, 1-6 e 6-4.

Pontos dos Brancos

Antônio Haddad-Anuar Zarzur venceu Alipio Chir-Enesto Abdalla por 4-6, 6-3 e 7-5. Edmar Ramak-Aldéio Ranzik venceu Ramez Naim-Alberto Dib por 6-2 e 7-5. Naim Jalbut-Samuel Debague venceu Antonio Riskallah-Michel Jalbut por 6-1 e 6-0 e Sérgio Sadi-Maria Hannud venceu Bahji Gattás-Diana Melky por 6-4 e 6-2.

Continuam abertas as inscrições para a disputa do tradicional Campeonato Masculino de Cestebol do SESC, agora em sua sexta realização. O interessado certamente já reuniu 21 inscrições, a saber: — Organização Novo Mundo, Star Clube, Clube do Trabalhador n.º 1, Alasca B. C. Ureca, Ethel Esportes Clube, São Paulo, Atlântic F. C., A. D. Nacional, Casa do Esportista, Eden Liberdade F. C., E. G. Lidice, Ciba A. C., General Motors, Congregação Mariana do Parí, Canadá Club, Elevadores Atlas, A. I. U. Clube, E. C. Macam, C.A.S.S., Diários Ascolados E. C. e Texaco Clube.

As inscrições podem ser feitas na Seção de Esportes do SESC.

VITÓRIA DO SÃO PAULO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO SANTOS

Por 2 a 1, o "mais querido" derrotou o "campeão da técnica e da disciplina" — Turcão (penal) e Haroldo os autores dos tentos do tricolor — Vasconcelos, cobrando uma penalidade máxima, assinalou o tento praiano — Outras notas

Prelo dos mais fracos e desinteressantes foi efetuado, ontem à tarde, no Pacaembu. Os protagonistas do embate, os quadros do São Paulo e do Santos, decepcionaram a regular assistência que ocorreu àquela nossa melhor praça de esportes. O resultado foi a vitória do "mais querido" por 2 a 1.

OS QUADROS

As equipes estavam assim organizadas: SÃO PAULO — Bertolucci; Turcão e Cleio; Pé de Valsa, Vitor e Nilo; Haroldo, Marucl, Rodrigo, Dino e Canhotinho. SANTOS — Samaron: Helvio e Feljo; Uruabito, Fomiga e Zito; Del Vecchio, Vasconcelos, Alvaro, Walter e Tite.

O conjunto sampaulino conseguiu finalmente registrar seu primeiro triunfo no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". Aconteceu, no entanto, que a conduta do clube das três cores deixou muito a desejar. A retaguarda ainda realizou algo de prático. O ataque, todavia, foi um malogro. A rigor não houve qualquer valor

FUTEBOL VARZEANO

BAR S. LUIZ, 5 VS. BARUEL F. C. 0

Aumentando a série de vitórias, o Bar São Luiz F. C. conquistou mais um expressivo triunfo, vencendo o forte conjunto do Baruel F. C., no campo de casa, com uma contagem de cinco a zero.

O quadro vencedor alinhou: Jorge, Pena, Tião, João, Arnaldo, Avina, Gibi, Lóia, Piolim e Chiquinho (Alexandre). Marcaram os tentos: Alexandre 3, Tião e Gibi. Na preliminar também venceu o São Luiz por 3 a 1, conquistando, dessa forma, dois ricos trofeus.

S. JOAO F. C. 5 VS. S. BENTO DE PINHEIROS, 0

Proseguindo em sua série de vitórias, o São João colocou no domingo último mais uma significativa derrota ao São Bento, pela contagem de 5 tentos a 0. Para o vencedor, Bolacha (2), Farninho (2) e Jofra assinalaram os tentos. A turma do São João jogou com a seguinte constituição: Roberto, Orlando e Benedito; Augusto, Macalé e Napa; Camargo, Bolacha, Jofra, Claudio e Farninho. Preliminar: São João 3 a 2.

E. C. VIGOR 3 VS. PROGRESSO DE AGUA RASA, 2

Difícil triunfo obteve domingo último o E. C. Vigor frente o Progresso de Agua Rasa. O prelo teve seu transcurso todo movimentado e cheio de ataques de lado a lado para gozo da grande "torcida" presente. O jogo como se esperava foi favorável ao Vigor que soube aproveitar-se dos fatores campo e "torcida" para assinalar os tentos do triunfo. O resultado de 3 a 2 para o Vigor foi o reflexo de sua melhor atuação. Viola, Gustavo e Zea foram os marcadores. O seguinte constituição: Larcen, Taruga e Luiz; Alberto, Quinto e Pedro (Balaño); Gustavo, Teclro, Viola, Fard e Zea. Nos segundos quadros a vitória foi do Progresso de Agua Rasa por 3 a 2. Pela manhã, o Extra Vigor empatou com o Estrela do Norte por 1 ponto, na partida principal e venceu a preliminar por 3 a 2.

AMERICA DE SANTANA F. C. 5 VS. MARCILLO FRANCO, 0

Domingo pela manhã, o América de Santana, enfrentou em partida de futebol os conjuntos do Marcílio Franco. O prelo transcorreu fácil para o clube de Capanga, que derrotou seu antagonista por 5 pontos a 0. Eis o vencedor: Renato, Toni e Vovó; Sini, Mendonga e Heitor; Cocó, Duau, Nevio, Zenoti e Renato. Pontos de autoria de Dudu (3) e Renato (2).

Metalurgica Matarazzo F. C. vs. Mauá Star Clube

Aproveitando a folga de sábado último, que constituiu o primeiro intervalo entre o turno e o retorno do VII Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — enfrentaram-se nesse dia, à tarde, no campo do E. C. Vigor, o Metalurgica Matarazzo F. C. e o Mauá Star Clube, cujos quadros disputam, com brilho, as séries Preta, Vermelha, Branca e Azul do Campeonato Comercial.

No encontro principal, ou seja Matarazzo (Série Preta) e Mauá Star Clube (Série Branca), ao contrário do que se esperava, não se verificou fácil vitória da Metalurgica Matarazzo. Pelo contrário, os seus defensores tiveram que lutar muito, durante todo o transcurso da peleja, para manter a vantagem de um ponto. O primeiro tempo, após luta renhida e interessante, terminou com o escore de 2 a 1 para o vencedor, tentos de Helio e Arnaldo. Na fase complementar, as características do encontro não sofreram solução de continuidade. A luta prosseguiu interessante e renhida, desenvolvida num ambiente de franca camaradagem. O Matarazzo eleva para três a contagem, mas, pouco depois, o seu forte adversário conseguiu o segundo ponto, seguido do quarto e último do Matarazzo, pontos estes assinalados por Alberto, Djalma e então pelo período de notável reação do Mauá Star Clube, que se não pôde obter o empate, contribuiu de muito para o maior brilho do jogo. O terceiro e último ponto do Mauá Star foi marcado por intermédio de Avé, encerrando-se, assim, a interessante partida com a difícil vitória do Metalurgica Matarazzo F. C., pela contagem de 4 pontos a 3.

Foram estes os quadros: METALURGICA MATARAZZO — Paulo; Vitor e Stelvio; Helio, Carilo e Gido; Torby, Helio, Alberto e Valdemar. MAUÁ STAR CLUBE — Francisco; Souza e Claudio; Arnaldo, Alfredo e Artur (Pimentel); Armando, Djalma, Naghi, Milton (Albhe) e Avé.

Na preliminar, o Metalurgica Matarazzo venceu por 3 a 1.

O Unidos Clube vai comemorar o seu 20.º aniversário

O Unidos Clube, o popular grêmio do Brás, completou no dia 1 de junho 20 anos de existência. A fim de comemorar esse auspicioso acontecimento, foi organizado o programa dos festejos que serão realizados em sua ampla sede social, à Rua Rubino de Oliveira, 366, e que é o seguinte: dia 5 de junho, às 20 horas "A Noite das Famílias", com fartas mesas abertas e um grande "show" com vários artistas de rádio e televisão. Não haverá baile. Dia 6, domingo, às 20 horas, o já tradicional "Jantar à Nossa Moda", para centenas de fãtches. Dias 10 e 11, Tênis de Mesa, com o "Torneio de Aniversário", com a participação dos melhores racketistas da capital, e do famoso Ivan Saverio, do Clube Municipal do Rio de Janeiro, o maior jogador da América do Sul. Dia 12, o aguardado "Baile de Aniversário", no salão do Clube Independência, com a presença de milhares de pessoas.

diariamente, das 8 às 18 horas, ou pelo telefone 35-2181 ramal 18.

VI Campeonato de Cestebol Masculino do SESC

Continuam abertas as inscrições para a disputa do tradicional Campeonato Masculino de Cestebol do SESC, agora em sua sexta realização. O interessado certamente já reuniu 21 inscrições, a saber: — Organização Novo Mundo, Star Clube, Clube do Trabalhador n.º 1, Alasca B. C. Ureca, Ethel Esportes Clube, São Paulo, Atlântic F. C., A. D. Nacional, Casa do Esportista, Eden Liberdade F. C., E. G. Lidice, Ciba A. C., General Motors, Congregação Mariana do Parí, Canadá Club, Elevadores Atlas, A. I. U. Clube, E. C. Macam, C.A.S.S., Diários Ascolados E. C. e Texaco Clube.

As inscrições podem ser feitas na Seção de Esportes do SESC.

Continuam abertas as inscrições para a disputa do tradicional Campeonato Masculino de Cestebol do SESC, agora em sua sexta realização. O interessado certamente já reuniu 21 inscrições, a saber: — Organização Novo Mundo, Star Clube, Clube do Trabalhador n.º 1, Alasca B. C. Ureca, Ethel Esportes Clube, São Paulo, Atlântic F. C., A. D. Nacional, Casa do Esportista, Eden Liberdade F. C., E. G. Lidice, Ciba A. C., General Motors, Congregação Mariana do Parí, Canadá Club, Elevadores Atlas, A. I. U. Clube, E. C. Macam, C.A.S.S., Diários Ascolados E. C. e Texaco Clube.

As inscrições podem ser feitas na Seção de Esportes do SESC.

Continuam abertas as inscrições para a disputa do tradicional Campeonato Masculino de Cestebol do SESC, agora em sua sexta realização. O interessado certamente já reuniu 21 inscrições, a saber: — Organização Novo Mundo, Star Clube, Clube do Trabalhador n.º 1, Alasca B. C. Ureca, Ethel Esportes Clube, São Paulo, Atlântic F. C., A. D. Nacional, Casa do Esportista, Eden Liberdade F. C., E. G. Lidice, Ciba A. C., General Motors, Congregação Mariana do Parí, Canadá Club, Elevadores Atlas, A. I. U. Clube, E. C. Macam, C.A.S.S., Diários Ascolados E. C. e Texaco Clube.

As inscrições podem ser feitas na Seção de Esportes do SESC.

Continuam abertas as inscrições para a disputa do tradicional Campeonato Masculino de Cestebol do SESC, agora em sua sexta realização. O interessado certamente já reuniu 21 inscrições, a saber: — Organização Novo Mundo, Star Clube, Clube do Trabalhador n.º 1, Alasca B. C. Ureca, Ethel Esportes Clube, São Paulo, Atlântic F. C., A. D. Nacional, Casa do Esportista, Eden Liberdade F. C., E. G. Lidice, Ciba A. C., General Motors, Congregação Mariana do Parí, Canadá Club, Elevadores Atlas, A. I. U. Clube, E. C. Macam, C.A.S.S., Diários Ascolados E. C. e Texaco Clube.

As inscrições podem ser feitas na Seção de Esportes do SESC.

Continuam abertas as inscrições para a disputa do tradicional Campeonato Masculino de Cestebol do SESC, agora em sua sexta realização. O interessado certamente já reuniu 21 inscrições, a saber: — Organização Novo Mundo, Star Clube, Clube do Trabalhador n.º 1, Alasca B. C. Ureca, Ethel Esportes Clube, São Paulo, Atlântic F. C., A. D. Nacional, Casa do Esportista, Eden Liberdade F. C., E. G. Lidice, Ciba A. C., General Motors, Congregação Mariana do Parí, Canadá Club, Elevadores Atlas, A. I. U. Clube, E. C. Macam, C.A.S.S., Diários Ascolados E. C. e Texaco Clube.

As inscrições podem ser feitas na Seção de Esportes do SESC.

NOVAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Apoio à candidatura do dr. Prestes Maia

MOGI DAS CRUZES, 2 — Foram enviados aos sr. governador Lucas Góes, dr. Prestes Maia e dr. Plínio Cavalcanti os seguintes telegramas, assinados pelo sr. Francisco Pereira Lopes, prefeito municipal e pelo sr. Afrodizio Witzel, vereador nesta cidade:

A cerimônia teve início com a entronização da imagem de Cristo, ofertada pela Confederação das Famílias Cristãs, tendo oficiado o conego Roque Pinto de Barros, vigário da paróquia de Santa Ana.

Fazendo uso da palavra, o prof. Luiz Barbosa de Oliveira, delegado regional do ensino, expôs, minuciosamente, a situação atual da região escolar que está a seu cargo, demonstrando que seu extraordinário desenvolvimento superou há muito as possibilidades das inspetorias existentes. Concluindo sua oração, saudou o dr. Moura Rezende, enaltecendo a atuação de a. exca. na secretaria, que em boa hora lhe foi confiada pelo governador do Estado.

Paulo, em seguida, o prof. Gabriel Pereira Filho, que agradeceu ao titular da Educação a assinatura dos decretos, dando a diversos estabelecimentos de ensino deste município nomes ilustres de mogianos falecidos.

Discursou por fim o secretário da Educação, que disse do seu pleno conhecimento do progresso espantoso deste município, fazendo sentir que, não só por isso, como, também, porque reconhece o relativo concurso dos mogianos relativamente a sua administração, quis comemorar esta cidade com uma grandiosa Escola Profissional, já criada e a ser instalada assim que se obtenha um prédio adequado.

No ocasião, a Rádio Nacional, que irradiou todos os atos, entrevistou o dr. Moura Rezende sobre diferentes problemas afetos à pasta de a. exca.

Aos presentes foram servidos doces, salgadinhos e champagne. O "Correio Paulistano", especialmente convidado, foi representado pelo seu correspondente nesta cidade, prof. Humberto Leal.

MOGIANOS ILUSTRES — Foram assinados decretos, dando a diversos estabelecimentos de ensino deste município os nomes de ilustres cidadãos que, em vida, muito se distinguiram na sociedade local.

Assim, o grupo escolar de Jundiapé passa a denominar-se "Professora Maria Isabel Melo"; o grupo escolar de Vila Morais, "Prof. Benedito Borges Vieira"; o grupo escolar do bairro de Coqueira, "Gabriel Pereira"; o grupo escolar do bairro de Jundiá, "Antonio Olegário Santos Cardoso"; e o grupo escolar de Casa Grande, "João Batalha".

LIGA HUMANITÁRIA — Em assembleia geral, presidida pelo dr. José Arouche de Toledo, foi eleita a nova diretoria da Liga Humanitária, utilíssima instituição que congrega as forças produtivas e liberais do importante município mineiro, enviaram convite ao dr. José Maria Alkmin, presidente em exercício do Banco do Brasil e diretor da Carteira de Resgate do referido estabelecimento de crédito, a fim de que participe de uma reunião de pequenos lavradores, comerciantes e industriais, no sentido de que sejam auscultados problemas de interesse municipal.

Propôs-se que, possivelmente, seja lançada na ocasião, a candidatura do conhecido homem público à governança de Minas, por iniciativa da prospera zona sulmineira.

Sebe-se, aliás, que no Norte do Estado, goza o antigo secretário das Finanças José Maria Alkmin de grande prestígio.

Na oportunidade lhe serão prestadas significativas homenagens em Ouro Fino.

INSTALAÇÃO EM GETULINA A ASSOCIAÇÃO RURAL LOCAL

Instalou-se em Getulina a Associação Rural do referido município, cujos trabalhos vinham sendo orientados por uma comissão provisória a cuja frente estava o sr. Abdala Naki Tobias. Elevado número de agricultores compareceu à reunião de instalação da entidade, sediada num município que conta atualmente 26.000.000 de cafeeiros em franca produção e distribuídos em 1.144 propriedades agrícolas. Representando a FARESP, compareceram os srs. Iris Meinberg, sr. presidente efetivo, e Ademair Carvalho Gomes, 1.º secretário da entidade, tendo a mesa diretora dos trabalhos sido completada pelos srs. Wadi Neaime, prefeito municipal, Abdala Naki Tobias, Moisés A. Tobias, João Borges de Sousa, Osório M. dos Santos, A. Martins Nasl, Odilon Leite Ferraz e Alfredo Freres, este último presidente da Câmara Municipal.

Foi eleita na ocasião a primeira diretoria da entidade, que ficou assim constituída: presidente, sr. Abdala Naki Tobias; vice-presidente, sr. Roque Tricolar; 1.º secretário, sr. A. Batista Nasl; 2.º secretário, sr. Tadayuki Sonchira; 1.º tesoureiro, sr. Nilo Falcão; 2.º tesoureiro, sr. Kazuo Kamura. Conselho: srs. José Moisés Tobias, Kamekazu Teruya e Vitor Rigoldi; suplentes: srs. José Maria dos Santos, Sebastião Medeiros e Clemente Rosa. Os componentes da primeira diretoria da entidade foram empossados na ocasião pelo sr. Iris Meinberg, presidente da F. A. R. E. S. P. e da Confederação Rural Brasileira, tendo aliado em seguida o presidente da nova entidade, que expôs seu programa de ação visando à união da classe na região, e os srs. Wadi Neaime, Ademair Carvalho Gomes e Iris Meinberg. Este último ressaltou a importância da fundação da Associação Rural de Getulina, que vem reforçar o movimento associativista rural no Estado, e se referiu às características de uma Associação Rural e aos deveres e direitos dos agricultores que formam seu quadro social. Fim da cerimônia foi oferecido um churrasco aos participantes na propriedade agrícola do sr. Antonio Moisés Tobias.

FOI eleita na ocasião a primeira diretoria da entidade, que ficou assim constituída: presidente, sr. Abdala Naki Tobias; vice-presidente, sr. Roque Tricolar; 1.º secretário, sr. A. Batista Nasl; 2.º secretário, sr. Tadayuki Sonchira; 1.º tesoureiro, sr. Nilo Falcão; 2.º tesoureiro, sr. Kazuo Kamura. Conselho: srs. José Moisés Tobias, Kamekazu Teruya e Vitor Rigoldi; suplentes: srs. José Maria dos Santos, Sebastião Medeiros e Clemente Rosa. Os componentes da primeira diretoria da entidade foram empossados na ocasião pelo sr. Iris Meinberg, presidente da F. A. R. E. S. P. e da Confederação Rural Brasileira, tendo aliado em seguida o presidente da nova entidade, que expôs seu programa de ação visando à união da classe na região, e os srs. Wadi Neaime, Ademair Carvalho Gomes e Iris Meinberg. Este último ressaltou a importância da fundação da Associação Rural de Getulina, que vem reforçar o movimento associativista rural no Estado, e se referiu às características de uma Associação Rural e aos deveres e direitos dos agricultores que formam seu quadro social. Fim da cerimônia foi oferecido um churrasco aos participantes na propriedade agrícola do sr. Antonio Moisés Tobias.

FOI eleita na ocasião a primeira diretoria da entidade, que ficou assim constituída: presidente, sr. Abdala Naki Tobias; vice-presidente, sr. Roque Tricolar; 1.º secretário, sr. A. Batista Nasl; 2.º secretário, sr. Tadayuki Sonchira; 1.º tesoureiro, sr. Nilo Falcão; 2.º tesoureiro, sr. Kazuo Kamura. Conselho: srs. José Moisés Tobias, Kamekazu Teruya e Vitor Rigoldi; suplentes: srs. José Maria dos Santos, Sebastião Medeiros e Clemente Rosa. Os componentes da primeira diretoria da entidade foram empossados na ocasião pelo sr. Iris Meinberg, presidente da F. A. R. E. S. P. e da Confederação Rural Brasileira, tendo aliado em seguida o presidente da nova entidade, que expôs seu programa de ação visando à união da classe na região, e os srs. Wadi Neaime, Ademair Carvalho Gomes e Iris Meinberg. Este último ressaltou a importância da fundação da Associação Rural de Getulina, que vem reforçar o movimento associativista rural no Estado, e se referiu às características de uma Associação Rural e aos deveres e direitos dos agricultores que formam seu quadro social. Fim da cerimônia foi oferecido um churrasco aos participantes na propriedade agrícola do sr. Antonio Moisés Tobias.

FOI eleita na ocasião a primeira diretoria da entidade, que ficou assim constituída: presidente, sr. Abdala Naki Tobias; vice-presidente, sr. Roque Tricolar; 1.º secretário, sr. A. Batista Nasl; 2.º secretário, sr. Tadayuki Sonchira; 1.º tesoureiro, sr. Nilo Falcão; 2.º tesoureiro, sr. Kazuo Kamura. Conselho: srs. José Moisés Tobias, Kamekazu Teruya e Vitor Rigoldi; suplentes: srs. José Maria dos Santos, Sebastião Medeiros e Clemente Rosa. Os componentes da primeira diretoria da entidade foram empossados na ocasião pelo sr. Iris Meinberg, presidente da F. A. R. E. S. P. e da Confederação Rural Brasileira, tendo aliado em seguida o presidente da nova entidade, que expôs seu programa de ação visando à união da classe na região, e os srs. Wadi Neaime, Ademair Carvalho Gomes e Iris Meinberg. Este último ressaltou a importância da fundação da Associação Rural de Getulina, que vem reforçar o movimento associativista rural no Estado, e se referiu às características de uma Associação Rural e aos deveres e direitos dos agricultores que formam seu quadro social. Fim da cerimônia foi oferecido um churrasco aos participantes na propriedade agrícola do sr. Antonio Moisés Tobias.

FOI eleita na ocasião a primeira diretoria da entidade, que ficou assim constituída: presidente, sr. Abdala Naki Tobias; vice-presidente, sr. Roque Tricolar; 1.º secretário, sr. A. Batista Nasl; 2.º secretário, sr. Tadayuki Sonchira; 1.º tesoureiro, sr. Nilo Falcão; 2.º tesoureiro, sr. Kazuo Kamura. Conselho: srs. José Moisés Tobias, Kamekazu Teruya e Vitor Rigoldi; suplentes: srs. José Maria dos Santos, Sebastião Medeiros e Clemente Rosa. Os componentes da primeira diretoria da entidade foram empossados na ocasião pelo sr. Iris Meinberg, presidente da F. A. R. E. S. P. e da Confederação Rural Brasileira, tendo aliado em seguida o presidente da nova entidade, que expôs seu programa de ação visando à união da classe na região, e os srs. Wadi Neaime, Ademair Carvalho Gomes e Iris Meinberg. Este último ressaltou a importância da fundação da Associação Rural de Getulina, que vem reforçar o movimento associativista rural no Estado, e se referiu às características de uma Associação Rural e aos deveres e direitos dos agricultores que formam seu quadro social. Fim da cerimônia foi oferecido um churrasco aos participantes na propriedade agrícola do sr. Antonio Moisés Tobias.

FOI eleita na ocasião a primeira diretoria da entidade, que ficou assim constituída: presidente, sr. Abdala Naki Tobias; vice-presidente, sr. Roque Tricolar; 1.º secretário, sr. A. Batista Nasl; 2.º secretário, sr. Tadayuki Sonchira; 1.º tesoureiro, sr. Nilo Falcão; 2.º tesoureiro, sr. Kazuo Kamura. Conselho: srs. José Moisés Tobias, Kamekazu Teruya e Vitor Rigoldi; suplentes: srs. José Maria dos Santos, Sebastião Medeiros e Clemente Rosa. Os componentes da primeira diretoria da entidade foram empossados na ocasião pelo sr. Iris Meinberg, presidente da F. A. R. E. S. P. e da Confederação Rural Brasileira, tendo aliado em seguida o presidente da nova entidade, que expôs seu programa de ação visando à união da classe na região, e os srs. Wadi Neaime, Ademair Carvalho Gomes e Iris Meinberg. Este último ressaltou a importância da fundação da Associação Rural de Getulina, que vem reforçar o movimento associativista rural no Estado, e se referiu às características de uma Associação Rural e aos deveres e direitos dos agricultores que formam seu quadro social. Fim da cerimônia foi oferecido um churrasco aos participantes na propriedade agrícola do sr. Antonio Moisés Tobias.

FOI eleita na ocasião a primeira diretoria da entidade, que ficou assim constituída: presidente, sr. Abdala Naki Tobias; vice-presidente, sr. Roque Tricolar; 1.º secretário, sr. A. Batista Nasl; 2.º secretário, sr. Tadayuki Sonchira; 1.º tesoureiro, sr. Nilo Falcão; 2.º tesoureiro, sr. Kazuo Kamura. Conselho: srs. José Moisés Tobias, Kamekazu Teruya e Vitor Rigoldi; suplentes: srs. José Maria dos Santos, Sebastião Medeiros e Clemente Rosa. Os componentes da primeira diretoria da entidade foram empossados na ocasião pelo sr. Iris Meinberg, presidente da F. A. R. E. S. P. e da Confederação Rural Brasileira, tendo aliado em seguida o presidente da nova entidade, que expôs seu programa de ação visando à união da classe na região, e os srs. Wadi Neaime, Ademair Carvalho Gomes e Iris Meinberg. Este último ressaltou a importância da fundação da Associação Rural de Getulina

CINEMA DE HOJE

MARABÁ Bando de Renegados — Tecnicores com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

SAO JOAO Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CONSOLACAO Bando de Renegados — Com Julia Adams — Tecnicores — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE O Único Homem Virgem Sobre a Terra — Com Bourvil — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA Nona semana de êxito de: O Manito Sagrado (Cinemascope), com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13,00, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

MONARK Bando de Renegados — Tecnicores — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA 3ª semana de sucesso de: O Manito Sagrado (Cinemascope) — Com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

PHENIX Bando de Renegados — Tecnicores — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR Bando de Renegados — Tecnicores — Com Mary Castle — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS Fechado para reformas, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

TROPICAL Bando de Renegados — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Traçoelra — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Tapete Mágico... — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Cavaleiro Misterioso — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Tufão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE Bando de Renegados — Com Julia Adams — Mulheres em Minha Vida — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA Bando de Renegados — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — De Amor ao Ódio — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Francis na Academia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO Ilha dos Pigmeus — Com Johnny Weissmuller — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Laço do Carrasco — Com Randolph Scott — Marcado Para Morrer — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Sinfonia Amazonica — Interessante desenho colorido nacional — Sem Lei Nem Pausa — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

ROXY — Buena, o Demônio — Com Robert Stack — Proib. 10 anos — Pecadora Marcada — Atual. Campos — Nacional Campos — Nac. As 13,40 e 18,40 hs.

REX — S. Majestade o Sr. Carloni — Com Aldo Fabrizi — Prisioneiros na Mongolia — Atual. Revista, 323 — As 19 horas.

S. JORGE — Capitão Pirata — Com Jeff Chandler — Do Outro Lado da Rua — Proib. 10 anos — Brasil de Hoje, 19 — As 19 horas.

SAVOY — Salomé — Com Rita Hayworth — Mentira Salvadora — Atual. em Revista, 352 — As 19 horas.

IRIS — Abbott e Costello no Planeta Marie — Lagrimas Amargas — Esp. em Marcha, 521 — As 19 horas.

OBERDAN — Esquina da Ilusão — Nacional com Alberto Ruschell — Vidas em Bruma — As 19 horas.

IDEAL — Esquina da Ilusão — Nacional com Alberto Ruschell — Mentira Salvadora — Atual. NO-DO — As 19 horas.

S. LUIZ — Alma Pecadora — Com Cleo Moore — Caçadores de Leões — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 510 — As 19 horas.

VITORIA — O Diabo Feito Mulher — Com Marlene Dietrich — O Mundo Não Perdoa — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 479 — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A História de Willy Rogers — Com Jane Wyman — O Direito de Viver — Marcha da Vida, 462 — As 19,15 horas.

BAGDA' — Cidade Negra — Proib. 14 anos — Res. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

2ª semana: Noites de Circo — Super produção sueca — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

AMANHÃ Serel Mulher — Educativo Sexual — Proib. 18 anos — Santa e Pecadora — Marcha da Vida, 468 — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Escandalos nos Campos Eliseos — Com Jacques Fath — Barba Negra — o Pirata — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Você Já Foi a Havana? — Com Pedro Vargas — Jesse James — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

JOA' Coração Indomito — Com Michael Powell — Pelo Vale das Sombras — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

VILA PRUDENTE — Rainha das Rainhas — Com Luiz Alcariz — Amor e Ódio na Floresta — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Os Genios da Felicia — Com Irmãos Max — Sinfonia Eterna — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Roma às 11 Horas — Com Lucia Bosé — A Cigana me Enganou — Cine Jornal — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Vítimas do Pecado — Com Ninon Sevilla — Pompeia, Cidade Maldita — Jornal da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

SEMANA HOJE

TORRENTO

Com a PARTICIPAÇÃO de **ROBERTO MUROLO**

A CONSAGRAÇÃO DEFINITIVA dos FAMOSOS INTERPRETES de "FILHOS DE NINGUEM" e "MULHER TENTADA."

AMEDEO NAZZARI
IVONNE SANSON

DIREÇÃO DE RAFFAELE MATAZZO
ACOMP. COMP. NACIONAL
PROGRAMA LIVRE



"A VIUVA ALEGRE" HOJE NO METRO — Estréia hoje no Metro e circuito a novíssima versão de "A Viuva Alegre", baseada na famosa opereta de Franz Lehar, com Lana Turner e Fernando Lamas nos protagonistas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA

Empresa N. Viggiani

AMANHÃ - Sexta-feira, 4 de Junho, às 21 horas - **AMANHÃ**

UNICO RECITAL

FIRKUSNY

Beethoven - Schubert - Moussorgsky - Janacek - Smetana

PREFERIMOS NÃO ESCREVER SOBRE "NOITES DE CIRCO"

QUE ESTÁ EM 2ª SEMANA NO JUSSARA

E TRANSCREVEMOS PARTE DO QUE DIZ A IMPRENSA PAULISTANA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL

INDICAÇÕES DA SEMANA

PAX — Nas Garras de Cupido — Com Bill Williams — O Vale do Massacre — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

STA. INES — Príncipe Ladrão — Com Piper Laurie — A Espada dos Mosqueteiros — Esp. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

STA. ISABEL — Caruso Lenda de Uma Voz — Com Mario Lanza — A Mentirosa — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

ITAIM — Escravidão da Coroa — Com Wanda Hendrix — Odaliscas das Arábias — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — O Soldado da Rainha — Com Thelma Power e Penny Edwards — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Sentinela do Deserto — Com Richard Conte — Um Tropeço na Vida — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STAR — Alameda da Saudade, 113 — Nacional com Sonia Coelho e Rubens Queiroz — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — O Tesouro do Condor de Ouro — Com Cornel Wilde — Chamava-se Carlos Gardel — Not. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — O Gaúcho — Com Gene Tierney — A Garçanta do Diabo — Var. Campos — Nac. As 18,45 hs.

MARINHA — A Felicidade do Haiti — Com Anne Francis — Todos São Valentes — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19,45 horas.

IP-PALACIO — A Volta de Pimpelina Escarlata — James Mason — A Despedida — Rep. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Lobos da Noite — Com Carla Balanda — O Modelo e a Casamenteira — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

ITAMARATI — Buena, o Demônio — Com Roberto Stack — Proib. 10 anos — Atualidades Atlântida — Nacional — As 20 e 22 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1ª parte: Troupe Sá, Conde Draumund, Antonio Rosa e Piolin e Pinatti — 2ª parte: o drama: "Amor e Ódio" — As 20,30 horas.

JACKSON DO PANDEIRO

ESTREIA DIA 11 DE JUNHO NA

Radio Bandeirantes

TRABALHAM MUITO OS LABORATORIOS ITALIANOS

As estatísticas da Associação Nacional das Indústrias Cinematográficas e Afins (ANICA), de Roma, calculam que, no decorrer de 1953, sessenta e cinco milhões de metros de película em cores (negativo e positivo) passaram pelos laboratórios italianos de revelação e cópia. Esses números referem-se, naturalmente, não apenas aos filmes de produção italiana, mas, também, aos filmes estrangeiros exibidos na Itália, cujas cópias, na maioria dos casos, são realizadas na Península por motivo da dublagem, pois como é notório em quase todos os países europeus e, também, nos Estados Unidos, os filmes estrangeiros são apresentados na versão original, sem legendas, apenas em poucas salas especializadas e, nas demais, são exibidos com os diálogos dublados para o idioma do país. Quanto à produção de película virgem, as fabricas italianas — ainda de acordo com os dados estatísticos da ANICA — produziram, em 1953, oitenta milhões de metros em preto e branco e dez milhões de metros em cores. A exportação de película virgem de fabricação italiana alcançou a casa dos vinte milhões de metros — (UIF).

Prevenir Incêndios é dever de toda cidadã.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

"CANÇÃO DO AMOR"

A Tiro Film, de Roma, iniciou a filmagem de "Canção do Amor", sob a direção de Giorgio Simonelli. Os intérpretes principais do celuloide são Maria Fiore, Claudio Villa, Bruna Corrà, Walter Santesso, Alberto Talegalli e Beniamino Maggio. — (UIF).

HOJE

1135-140-3 50-6 00 800-1000hs

140-350-600 8.00 -1000hs

RIO GOIAS LEBION ITAPURA

Lana Turner

FERNANDO LAMAS

"A Viuva Alegre"

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA



"BUENA O DEMONIO" — O cine Oasis e circuito apresentam hoje o filme da United Artists, intitulado, "Buena o Demônio", com Robert Stack, Barbara Britton e Nigel Bruce. Um filme em technicolor, filmado na África

VEJAM A MAIOR AVENTURA NA AFRICA

DOS ÚLTIMOS TEMPOS

em TECHNICOLOR

ROBERT STACK

BARBARA BRITTON

NIGEL BRUCE

BUENA O DEMONIO

SAO PAULO

HOJE



WARNER BROS. APRESENTA O PRIMEIRO FILME ESPECTACULAR DE AÇÃO EM CINEMASCOPE: "SOB O COMANDO DA MORTE" — A partir de segunda-feira, no Bandeirantes, será apresentado o primeiro filme espetacular de ação em cinemascope, filmado em Warnercolor: "Sob o Comando da Morte". São seus intérpretes principais: Guy Madison, Joan Weldon e James Whitmore.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Sangari — Tecnicores — Paramount — Tela Panorâmica — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cleopatra — Paramount — Proib. 10 anos — Nacional — As 13,40, 15,45, 16,50, 20 e 22 hs.

OPERA — Umberto D. — Carlo Battisti — Maria Pia Castello — Art Films — Desde 10 horas.

BROADWAY — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Fantasia — Des. Walt Disney — J. Tela, 54x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Sangari — Tecnicores — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — E' Proibido Beijar — Mario Sergio — Vera Cruz — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. BENTO — Guerra dos Mundos — Da novela de H. G. Wells — Tecnicores — Proib. 14 anos — Tragica Emboscada — Misterioso Dr. Satan — Série — A civilização Marcina — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Umberto D. — Art Films — Not. Semana, 54x20 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Umberto D. — Art Films — Res. Semana, 54x21 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — Mela Noite do Amor — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Umberto D. — Art. Films — C. Atual, 54x17 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Fantasia — Des. de Walt Disney — RKO. — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

LIBERDADE — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — Muralha da Esperança — Tela Panorâmica — As 19 horas.

STA. CECILIA — Fantasia — Des. Walt Disney — RKO. — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — Coração de Mãe — As 19 horas.

UNIVERSO — Umberto D. — Art. Films — Tela Panorâmica — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — E' Proibido Beijar — Muralha de Sangue — As 14 e 19 horas.

BRASIL — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — Mela Noite do Amor — As 19 horas.

CLIMAX — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHETA — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — As 19 horas.

ROMA — Sangari — Tecnicores — Misterio da Casa Grande — Esp. 54x19 — As 18,45 horas.

JUPITER — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Os Globetrotters — As 14 e 19 horas.

PARIS — Sangari — Tecnicores — Monsieur Beaucaire — C. Atual, 54x16 — As 18,50 horas.

LUX — Cleopatra — Proib. 10 anos — Misterio da Casa Grande — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Cleopatra — Proib. 10 anos — Carrasco dos Tropicos — As 18,30 horas.

MARACANA — Sangari — Tecnicores — Promotor de Encenacões — As 18,50 horas.

ESTRELA — Cleopatra — Proib. 10 anos — Uma Estrela Caiu do Céu — Nacional — As 18,35 horas.

IMPERIAL — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — A Noite Sonhamos — As 18,30 horas.

S. JOSE — Sangari — Tecnicores — Carrasco dos Tropicos — As 18,40 horas.

MODERNO — Cleopatra — Proib. 10 anos — Quando a Mulher se Atrave — As 18,40 horas.

S. SEBASTIAO — Oferece-se Boa Empregada — Aldo Fabrizi — Ouro do Mar — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — Negro de Alma Branca — As 19 horas.

EXCELSIOR — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — O Malabarista — As 19 horas.

PIQUERI — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Suzana Mulher Diabolica — As 18,50 horas.

VITORIA (S. Caetano de Sul) — A Louca — Proib. 14 anos — Anjinhos Negros — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Expresso de Bombaim — Nacional — As 20 hs.

LAFENNA (S. Miguel Paulista) — A Louca — Proib. 14 anos — Em Carne Viva — Nacional — As 19,30 horas.

METRO — As 11,35, 13,40, 15,50, 18, 20 e 22 horas — A Viuva Alegre — Um filme do Festival M-G-M. — Tela Panorâmica — Com Lana Turner e Fernando Lamas — Acompanha nacional.

A PRODUÇÃO TITANUS SERÁ LANÇADA NO BRASIL PELA ART FILMES

Notícia-se de Roma que o senhor Goffredo Lombardo, presidente da Titanus uma das grandes produtoras italianas, firmou contrato, no mês passado, com o senhor Ugo Sorrentino, presidente da Art. Filmes do Rio de Janeiro, para a distribuição através da Art. Filmes, em nosso país, de todas as películas da produção Titanus. — (UIF).

MALAPARTE DIRIGIRÁ OPERA

Segundo o exemplo de Roberto Rossellini, que dirigiu no teatro San Carlo, de Nápoles e, depois, no Scala de Milão, a ópera-óratorio "Jeanne au bûcher", de Hoeger, sobre o libreto de Paul Claudel, o escritor e diretor cinematográfico Curzio Malaparte terá a seu cargo, no próximo mês de junho, a direção da ópera "La fanciulla del West", de Puccini, que irá a cena no Teatro Comunale, de Florença (U. I. F.).

TECELAGEM AIDA S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada a 25 de março de 1954

As quinze horas do dia vinte e cinco de março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, reuniram-se, em Assembléa Geral Ordinária, por convocação da Diretoria, na sede social da TeceLAGEM AIDA S. A., que se encontra na Rua Machado de Assis, 601, a seguinte Assembléa: — Verificado, pelas assinaturas e anotações, a presença de 11 (onze) membros da Assembléa, a qual se reuniu para deliberar sobre a proposta de alteração da Lei nº 2.592, de 24 de dezembro de 1952, que trata da execução de obras de engenharia.

— Para supletos os srs. Mario Bochile, brasileiro, casado, contador; Nelson Corazza, brasileiro, solteiro, maior, contador; e Bernardo Di Faveri, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta cidade.

— Após declarado empossado o Conselho Fiscal, o qual acabava de ser eleito, e por esgotada a matéria constante da ordem do dia, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem quisesse trazer à Mesa assunto de interesse social.

— Como todos os senhores acionistas presentes.

São Bernardo do Campo, 25 de Março de 1954.

aa) Pery Ronchetti — Presidente.

João D'Angelo — Secretário.

Pery Ronchetti.

João D'Angelo.

Bruno Ronchetti.

Bruno Ronchetti D'Angelo.

Marianna Caliguri Ronchetti.

Aida Sylvia Ronchetti.

Declaro que a presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio, em poder da Sociedade.

São Bernardo do Campo, 25 de Março de 1954.

João D'Angelo — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

C E R T I D ã O

CERTIFICADO que a TECELAGEM AIDA S. A., com sede em São Bernardo do Campo, arquivou nesta repartição, sob número 85.177, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de Maio de 1954, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de Março de 1954, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de Maio de 1954.

Eu, Judith Miranda, escrivão, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda.

Eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — Guimar de Andrade Mendes.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SAO PAULO

E D I T A L

1. BILHETES DE INGRESSO ao Parque Ibirapuera, em talão com 20 tiras totalizando 200 unidades, em papel acetinado de segunda, 24 quilos (75 gr m2), com impressão a cores (fundo), no formato de 108 x 58 mm, numerados, seriados, picotados e serbiados verticalmente. Unidade talão. — Quantidade 25.000.

CONDIÇÕES GERAIS:

- 1) — O proponente deverá declarar o prazo de entrega, que será por parcelado, desde que a primeira parcela não ultrapasse a 10 de julho e não seja inferior a 5.000 talões.
- 2) — E' exigida caução de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), inicial, para garantia da assinatura do contrato, a qual deverá ser elevada para 10% (dez por cento) do valor do mesmo, a fim de garantir a sua fiel execução. Essa caução será prestada em dinheiro, apólices do IV Centenario ou títulos da Municipalidade de São Paulo.
- 3) — Por ocasião da entrega do orçamento, o concorrente juntará amostra do papel a ser empregado, ficando o pagamento final sujeito a confrontação.
- 4) — A tipografia deverá fornecer tantas provas quantas forem julgadas necessárias.
- 5) — Considerar-se-á rescindido o contrato, independentemente de interposição ou notificação judicial ou extra-judicial, perdendo o contratante a caução, sem prejuizo das perdas e danos que couberem, inclusive multas, desde que não haja cumprimento rigoroso do prazo de entrega constante da proposta.
- 6) — Local da entrega: — Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar, sala 4.
- 7) — Para qualquer esclarecimento, os interessados poderão dirigir-se ao Setor de Compras, na Rua 24 de Maio, 208, 7.º andar, sala 4.

As propostas serão aceitas até as 16 horas do dia 8 de junho de 1954, na sede da Autarquia, à Rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar, sala 4.

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

(a) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(b) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(c) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(d) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(e) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(f) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(g) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(h) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(i) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(j) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(k) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(l) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(m) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(n) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(o) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(p) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(q) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(r) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(s) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(t) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(u) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(v) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(w) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(x) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(y) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

(z) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor Geral.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA

Acha-se aberta até o dia 10 de junho p. futuro, às 15 horas, nesta Companhia, concorrência pública para a execução de obras de arrimo na "Casa de Carros Aclimação", situada à Rua Machado de Assis, 601.

O respectivo Edital, de n.º CPCE-2/54, acha-se à disposição dos interessados no Serviço de Obras da CMTC, à Rua Santa Rita n.º 590, esquina da Rua Cachoeira, no Bairro do Catumbi (ônibus n.º 76 — "Oriente-São Bento") nesta Capital. M-S/16.252/22.01/22-5-54.

São Paulo, 24 de maio de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dezesseis horas, na sede social à Rua Libero Badaró, n.º 665, nesta Capital de S. Paulo, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os acionistas da Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano", em numero legal, representando duas mil trezentas e vinte ações, conforme consta no livro de presença e para fins constantes no Edital de Convocação publicado no "Correio Paulistano", de 18-18 e 20 do corrente e no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 20-21 e 23 do corrente, que se achavam sobre a mesa. Nos termos dos Estatutos sociais, assumi a presidência da Assembléa o sr. Dr. José Vicente Alves Rubião, Diretor-Presidente da Diretoria em exercício, convidando para secretário a mim, José Salvador Juliano, instalado assim a sessão, presidente declarou que, na conformidade da "Ordem do Dia" publicada, submetta à discussão dos presentes o Relatório da Diretoria, o balanço anual e contas de lucros e perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, tudo por unanimidade de votos, havendo, no entanto, se absteve de votar os acionistas por lei impedidos. Na segunda "Ordem do dia", procedeu-se à eleição para preenchimento de vagas existentes na Diretoria, em virtude da renúncia coletiva apresentada, apurando-se terem sido eleitos: para Presidente — Dr. João D. Sampaio; para Vice-Presidente — Dr. Candido Motta Filho; para Tesoureiro — Dr. José Salvador Juliano; para Secretário — Dr. Joaquim Pacheco Cirillo; e para Diretores: srs. Dr. Amadeu Mendes, Plinio de Castro Prado e Bento Serra. O presidente proclamou o resultado da eleição e convidou os eleitos a prestarem caução para entrarem em exercício de seus cargos dentro do prazo legal. Em prosseguimento à "Ordem do dia", realizou-se a eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954, apurando-se terem sido eleitos Membros efetivos os srs. Dr. Paulo Arantes, Dr. Cory Amorim e Eduardo Pacheco e Silva e para suplentes os srs. Dr. José Belfort de Mattos, Dr. Eugenio Alexandre Barbour e Dr. Luiz Cicerio de Freitas; todos os eleitos, para a diretoria e o Conselho Fiscal.

S. Paulo, 1 de junho de 1954

Orozimbo Octávio Roxo Loureiro

Diretor-Presidente

Armando Simone Pereira

Octávio Frias de Oliveira

Benedicto Ferri de Barros

Diretores.

Gabriel Lima da Silva Dias

Oficial Interino

S. Paulo, 1 de junho de 1954

Orozimbo Octávio Roxo Loureiro

Diretor-Presidente

Armando Simone Pereira

Octávio Frias de Oliveira

Benedicto Ferri de Barros

Diretores.

Gabriel Lima da Silva Dias

Oficial Interino

S. Paulo, 1 de junho de 1954

Orozimbo Octávio Roxo Loureiro

Diretor-Presidente

Armando Simone Pereira

Octávio Frias de Oliveira

Benedicto Ferri de Barros

Diretores.

Gabriel Lima da Silva Dias

Oficial Interino

S. Paulo, 1 de junho de 1954

Orozimbo Octávio Roxo Loureiro

Diretor-Presidente

Armando Simone Pereira

Octávio Frias de Oliveira

Benedicto Ferri de Barros

Diretores.

Gabriel Lima da Silva Dias

Oficial Interino

S. Paulo, 1 de junho de 1954

Orozimbo Octávio Roxo Loureiro

Diretor-Presidente

Armando Simone Pereira

Octávio Frias de Oliveira

Benedicto Ferri de Barros

Diretores.

Gabriel Lima da Silva Dias

Oficial Interino

S. Paulo, 1 de junho de 1954

Orozimbo Octávio Roxo Loureiro

Diretor-Presidente

Armando Simone Pereira

Octávio Frias de Oliveira

Benedicto Ferri de Barros

Diretores.

Gabriel Lima da Silva Dias

Oficial Interino

S. Paulo, 1 de junho de 1954

Orozimbo Octávio Roxo Loureiro

Diretor-Presidente

Armando Simone Pereira

Octávio Frias de Oliveira

Benedicto Ferri de Barros

Diretores.

Gabriel Lima da Silva Dias

Oficial Interino

S. Paulo, 1 de junho de 1954

Orozimbo Octávio Roxo Loureiro

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Ceramus, nos termos da Lei nº 2.592, de 24 de dezembro de 1952, que trata da execução de obras de engenharia.

a) — Deliberar sobre a proposta de alteração da Lei nº 2.592, de 24 de dezembro de 1952, que trata da execução de obras de engenharia.

b) — Tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal; c) — Deliberar sobre a reforma dos Estatutos Sociais; d) — Deliberar sobre outros assuntos. De acordo com a Lei nº 2.592, de 24 de dezembro de 1952, os acionistas presentes, deverão depositar-las na sede desta Companhia, com antecedência de 3 (três) dias da data marcada para a Assembléa Geral.

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

Dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo — Diretor-Presidente;

Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor-Vice-Presidente;

Dr. José Eulálio de Mattos Pimenta — Diretor-Industrial;

Sr. Octavio Sampaio de Souza — Diretor-Secretário.

RAYMOND HAENEL OPTICA

IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Ficam convocados os Srs. Acionistas de Raymond Haenel Optica Importadora S/A, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social sita nesta Capital à Praça Ramos de Azevedo n.º 206 — 10.º andar — Azevedo 1010, às 16 horas do dia 14 de junho de 1954, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

a) Proposta de aumento do Capital Social;

b) Alteração dos Estatutos Sociais;

c) Outros assuntos de interesse social.

Para participarem dos trabalhos da Assembléa, os srs. Acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

S. Paulo, 31 de maio de 1954.

Pela Diretoria

Raymond Samuel Haenel

Diretor-Presidente

CA. ULTRAGAZ S. A.

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais a COMPANHIA ULTRAGAZ S.A., a receberem os dividendos e bonus relativos ao 2.º semestre de 1953, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléa Geral Extraordinária realizada em 30 de Abril de 1954, à razão de Cr\$ 12,00 (doze cruzeiros) por ação, ou seja 12% ao ano.

O pagamento será feito das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, na caixa da Companhia, à Rua do Seminário, 149 sobreloja, mediante a apresentação das respectivas cauteles e documentos de identidade.

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do Seminário, 149 sobreloja

São Paulo, 1.º de junho de 1954.

CAIXA DE PAGAMENTOS

Rua do

Instala-se sexta feira proxima o III Congresso Interamericano de Oftalmologia

Exaustivo programa a ser cumprido pelos congressistas — Debates sobre o tema oficial

Instala-se na próxima sexta-feira nesta capital, em cerimônia solene que será realizada no auditorio do edifício da Associação Paulista de Medicina, a av. Brigadeiro Luís Antonio, o III Congresso Interamericano de Oftalmologia, patrocinado pela Comissão do IV Centenario e organizado pela Associação Panamericana de Oftalmologia. A inauguração do importante certame se dará com a abertura da Exposição Científica e Técnico-Comercial, no 11.º andar daquela associação médica, onde será servido um "cock-tail-lantar" aos congressistas regularmente inscritos. A comissão organizadora abrirá inscrições a partir da próxima quarta-feira no 9.º andar do edifício da Associação Paulista de Medicina.

As 21 horas, no grande auditorio da A.P.M., sob a presidência do prof. Moacir E. Alvaro, terá lugar a cerimônia inaugural, que terá a presidência de honra do prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

PROGRAMA

No dia 12, pela manhã, haverá demonstrações cirúrgicas nos diversos serviços oftalmológicos de São Paulo. As 14,30 horas, no grande auditorio da Associação Paulista de Medicina, será realizada a sessão para a apresentação de temas livres. Haverá irradiação simultânea em português e inglês de todos os trabalhos apresentados. E o seguinte o programa: srs. prof. Humberto Escapini, de El Salvador, "Queratoplasia"; Siqueira de Carvalho, do Rio de Janeiro, "Novas Aquisições na Terapêutica Oftalmológica"; Maurice Croll, dos Estados Unidos, "Transplante de Cornea, Aspectos Técnicos do Método Cirúrgico"; Humberto Escapini, de El Salvador, "Fenômenos Nervosos no Enxerto da Cornea"; E. Senero, de Minas Gerais, "A Síntese do Globo Ocular Sem Sutura de Cornea na Operação de Catarata"; Clóvis Paiva, de Recife, "Cinco Anos de Prática de Iridocentese"; Adolfo Valente, de Pernambuco, "Problemas Atuais do Tratamento Médico de Glaucoma"; Abraão Zavorucha, de Pernambuco, "Estrías Angioides da Retina com Pseudo-xantoma Elástico"; Geraldo Queiroga, de Minas Gerais, "Fotografias Coloridas de Fundo de Olho"; Rodrigues Barrios, de El Salvador, "Relevo do Uruguai, Como Facilitar a Documentação Fotográfica em Oftalmologia"; Nicolino Rebelo Machado, de Santos, "Clonoma da Orbita"; Simon L. Ruskin, de Nova York, "Sensibilização Fotodinâmica e sua Relação com a Fibroplasia Retrolental"; Carlos H. Gordillo, da Argentina, "A Piretotherapia em Oftalmologia"; Alfred Kestenbaum, de Nova York, "Operação Para Corrigir Nistagmo"; Mendonça de Barros, de São Paulo, "A Importância do Tratamento da Ambliopia Exanopla nos Estrabismos como Prevenção da Cegueira"; Adolfo Guzmán, do Chile, "Piezometro e a Diagnóstico de Alterações Retrolentares"; Aristote Buelhe Souto e Nisa Pentendo, de São Paulo, "Estudo sobre a Esterilidade dos Colírios Oftálmicos"; Gino Bertolini, de Santos, "Proposte Total do Globo Ocular em Recem-nascido por Aumento do Conteúdo da Cavidade Orbitária Devido a Hematoma Subperiosteal, Originado por Hemorragia de Causa Provavelmente Obstétrica"; Charles A. Babin, dos Estados Unidos, "Economia Oftalmológica"; Morris Davidson, dos Estados Unidos, "Escotomas Centrais e seus Efeitos sobre a Estereoscopia"; Paulina Satonowsky, de Buenos Aires, "Fundo de Olho na Senilidade". As 17 horas, será realizada a reunião do Comitê Executivo da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, sob a presidência do professor Moacir E. Alvaro. As 18 horas, será servido no recinto da Exposição um "cock-tail-lantar".

PRIMEIRA SESSÃO

As 20,30 horas, será realizada a primeira sessão científica do

PRIMEIRO TEMA OFICIAL

No dia 14 segunda-feira, às 8 horas da manhã será apresentado o primeiro tema oficial do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia — Recentes Progressos na Terapêutica das Doenças Oculares — com os seguintes relatores: prof. Washington Isola, do Uruguai, "Palpebras e Aparelho Lacrimal"; — prof. Humberto Escapini, de El Salvador, "Orbita"; — dr. Alejandro Sallera, da Argentina, "Córnea e Esclerótica"; — srs. Armindo Roulet, Gustavo Vazquez, Ayala Haddo e Honorio Campuzano, do Paraguai, "Íris, Corpo Ciliar e Coróide"; — prof. Henri Pichette, do Canadá, "Uveítes"; — drs. Ray K. Daily, do Texas, "Tumores". (Conclui na 2.ª página)

CORREIO PAULISTANO

A N O C | S. PAULO, QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1954 | N. 30.108

HOJE ÀS 11 HORAS

Tomarão posse hoje, quinta-feira às 11 horas, de seus cargos, os novos secretários da Justiça e Governo, respectivamente srs. Edgard Baptista Pereira e Romeiro Pereira.

A posse de ambos os titulares realizar-se-á na Secretaria da Justiça, no horário acima.

PROXIMO INICIO DA REVOADA INTERNACIONAL

A ARGENTINA ENVIARÁ CERCA DE 500 AVIÕES — BAIXADAS AS INSTRUÇÕES OFICIAIS PARA OS PARTICIPANTES

Tudo está a indicar que a Revoada Internacional a realizar-se este mês, no dia 16 ao dia 20, como parte das comemorações do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, vai resultar num espetáculo de rara beleza. Se alguma dúvida porventura pudesse pairar a esse respeito, bastaria observar a atividade que se nota há dias no Q. G. da IV Zona Aérea, para que ela desde logo se desfizesse. Nos preparativos da revoadada, que conta com o patrocínio da Prefeitura Municipal e será feita sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, trabalham ali diariamente, e de maneira incessante, muitos funcionários entregues com grande entusiasmo às suas múltiplas tarefas. Por outro lado, sobre a mesa do comandante da Zona Aérea chegam cartas e telegramas sobre o assunto, que empolga toda a população.

COLABORAÇÃO

Um dos fatores mais importantes do brilhantismo de que se revestirá o espetáculo é a colaboração que será prestada pelos aviadores de países amigos, entre os quais se incluem a Argentina, que enviará cerca de quinhentos aparelhos; o Uruguai, de onde virão 30 aviões; o Paraguai, o Peru e outros países mais, cada qual mais empenhado em se prever a oportunidade para dar uma nova demonstração de sua amizade ao Brasil.

INSTRUÇÕES

Para o pouso, estacionamento e reabastecimento dos aviões foram baixadas as seguintes instruções: TRAFEGO AEREO — Tráfego aéreo: regulamentar, isto é, o piloto do circuito, vá à pista à esquerda. Os aviões com rádio receberão instruções da torre e os sem rádio, sinais luminosos. Rotas de acesso: Em princípio deverão ser observados as seguintes rotas: Santos — São Paulo — para aviões vindos do litoral; Campinas — São Paulo — para os aviões procedentes do interior; São José dos Campos — São Paulo — para os aviões procedentes do Vale do Paraíba do Sul. Tráfego sobre a cidade de São Paulo: Deve ser observada a altitude mínima de 300 metros ou uma altitude que em caso de pane permita que a aeronave atinja a periferia da cidade, de

acordo com o Código Brasileiro do Ar. Recomenda-se às tripulações, especial atenção com o tráfego de aeronaves comerciais durante os dias da Revoada, lembrando que o aeroporto de Congonhas, está praticamente na rota Santos-Marte.

POUSO — Conforme as indicações da Torre — por meio de rádio ou de luzes. Deverão ser observados o "Tetraedro" e o "T" indicativo da direção de pouso.

LIZES — Avião em voo: Verde intermitente — regresso e pouso — Verde — livre pouso — Vermelho — Arremeter — Vermelho intermitente — campo interditado. Avião no solo — Verde — livre decolagem — Verde intermitente — livre taxi — Vermelho — pare — Vermelho intermitente — sala da pista de pouso ou de taxi — Verde-Vermelho — emergência — perigo, fique alerta — Branco intermitente — volte ao estacionamento. — Após o pouso, o avião poderá desimpedir a pista, o mais rapidamente possível, rolando para o lado sul, qualquer que seja a direção do pouso, exceto recebendo ordem em contrário da torre ou do jesp. Depois de desimpedir a pista, para o lado sul, os aviões deverão seguir o jesp que os levará até o ponto final de estacionamento. A colocação do avião no local definitivo poderá ser feito a mão por pessoal do parque auxiliado pelos tripulantes. Após o estacionamento do avião, a Equipe de Estacionamento e Operação, apresentará ao comandante do avião a ficha de Reabastecimento e Serviços necessários, que será preenchida e assinada pelo mesmo. A ficha de Reabastecimento e Serviços será em 2 vias, uma das quais ficará com o comandante do avião. O reabastecimento será feito logo que possível pelos caminhões-tanques. Os pilotos que desejarem assistir os seus reabastecimentos poderão fazê-lo, desde que permaneçam no campo.

Após o preenchimento das fichas de reabastecimento e de Serviços, será retirada a bagagem dos aviões e colocados tickets numerados, nas malas, nos quais deverá constar o prefixo do avião. Os tripulantes e a bagagem seguirão em viaturas até o Aero Clube, onde se iniciará a fase da recepção, a cargo da Subcomissão de Recepção.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Determinada a elaboração de projeto de jazigos em pavimentos superpostos

Ordem do prefeito ao Departamento de Arquitetura — Prazo de 24 horas para o superintendente da CMTC tomar providências referentes aos transportes coletivos — Reconstrução da ponte de Vila Maria — Leitos para pronto socorro

Falando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, revelou o prefeito que acabava de determinar ao Departamento de Arquitetura a elaboração de projeto das primeiras sepulturas superpostas, nos moldes das existentes em Porto Alegre, que serão construídas nas necrópoles paulistas.

"Mesmo nos cemitérios, nos quais a capacidade se acha esgotada, vamos admitir, em faixas existentes, esses jazigos" — acrescentou o sr. Janio Quadros.

BONDES E ONIBUS COM A PLACA "RECOLHE"

O prefeito dirigiu ao eng. Mario Lopes Leão, superintendente da CMTC, ofício, no qual declara que a Prefeitura não tolerará a prática, que se observa, de não pararem os coletivos, com lugares vazios, ou em condições de levar passageiros em pé, nos respectivos percursos, acrescentando que "não conhece essa Prefeitura falta mais grave, e não poderá permitir a sua continuação, sob qual-

quer fundamento. Na verdade, desejamos saber, em 24 horas, o que se faz no sentido de colir o abuso inominável".

No final do ofício, o prefeito pede também providências para evitar que ônibus e bondes, "sob as vistas de centenas de passageiros, que aguardam nas filas, apresentem a chapa "Recolhe", seguindo vazios.

DECRETOS

Por decretos do prefeito, foram estendidas as exigências do artigo 46 do Código de Obras à área limitada pela estrada de Santo Amaro, avenida dos Eucaliptos, avenida Dr. Rodrigues Alves e correio da Traição; e foi aprovado o plano de retificação do alinhamento da rua Manoel Antonio da Luz, em Santo Amaro.

PONTE DE VILA MARIA Será entregue hoje à tarde, ao tráfego normal, a ponte de Vila Maria, sobre o rio Tietê, que, faz duas semanas, foi interditada pelas autoridades policiais, por estar

ameaçada de ruir. Enquanto a Prefeitura não termina a ponte de cimento armado, destinada a substituir a atual, a população de Vila Maria será obrigada a se servir da madeira, que, embora, com os madeirames reforçados, não oferecerá segurança por muito tempo, tendo em vista o intenso trânsito existente.

LOCAÇÃO DE LEITOS

Foi aberta, na Prefeitura, concorrência pública para a locação de 160 leitos hospitalares, destinados a atender casos de pronto socorro: 40 para pronto socorro de indigentes e 50 para pronto socorro obstétrico. Para atender ao último caso, haverá três ambulâncias, que agirão na zona sul da cidade.

AUXILIO

Foi assinado decreto pelo prefeito que concede auxílio de 50 mil cruzeiros à viúva do guarda-

(Conclui na 2.ª página)

Um século de empreendimentos, lutas e conquistas, sempre ao lado e para o bem de São Paulo.

Assim pode ser resumida a história do CORREIO PAULISTANO, cuja presença, em sua casa, é uma demonstração de interesse pelo debate honesto dos problemas que nos dizem respeito.

ASSINATURAS: ANUAL \$240, e SEMESTRAL \$130.

mais expressivos

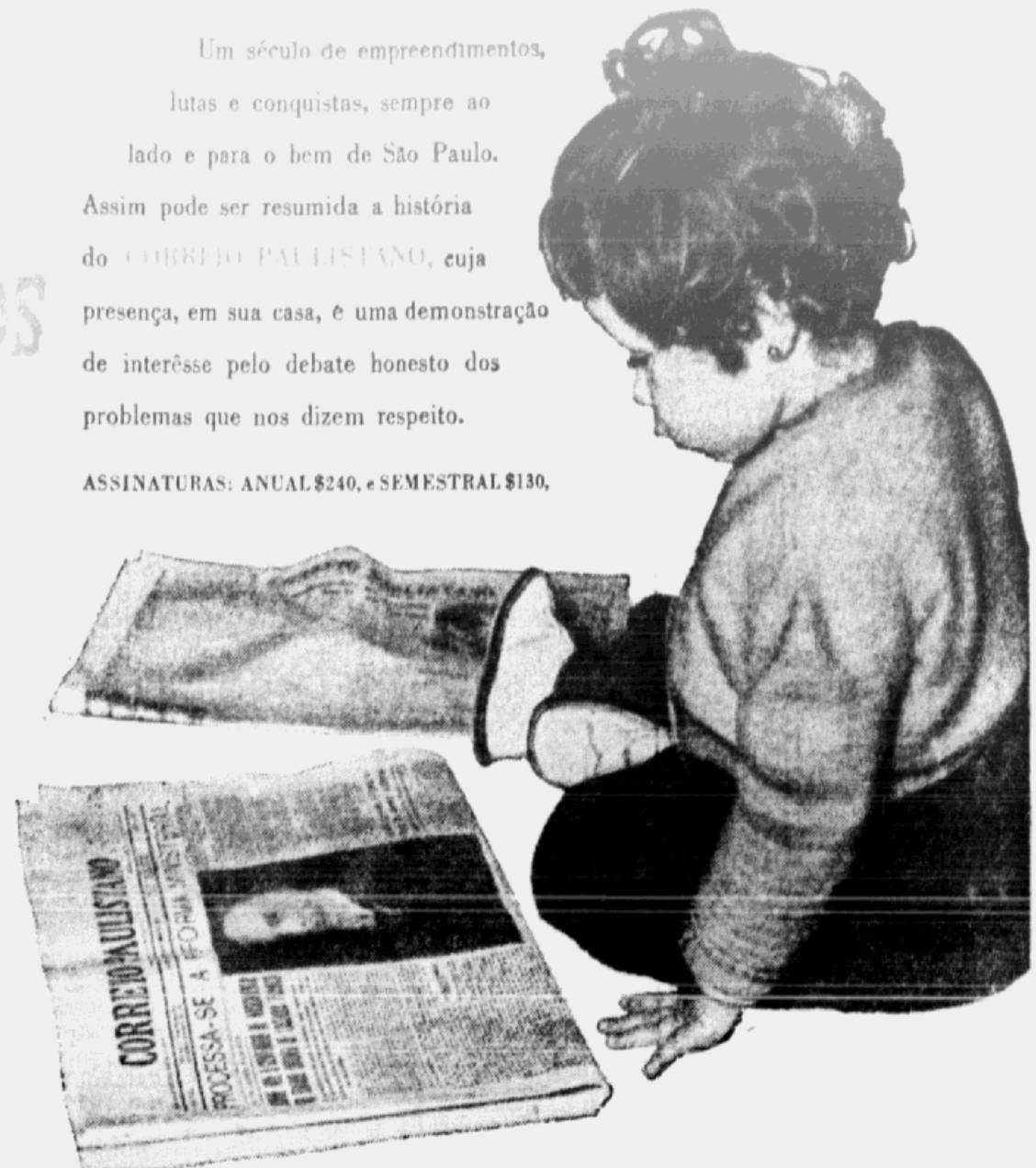
de São Paulo

refletem-se

nas páginas do

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854



A questão da carne será debatida de novo na COAP

O problema relativo às peças e acessórios de veículos motorizados

O problema da carne deverá voltar ao plenário da COAP, em sua sessão de hoje tendo em vista as reclamações formuladas pelos retalhistas, de que o público não adquire um dos tipos de carne obrigatoriamente imposto pela portaria vigente. Trata-se do "filet" sem aba com osso, que não tem aceitação, uma vez que o público prefere comprar desossado. Entretanto, o ato da COAP, baseado na decisão da COFAP, não permite a venda do produto sem osso, punindo o açougueiro caso transgira aquele dispositivo.

O aspecto do problema deverá ser convenientemente debatido, a fim de que seja constatada a possibilidade legal de modificação da portaria, permitindo-se, também, a venda do "filet" sem aba desossado.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

O plenário do organismo controlador deverá debater, por outro lado, a questão relativa aos preços das peças e acessórios para veículos motorizados, cuja discussão foi adiada na última sessão, por ter o representante do comércio solicitado vista do processo.

Aguardada para amanhã importante reunião da Congregação da Escola Politécnica

Espera-se que esse órgão trate do recurso apresentado pelo Gremio Politécnico contra a decisão do C.T.A. retirando o reconhecimento ao atual diretório da agremiação -- Hoje e amanhã realizam-se duas assembleias dos estudantes de engenharia para tratar do "caso" da Politécnica

Continua sem solução o chamado "caso" da Politécnica, criado inicialmente com o afastamento do professor Paulo Ferraz de Mesquita da assistência da cadeira de Topografia, e, depois, agravado com a decisão do Conselho Técnico e Administrativo do estabelecimento da praça Fernando Prestes, de retirar o reconhecimento ao atual diretório do Gremio Politécnico, a vista da atitude assu-

mida por esta entidade em relação ao afastamento daquele assistente.

Na tarde de ontem, o Gremio Politécnico realizou uma reunião, deliberando marcar duas assembleias: a primeira, de caráter extraordinário, a se realizar hoje, com início às 14 horas, na sede social, para tratar da posição do gremio ante a decisão do C. T. A. em retirar seu reconhecimento ao atual diretório; e a segunda, de caráter permanente, para tratar do afastamento do prof. Mesquita.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA

Está marcada para amanhã, às 14 horas, uma reunião ordinária da Congregação da Escola Politécnica, como usualmente faz às sextas-feiras. Espera-se que na reunião de amanhã a Congregação tome conhecimento e delibere a respeito do recurso que lhe foi encaminhado antontem pelo

Guarda-civil espancado pelo comissário

O Gremio Politécnico, recurso esse contra a decisão do C. T. A. em retirar seu reconhecimento ao atual diretório do Gremio.

Na tarde de ontem, o Gremio Politécnico realizou uma reunião, deliberando marcar duas assembleias: a primeira, de caráter extraordinário, a se realizar hoje, com início às 14 horas, na sede social, para tratar da posição do gremio ante a decisão do C. T. A. em retirar seu reconhecimento ao atual diretório; e a segunda, de caráter permanente, para tratar do afastamento do prof. Mesquita.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA

Está marcada para amanhã, às 14 horas, uma reunião ordinária da Congregação da Escola Politécnica, como usualmente faz às sextas-feiras. Espera-se que na reunião de amanhã a Congregação tome conhecimento e delibere a respeito do recurso que lhe foi encaminhado antontem pelo

ameaçada de ruir. Enquanto a Prefeitura não termina a ponte de cimento armado, destinada a substituir a atual, a população de Vila Maria será obrigada a se servir da madeira, que, embora, com os madeirames reforçados, não oferecerá segurança por muito tempo, tendo em vista o intenso trânsito existente.

LOCAÇÃO DE LEITOS

Foi aberta, na Prefeitura, concorrência pública para a locação de 160 leitos hospitalares, destinados a atender casos de pronto socorro: 40 para pronto socorro de indigentes e 50 para pronto socorro obstétrico. Para atender ao último caso, haverá três ambulâncias, que agirão na zona sul da cidade.

(Conclui na 2.ª página)

A AGRESSÃO SOFRIDA PELO MAJOR ANDRADE SERPA

DECLARAÇÕES DO PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR

RIO, 2 (ASAPRESS) — Segundo se informa, será indiciado hoje pelo dr. Fernando Moreira Guimarães, procurador geral da Justiça Militar, um representante do Ministério Público para acompanhar o inquérito policial-militar que vem se processando no Ministério da Guerra, sob a direção do cel. Pericles Vieira de Azevedo, a fim de apurar a culpabilidade dos policiais que agrediram o major Andrade Serpa.

A designação ainda não foi feita, por não ter chegado às mãos do sr. procurador o ofício-pedido

inquérito tivesse prosseguido, e ultimado com as punições".

Adiantou o procurador que tão logo receba o ofício-pedido imediatamente indicará o promotor que acompanhará o inquérito policial-militar. "Aliás, posso adiantar que não será um único. Parei indicação mediante escala".

FALA O DR. FERNANDO MOREIRA GUIMARÃES

RIO, 2 (ASAPRESS) — Ovi-dol da reportagem, o procurador geral da Justiça Militar, dr. Fernando Moreira Guimarães, a propósito da agressão sofrida pelo major Andrade Serpa, disse o seguinte: "Pelo que li, o caso é grave e revoltante. E é de lamentar a atitude das autoridades policiais que não tiveram procedimento legal. Soube do incidente a meses atrás. E pensava que o

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Fredolin Bradz está sendo processado na a Vara da Comarca de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, por se ter apropriado de dois cheques da firma Transportadora Aurora, no valor respectivamente, de Cr\$ 3.375,50 e Cr\$ 2.772,40. O rio arrolou como testemunhas de defesa os srs. Elvado Lodi, Samuel Wainer e Getúlio Vargas.

Getúlio, Wainer e Lodi arrolados como testemunhas

DOZE MIL SENTENCIADOS LIBERTADOS POR FALTA DE CARCERE

RIO, 2 (ASAPRESS) — Em face de notícias, segundo as quais existiam no Rio 12 mil sentenciados em liberdade, em virtude da falta de vaga nas prisões, resolveu o prof. Lemos Brilo, presidente do conselho penitenciário, enviar ofício circular aos juizes criminais, solicitando informações sobre o numero exato de condenados ainda não recolhidos às prisões. Abordado pela reportagem, afirmou o professor declarou: "Acho exagerada a notícia. Se a cidade tivesse 12 mil criminosos em liberdade por falta de carcere, ninguém poderia viver em paz. Em todo o caso, visando apurar o que de real existe, solicitei informações aos magistrados, já tendo recebido duas respostas".

A CATASTROFE DO PP-ANO

CHEGARAM A BELO HORIZONTE OS CORPOS DE ALGUMAS VITIMAS

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Já chegaram aqui os primeiros corpos das vítimas do desastre do avião PP-ANO. O comandante Cesar Barros e Gilberto disseram que deixaram de procurar o corpo do co-piloto Aloisio Paula Doutto, a fim de não prejudicar as diligências que

se fazem para esclarecer a causa do desastre. A companhia admite que aquele aparelho tenha sofrido pane, perdido a altura e chocando-se com o pico mais alto da Serra do Cipó. Não houve explosão, mas incêndio, que destruiu parte do aparelho, não chegando, porém, a carbonizar os corpos. Algumas vítimas serão sepultadas aqui, outras seguirão para o Rio, e ainda outras para Governador Valadares, onde residem suas famílias.

O Departamento de Aeronáutica Civil proibiu sobrevoo no local, desde o momento que as autoridades deram início às pesquisas para determinar as causas do acidente.

CASOS TRISTES A LAMENTAR

O jovem Milton Signorino, comissário do avião, ficou noivo na sexta-feira e esperava casar-se ainda este ano. Enquanto isso d. Fami Adler, esposa do radiotelegrafista, deu ontem a luz o 5.º filho, e, em virtude de seu estado, ainda não sabe do desastre, que vitimou o seu marido.

OS QUE ESCAPARAM...

O sr. José Monte, "player" do Atlético Mineiro, escapou de morrer, pois deveria viajar no referido avião, e só não o fez porque, sendo candidato a vereador, conseguiu licença para participar dos comícios a favor de sua candidatura. O sr. Espedito Costa também escapou de ter o mesmo fim, salvando-se apenas por ter chegado atrasado ao campo.

SEJA CURIOSO!



O bandeirante que tinha a alcunha de "mata negros" era Diogo Martins Cão.

Julio Cesar distribuía anualmente aos plebeus cerca de 500 cruzeiros por pessoa.

Savonarola morreu queimado numa fogueira.

Fama era a divindade poetica mensageira de Jupiter.

Os godos e os normandos procediam da Escandinávia.

O chefe da Revolução dos Farrapos foi o coronel Bento Gonçalves da Silva.

A alcunha do ditador Rosas era "Tigre de Palermo".

O inferno dos males chama-se Nara.

"Nicoceana" é a designação científica do tabaco.

Apologia vem do grego hágios (santo) e logos (estudos).

Piro é um prefixo grego que significa "fogo".

Ariel, no poema de Milton, "Paraíso Perdido", é um dos generais de Satã.